



Fotos: Edson Moais e reprodução O Renascimento do Parto

Pamela Siqueira foi vítima da violência durante o parto

## Violência obstétrica destrói sonhos e põe vidas em risco

Cirurgias desnecessárias, intervenções sem evidências médicas e silenciamento das gestantes são rotina no país. [Páginas 5 e 6](#)

### Cuidados contra os golpes na compra de pacotes turísticos

Procon já registrou, de janeiro a outubro deste ano, 86 atendimentos envolvendo agências de viagem e turismo no Estado. [Página 8](#)



Foto: Marcos Russo



### Celebração de 40 anos da fábula "Os Saltimbancos"

Obra traduzida e adaptada por Chico Buarque ganha nova edição comemorativa com ilustrações de Ziraldo. Lançamento é da Editora Autêntica. [Página 12](#)



Foto: Evandro Pereira

### Geral

#### Alunos da rede estadual fazem projetos de robótica

Estudantes criaram sistema de energia solar para salas de aula e agora vão participar de eventos em Curitiba (PR) e São Luís (MA). [Página 4](#)

#### Casa de Convivência oferece apoio a portadores de HIV

Goretti Rolim, coordenadora da Casa, destaca os benefícios para os usuários, além de atividades como a produção de sabonetes medicinais. [Página 7](#)



Foto: Ortilo Antônio

Editorial

## Olimpíada macabra

A expressão pode parecer exagerada, mas o fato é que há muitos motoristas brasileiros que são assassinos em potencial. Por quê? Ora, quem dirige sem respeitar as leis de trânsito coloca em jogo a sua e a vida de outras pessoas. E se as infrações são cometidas com o motorista senhor de sua consciência, então ele é responsável pelos acidentes que, eventualmente, venha a provocar, e a ele devem ser endereçadas as penalidades, de acordo com cada caso.

A alta taxa de mortalidade, relativa aos acidentes de trânsito, não é exclusividade do Brasil. Estudo divulgado, há poucos meses, pela Organização Mundial da Saúde (OMS) traz a alarmante constatação de que, todos os anos, cerca de um milhão e trezentas mil pessoas morrem, no mundo, vítimas da imprudência no volante. Mas não fica por aí. Dentre os que sobrevivem aos acidentes, aproximadamente cinquenta milhões herdam várias sequelas.

De acordo ainda com a OMS, o trânsito é a nona maior causa de mortes no planeta. Nesta estatística, o Brasil ocupa o quinto lugar entre os países campeões em mortes no trânsito. Apenas Índia, China, EUA e Rússia nos superam, nesta olimpíada macabra. A OMS também constatou que o Brasil, anualmente, registra mais de quarenta e sete mil óbitos, oriundos de acidentes de trânsito, e mais de quatrocentas mil pessoas saem feridas desses reveses.

Como é possível isso? Ninguém pode alegar ignorância. As leis são bastante claras. E as sinalizações são inequívocas. Algumas rodovias brasileiras são consideradas “corredores da morte”. Há uma incorreção ao se atribuir determinados tipos de culpa às estradas. Quando estão mal conservadas elas realmente colocam em risco a integridade física dos motoristas. Mas na maioria das ocorrências a imprudência no volante deu as cartas neste jogo mortal.

Além de vidas humanas, os acidentes de trânsito subtraem quase vinte bilhões de reais dos cofres públicos. Um custo anual absurdo. Essa montanha de dinheiro – caso houvesse mais prudência por parte dos motoristas – poderia muito bem ser destinada, por exemplo, à construção de hospitais e contratação de mais médicos. Ou seja, os assassinos do trânsito também são responsáveis pelas vidas que se perdem por falta de atendimento médico-hospitalar.

Os governos devem continuar investindo em infraestrutura de transportes e campanhas educativas voltadas para o trânsito. Sem essas campanhas, a OSM estima que, em 2020, quase dois milhões de pessoas devem perder a vida no trânsito. A legislação não pode ser complacente. Quem, por exemplo, for flagrado ultrapassando em local proibido, deveria ser preso, pagar multa e ter a carteira de habilitação cassada. Talvez assim criasse um pouco de juízo.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

## Doce amargura

Por essa, Dorival Caymmi não esperou. Ao compor o clássico “É Doce Morrer no Mar” eternizado em sua própria voz, o genial compositor baiano certamente não imaginou que tantos anos depois (a composição é de 1954) o americano Vicent Smith Jr. tivesse uma morte, esta sim, para doce nenhum botar gosto ruim.

O cidadão norte-americano, de 29 anos, morreu ao cair em um tonel de chocolate numa fábrica do condado de Camden, em Nova Jérsei, nos Estados Unidos. Segundo o noticiário, ele estava em uma plataforma de cerca de 3 metros de altura, despejando pedaços de chocolate no recipiente, quando escorregou e... poft!

Na verdade, “Vicentinho” não teve lá uma morte tão doce assim, posto que o chocolate estava quente (e a verdadeira causa mortis teria sido um golpe que sofreu ao ser atingido na cabeça por uma pá gigante que remexia o chocolate derretido). De qualquer forma, um tonel de chocolate (em condições normais de temperatura e de pressão, bem entendido) é bem mais doce do que o mar – que, aliás, como todos sabemos, é salgado.

Passando dos Estados Unidos para a Espanha, amargo mesmo foi o que aconteceu com Daniel Jiomeno Romero, de 27 anos, morador de um subúrbio de Madri. Ele simplesmente levou um chifre... e morreu dele. Daniel, na realidade,

“É ou não é dureza sair no jornal que o sujeito morreu corneado?”

levou uma chifrada ao participar da tradicional corrida de touros da Festa (encierro, em espanhol)

de São Firmino (Sanfermines), em Pamplona, norte do país. Mas a manchete de um jornal local foi cruel com a vítima: “Un joven madrileño muere corneado en el encierro de Sanfermines”. É ou não é dureza sair no jornal que o sujeito morreu corneado?

E ainda há quem reclame por não ter onde cair morto...

Brrrrrrrrr...

Esta foi desenterrada do site TV Canal 13:

Tarde da noite, o sujeito ia passando perto de um cemitério quando ouve:

— Pléc, pléc, pléc...

Acelera o passo, mas o barulho parece aumentar:

— Pléc, pléc, pléc...

Curioso e assustado, ele estica o pescoço por sobre o muro e vê um homem com uma talhadeira e um martelo sentado em um dos túmulos, talhando uma lápide.

— Puxa — murmura, aliviado - o senhor me pregou um susto e tanto!

— Desculpe — responde o homem. E continua o trabalho.

— Afinal, o que o senhor está fazendo? — torna a perguntar o sujeito.

— Estou corrigindo o meu nome. Escreveram errado na lápide.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509

## AGORA É SÓ SEGUIR EM FRENTE...



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com

### Humor

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### “NA PB, O PT NÃO SE UNE AO PMDB”, DIZ PRESIDENTE ESTADUAL

Cada eleição tem suas próprias motivações e especificidades. E esta que se aproxima deverá ratificar essa assertiva, sobretudo pela celebração de alianças, com vistas à eleição do próximo ano, entre partidos que são ferrenhos inimigos a preço de hoje. E o PT e o PMDB estão no cerne dessa questão. Por motivos óbvios, os peemedebistas se tornaram ‘persona non grata’ nas hostes petistas, desde que ocuparam a linha de frente para retirar Dilma Rousseff da Presidência da República. Isso, em tese. Por que em vários estados brasileiros, por uma questão de sobrevivência política, as duas legendas ensaiam fazer composições – isso poderá ocorrer, por exemplo, no Paraná, em Goiás, no Tocantins, no Piauí e no Ceará, com a anuência da Executiva Nacional de ambos os partidos. Na Paraíba, porém, nas palavras do presidente estadual do PT, Jackson Macedo (foto), essa “possibilidade é zero”. Ele até vê alguma lógica disso ocorrer em outros estados da federação, como no Paraná: “O PMDB de Roberto Requião não é o mesmo PMDB que deu o golpe”, afirmou. Os peemedebistas paraibanos votaram a favor do impeachment, ao contrário de Requião.

Foto: Divulgação



### ‘VICE DA RAINHA DA BORBOREMA’

Segundo maior colégio eleitoral da Paraíba, Campina Grande é sempre decisiva em eleições estaduais. Esta semana, o pré-candidato a governador pelo PSB, João Azevedo, ressaltou que a cidade tem um grande potencial eleitoral, dando a entender que existe a possibilidade de o vice de sua chapa ser alguém que tem atuação política na ‘Rainha da Borborema’.

### NADA ANORMAL

A propósito disso, não seria nada anormal que o PSB optasse por escolher um candidato a vice de Campina Grande. Nas duas últimas eleições estaduais, o governador Ricardo Coutinho venceu ao lado de políticos da cidade: na primeira, com o hoje deputado federal Rômulo Gouveia, e, na segunda, com Lígia Feliciano.

### LAMA DA LAGOA

De verve irônica, o líder do governo na AL-PB, Hervázio Bezerra, desdenhou das afirmações do vice-prefeito de João Pessoa, Manoel Júnior, que dissera que João Azevedo precisaria de um ginastre para erguer sua candidatura: “A draga que ele sugeriu não deve ser a mesma que retirou a lama da Lagoa” [referia-se ao escândalo da retirada de 200 mil toneladas de lixo, que está sob investigação].

### TRABALHO ESCRAVO

Do coordenador da Coordenação Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo (Conaete) na Paraíba, Paulo Germano Costa, em audiência pública na Câmara de João Pessoa, referindo-se às modificações que o Governo Federal quer fazer para caracterizar o conceito de trabalho escravo: “A Portaria não busca avançar no combate ao trabalho escravo, mas sim enfraquecer o seu combate”.

### RESSARCIMENTO

“Isso não é punição, é prêmio”. De Antônio Radical, cobrando que o prefeito interino de Bayeux, Luiz Antônio (PSDB), busque na Justiça a devolução do dinheiro por parte de 200 funcionários fantasmas que até agosto recebiam sem trabalhar, de acordo com ele. Todos já estão exonerados. Radical conhece bem a realidade da cidade: foi ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Municipais.

### A DESSALINIZAÇÃO DE ÁGUA E O SEMIÁRIDO

Na próxima terça-feira, a Comissão de Meio Ambiente do Senado vai apreciar projeto que tem um interesse estratégico para o Nordeste. O PLS 259/2015, do senador Eunício Oliveira (PMDB), incentiva a dessalinização da água do mar e das águas salobras subterrâneas para o consumo humano no Semiárido e nas bacias hidrográficas com poucos recursos hídricos. Pelo texto, a União deverá priorizar o Semiárido, onde há escassez de água, quando for alocar recursos para incentivar a adoção de tecnologias de dessalinização.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

SUPERINTENDENTE  
Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

EDITOR GERAL  
Felipe Gesteira

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise Vilar, Geraldo Varela e Marcos Wéric  
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo e Marcos Pereira  
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra  
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio  
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

# Mais de 250 mil ainda não fizeram biometria na Paraíba

O prazo final está estabelecido para o próximo dia 30 de novembro e TRE-PB garante que não haverá prorrogação

Foto: Divulgação/TRE-PB

Na Paraíba, mais de 250 mil eleitores não fizeram o cadastramento com coleta de dados biométricos.

O prazo final está estabelecido para o próximo dia 30 de novembro, compreendendo apenas 18 dias úteis, não havendo prorrogação.

Nas eleições gerais de 2018, todos os eleitores da Paraíba serão identificados na urna por meio da impressão digital, no momento da votação.

A orientação do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) é a de que, o quanto antes, o eleitor que ainda não fez o seu cadastramento biométrico procure pelo Cartório ou Posto de Atendimento em sua cidade e faça. O cidadão que não fizer o cadastramento dentro do prazo estabelecido pela Justiça Eleitoral terá o título cancelado.

Para fazer o cadastramento biométrico leve um documento oficial com foto, comprovante de residência dos últimos três meses e o título de eleitor, se houver.

## Mais um ponto

A desembargadora Maria das Graças Moraes Guedes, presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba

(TRE-PB), inaugurou na última semana a instalação do posto de atendimento para o cadastramento biométrico dos eleitores do município de Bernardino Batista e também se reuniu com autoridades locais no município de São João do Rio do Peixe.

Na ocasião, a presidente do TRE-PB, acompanhada do diretor-geral André Cavalcanti, se reuniu com o juiz eleitoral da 37ª Zona, Agílio Tomaz Marques, a promotora eleitoral Flávia Cesarina de Sousa, os prefeitos, os presidentes da Câmara de Vereadores, representantes da sociedade civil organizada e a imprensa, para estabelecer providências visando impulsionar a campanha do cadastramento biométrico de eleitores nos municípios de Bernardino Batista e São João do Rio do Peixe, em razão do baixo índice de eleitores cadastrados biometricamente.

Os encontros foram marcados positivamente com o comprometimento das autoridades locais em colaborar com a divulgação e o chamamento do eleitor para cumprir o seu dever cívico, realizando o seu cadastramento biométrico.



A orientação do TRE-PB é a de que, o quanto antes, o eleitor que ainda não fez o seu cadastramento biométrico procure pelo Cartório ou Posto de Atendimento



Foto: Agência Câmara

O autor do projeto de lei é o deputado federal Venâncio Vital do Rego do PMDB da Paraíba

## Proposta regulamenta funções do vice-presidente

O deputado Venâncio Vital do Rego (PMDB-PB) apresentou, na Câmara dos Deputados, projeto que define as competências do vice-presidente da República.

O artigo 79 da Constituição prevê a regulamentação das atribuições por lei complementar, mas isso nunca foi feito pelo Congresso Nacional. No caso do presidente, as competências já estão discriminadas no texto constitucional (art. 84).

Entre as competências conferidas pelo Projeto de Lei Complementar (PLP) 349/17 ao vice-presidente estão algumas já presentes na

Constituição, como substituir o presidente em caso de impedimento ou de vacância do cargo; auxiliar o presidente sempre que por ele for convocado para missões especiais e participar do Conselho de Defesa Nacional como membro nato.

### Atribuições

A novidade do texto é determinar que o vice deve dar assistência direta e imediata ao presidente no desempenho de suas funções; na coordenação e integração das ações do governo; na análise de políticas públicas; na avaliação do trabalho dos ministros; e na coordenação do Conselho

de Desenvolvimento Econômico e Social.

### Tramitação

O projeto aguarda votação do parecer na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público. A seguir será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, antes de seguir para o Plenário.

A novidade do texto é determinar que o vice deve dar assistência direta e imediata ao presidente

## De paraibano

# Projeto impede redução de verba para calamidades

A Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia aprovou o Projeto de Lei 8170/17, do deputado Damião Feliciano (PDT-PB), que proíbe a redução dos recursos destinados ao Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil (Funcap).

Conforme a proposta, os recursos do Funcap serão constituídos de dotações orçamentárias previstas na lei orçamentária anual da União, em valores no mínimo equivalentes aos do orçamento anterior.

O projeto também proíbe o contingenciamento de recursos destinados à prevenção de tragédias e determina a divulgação da movimentação do fundo pela internet.

A proposta altera a Lei 12.340/10, que dispõe sobre as transferências de recursos da União aos órgãos e entidades dos estados, Distrito Federal e municípios para a execução de ações de prevenção em áreas de risco de desastres e de resposta e de recuperação em áreas atingidas por desastres.

### Divulgação

A lei determina a publicação, pelo Governo Federal, das informações sobre evolução das ocupações em áreas suscetíveis à ocorrência de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos.

O projeto especifica que essa divulgação deverá ter periodicidade anual e deverá ser feita pela internet.

Por fim, o projeto dá cinco dias para o pagamento de contas pelas pessoas que vivem em áreas onde tenha havido desastres. A atual legislação exige o pagamento no primeiro dia útil de retorno de expediente bancário.

O relator, deputado Valadares Filho (PSB-SE), apresentou parecer favorável. Para ele, todas essas propostas beneficiam as populações atingidas por desastre, contribuindo para que estas retomem seu cotidiano normal o mais rapidamente possível.

### Tramitação

A proposta tramita em caráter conclusivo e ainda será analisada pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Foto: Agência Câmara



Proposta do paraibano Damião Feliciano tramita em caráter conclusivo e ainda será analisada por três comissões

# Alunos da PB vão participar de eventos sobre robótica

Estudantes criaram sistema de energia solar que pode ser implantado em salas de aula da rede pública

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

A tecnologia nos estabelecimentos de ensino da rede pública da Paraíba é uma realidade. Desde o início do atual governo as escolas estaduais continuam sendo equipadas com laboratórios de informática, inclusive com aulas de robótica. Incluídos no Projeto Mestres da Educação dois professores da Escola Estadual de Ensino Médio e Educação Profissional Prefeito Osvaldo Pessoa, em João Pessoa estão desenvolvendo projetos, junto com alunos reconhecidos e expostos em feiras, exposições e, este mês farão parte de dois eventos a nível nacional.

Entre os dias 7 e 11, na cidade de Curitiba, capital do Paraná, os estudantes Eledilson, Alisson, Beatriz e Kelly, junto com os professores Carlos e Cristiano irão participar da Mostra Nacional de Robótica e, de 23 a 25, na cidade de São Luís, capital do Maranhão, o grupo estará no Torneio Juvenil de Robótica. Na capital paranaense os alunos serão os únicos representantes da Paraíba na competição.

Em São Luís, no Maranhão, na Mostratec, os quatro estudantes também terão a companhia de Mateus Batista do Nascimento, da 3ª série do curso de Mecânica da Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) de Bayeux que vai apresentar o projeto "Sistema de armazenamento, tratamento e reúso de óleos lubrificantes ou contaminados".



Fotos: Evandro Pereira

/// O conhecimento técnico deles não deixa a desejar. Temos a convicção que farão excelentes apresentações, tanto no Paraná como também no evento em São Luís ///

As mães de alunos conheceram o projeto, conversaram com o professor e com a direção da escola para tomarem conhecimento sobre a viagem dos filhos

Na etapa regional, ocorrida em João Pessoa, os quatro alunos da Escola Estadual de Ensino Médio e Educação Profissional Prefeito Osvaldo Pessoa conseguiram o 3º lugar garantindo vaga para a etapa nacional. Eles serão os únicos representantes entre as escolas estaduais da Paraíba para a competição Resgate no Plano que contempla uma equipe formada por quatro alunos e dois professores da escola.

Nos dois eventos os alunos irão apresentar o Projeto "Eco Escola" que tem por objetivo levar ao conhecimento dos participantes a sala ecológica correta, isto é, com

a implantação de energia solar dentro da escola, visando economia de energia e maior sustentabilidade do projeto.

O projeto, disse o professor Carlos Nascimento, foi desenvolvido em cima da parte da ecologia. E lembrou que o professor Cristiano Rodrigues, outro envolvido no invento, teve a ideia de unir a parte de ecologia com a parte de robótica para fechar o projeto.

Carlos acredita que a ideia dos alunos é de fundamental importância, principalmente por causa da crise de energia que enfrenta o país e salienta que é um projeto viável que poderá

ser implementado, e sugere, "talvez o estado mantendo contato com empresas que trabalham com essa parte da célula fotovoltaica possa pelo menos implementar o sistema e exemplificou que a sala de informática do colégio seja altamente sustentável utilizando a energia solar. O custo, infelizmente é um pouco alto. No entanto seria um incentivo para os alunos a implantação do projeto na própria escola".

Na bagagem dos quatro alunos da escola, localizada no bairro do Ernane Sátyro, além da criação - o projeto da energia solar, também vão levar a caixa de kits de



Professor Carlos acredita numa boa participação da equipe nos dois eventos

robótica que é distribuída pela Secretaria estadual de Educação. "Isso aqui a gente guarda com muito carinho", disseram os estudantes.

Carlos Nascimento acredita em premiações para os

alunos nos eventos. "O conhecimento técnico deles não deixa a desejar. Tenho a certeza que eles farão excelentes apresentações, pois têm conhecimento teórico e técnico, até demais", comemora.



Guilherme Marconi está na direção da escola há cerca de três anos e sempre conversa com os alunos e professores



## Direção apoia iniciativas dos alunos

O professor Guilherme Marconi Ramos, diretor da Escola Estadual de Ensino Médio e Educação Profissional Prefeito Osvaldo Pessoa, localizada no Bairro do Ernane Sátyro, disse que a direção dá total apoio e para isso conta com uma sala de informática, excelentes equipamentos, professores qualificados e participação nos concursos realizados pela Secretaria Estadual de Educação. E elogiou os professores Carlos e Cristiano afirmando que eles são bastante dedicados.

Guilherme fez questão de dizer que o educandário que dirige, há três anos, mesmo sendo professor desde 1997, é a única escola a ganhar na modalidade "Resgate do Plano", torneio realizado pelo Governo do Estado - a competição tem inúmeros

desafios, planejados para o estudo e desenvolvimento da robótica para robôs autônomos.

Guilherme enfatizou que o Governo do Estado tem atendido as reivindicações. Os alunos são prioridade na escola e, para isso foram instaladas 16 câmeras de monitoramento. "Não é para vigiar e sim para mantermos a disciplina", disse. Para os eventos de robótica a direção convidou os pais dos alunos participantes para demonstrar o apoio da direção.

O colégio conta atualmente com 1.271 alunos nos três turnos e possui, além do ensino regular e o EJA, duas modalidades de ensino, médio integrado em análises clínicas e manutenção e suporte informático. 460 alunos participam do curso de informática.

## Estudantes aguardam ansiosos a viagem

Os quatro adolescentes que vão participar dos dois eventos no Paraná e Maranhão disseram que estão aguardando com ansiedade o momento da viagem, que acontece segunda-feira e também para a apresentação do 'invento'. Esta semana parentes dos estudantes estiveram no colégio, se reuniram com o diretor, professor Guilherme Marconi e conhecerem o que seus filhos irão apresentar.

Eledilson José da Cruz Pereira tem 19 anos e é o mais velho do grupo. Para ele, será uma grande oportu-

nidade para mostrar de que o estudante paraibano é capaz de criar. "Estamos confiantes de uma boa classificação", sentenciou.

Alisson Oliveira Ferreira, 16 anos, está eufórico com a oportunidade de apresentar o projeto da energia solar e o que ela representa na economia, tanto para uma família, para uma empresa ou até mesmo numa sala de aula.

Kelly Pereira de Oliveira, 16 anos, elogiada pelos professores, como os demais integrantes do grupo, mostrou o trabalho desenvolvido por ela e os amigos a sua mãe, Cris-

tina dos Santos que ficou impressionada pelo talento da filha. "Mim dedico muito aos meus estudos em desenvolver outras ideias que beneficiem a população", comemora.

Beatriz Caroline Ara-nha da Silva, a mais nova do grupo com apenas 15 anos, gosta de falar e explicou como surgiu a ideia de criar o projeto de energia solar, bem como a roda gigante para o estudo da gravidade. Ela disse que se sente ansiosa, principalmente por ser a primeira viagem. "Vamos mostrar do que somos capazes", argumenta.



Beatriz, Alisson, Kelly e Eledilson irão representar a Paraíba em eventos de robótica nos estados do PR e MA



Foto: Orfilo Antônio

# Mulheres lutam pelo fim da violência obstétrica no país

Atos de negligência, assédio moral e físico, abuso e desrespeito com a gestante estão entre os casos mais comuns

**Adriana Silva**  
Especial para A União

Durante todo o período da gravidez, a mulher tem o direito a bons cuidados de saúde. Embora essa afirmação pareça lógica e simples, pesquisas mostram que ela nem sempre se confirma. A violência obstétrica é caracterizada por atos de negligência, assédio moral e físico, abuso e desrespeito com a gestante. Ela pode se traduzir em diversas situações e se apresentar em diferentes momentos. Em muitos casos, a própria vítima sequer percebe o que acontece. Justamente por isso, o parto com respeito é tema que tem ganhado espaço.

No Brasil, uma em cada quatro mulheres sofre violência durante a gestação ou parto, conforme uma pesquisa realizada pela Fundação Perseu Abramo em parceria com o Sesc, em 2010. Um exemplo de violência obstétrica é o agendamento de cesárea sem quaisquer evidências de sua necessidade e por conveniência do médico. Recusar admissão em hospital, quando se entra em trabalho de parto, é igualmente considerado uma afronta. Censurar a mãe que expressa seu sofrimento ou impedir seu contato com o bebê logo após o parto é outra manifestação.

Segundo um estudo conduzido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), esse é um problema muito presente na sociedade brasileira. De acordo com a pesquisa, 52% dos partos feitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e 88% dos realizados em redes privadas são cesáreas. No entanto, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que partos dessa natureza não ultrapassem o índice de 15%. Boas práticas no processo de parto também são minoria, conforme o levantamento. Não bastasse isso, intervenções que não são recomendadas também aparecem com bastante frequência.

A episiotomia é uma dessas intervenções. Trata-se da realização de corte no períneo durante o parto. Vários estudos já mostraram que não é uma boa prática e que traz malefícios,



Foto: Reprodução/documentário Renascimento do Parto

Respeito e assistência durante o período da gravidez e do parto são direitos fundamentais da mulher e foco principal de órgãos e entidades que trabalham pelas boas práticas obstétricas

mas ainda assim os dados levantados pela Fiocruz apontam que ele é adotado em 56% dos casos no país. Pode-se mencionar ainda o que é conhecido como manobra de Kristeller. Basicamente, ela consiste em empurrar a barriga da grávida, para facilitar a saída do bebê, o que representa também uma forma de violência e está presente em 37% dos trabalhos de parto no Brasil.

“Qualquer ato ou intervenção relacionada à mulher e seu bebê durante o ciclo gravídico-puerperal que pode ser traduzida em maus-tratos, abusos de poder e negação de direitos é violência obstétrica. Assim como gritar, xingar, amarrar, ironizar e desrespeitar a mulher em sua autonomia e sua integridade física e mental, suas escolhas ou suas preferências”, afirma a representante do Coletivo pela Humanização do Parto e do Nascimento na Paraíba, Herlane Barros, que também é estudante de Direito da UFPB e atualmente desenvolve pesquisa sobre violência obstétrica com mulheres de João Pessoa.

Segundo ela, o Brasil já possui legislação suficiente para qualificar a assistência ao parto. “O problema é que pouco é implementado efetivamente. As políticas públicas são apli-

cadadas de forma errática e isso acaba influenciando na heterogeneidade dos serviços. Além disso, a formação em saúde não leva em consideração à interdisciplinaridade necessária para esse tipo de assistência, que deve ser realizada de forma cooperativa entre as diversas categorias profissionais”, declarou Herlane.

Recentemente, foi lançada a Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal, pelo Ministério da Saúde (MS), para a qualificação do modo de nascer no Brasil. “Ainda está longe do ideal que queremos, mas já é um grande avanço. Esperamos que as boas práticas obstétricas sejam realmente implantadas nas maternidades de João Pessoa”, disse Herlane.

No início desse mês, o Ministério Público da Paraíba (MPPB), Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública da União (DPU), Defensoria Regional dos Direitos Humanos, Coletivo pela Humanização do Parto e Nascimento da Paraíba e entidades da sociedade civil participaram de um evento que visa a criação de um fórum interinstitucional, com o objetivo de unir esforços contra a violência obstétrica.

A proposta é que o fórum reúna diversas instituições e entidades que se encontrem

**No Brasil, uma em cada quatro mulheres sofre violência durante a gestação ou parto, conforme pesquisa realizada pela Fundação Perseu Abramo em parceria com o Sesc**

uma vez por mês, e que haja conjugação de esforços no combate à violência obstétrica, não só cobrando dos órgãos públicos que sigam os protocolos, como também conscientizando a população sobre a existência do problema.

Na ocasião, a 2ª promotora de Justiça da Saúde da capital, Jovana Tabosa, informou que, em João Pessoa, está em vigor a Lei 13.061/2015, que dispõe sobre a implantação de medidas de informação à gestante e à parturiente sobre a Política Nacional de Atenção Obstétrica e Neonatal, visando a proteção destas contra a violência obstétrica na cidade.

A lei estabelece que violência obstétrica é todo ato praticado pelo médico, pela equipe do hospital, da mater-

nidade, das unidades de saúde, por um familiar ou acompanhante que ofenda, de forma verbal ou física, as mulheres gestantes, em trabalho de parto ou, ainda, no período do puerpério. Está em vigor também a Lei 13.080/2015, que obriga as maternidades a permitir a presença da doula, caso a mulher assim deseje.

Além disso, está em tramitação o Projeto de Lei nº 1.226/2017, que determina às unidades hospitalares que disponibilizem aos pacientes informações sobre o que é violência obstétrica. O projeto já foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), em agosto.

No mesmo evento, as representantes do Coletivo pela Humanização do Parto alertaram para a importância de haver índices nos hospitais sobre a violência obstétrica e falaram da necessidade de implantação das Diretrizes para o Parto Normal e Humanizado do Ministério da Saúde nos hospitais. Ficou definido, na audiência, que será realizada uma reunião com os diretores das maternidades de João Pessoa.

**Doula na humanização**  
A Paraíba já conta com uma lei que garante à mulher a

presença da doula durante o trabalho de parto nas instituições hospitalares. A Lei Estadual nº 10.648/2015 define doulas como profissionais escolhidos livremente pelas gestantes e parturientes, que “visem prestar suporte contínuo à gestante no ciclo gravídico-puerperal, favorecendo a evolução do parto e bem-estar da gestante”.

Conforme a lei, maternidades e estabelecimentos de saúde da rede pública ou privada, no município de João Pessoa, ficam obrigados a permitir a presença de doulas durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, bem como nas consultas e exames pré-natal, sempre que solicitadas pela parturiente.

É importante ressaltar que doula não é profissional de saúde e sua presença não se confunde com a do acompanhante. As doulas não devem realizar procedimentos médicos ou clínicos, como aferir pressão, avaliação da progressão do trabalho de parto, monitoramento de batimentos cardíacos fetais, administração de medicamentos ou demais procedimentos privativos de profissionais de saúde, mesmo se possuir formação na área e mesmo que estejam legalmente aptas a fazê-los.



## Coletivo defende assistência humanizada às gestantes e recém-nascidos

O Coletivo pela Humanização do Parto e Nascimento é um espaço de articulação política que busca realizar mudanças na assistência obstétrica e neonatal no Estado da Paraíba. As pessoas envolvidas defendem uma assistência humanizada, levando em consideração o protagonismo da mulher, a visão integrativa e interdisciplinar do parto e as evidências científicas.

O Coletivo atua junto a outros movimentos sociais, com o objetivo de fortalecer a pauta dos direitos sexuais e reprodutivos da mulher, combatendo e denunciando práticas inadequadas que aumentam a morbimortalidade materna e a prematuridade

do recém-nascido.

Criado em agosto de 2015 em meio à discussão sobre o Projeto de Lei das Doulas, na Câmara dos Vereadores de João Pessoa, o Coletivo é formado por estudantes e professores de instituições de Ensino Superior, ativistas e profissionais de diversas áreas de atuação.

“Qualquer pessoa pode participar. Temos uma página e um grupo no Facebook onde atualizamos eventos e informamos sobre as atividades. Existe um núcleo executivo que realiza reuniões com órgãos públicos, mas qualquer pessoa que queira militar pela causa da sua maneira pode entrar e fazer parte dessa

luta”, afirmou Herlane Barros.

As ações do Coletivo se concentram nos seguintes eixos temáticos:

- Combate à violência obstétrica, reivindicando o respeito aos direitos da gestante e do recém-nascido;

- Apoio às práticas humanizadas na assistência, como a atuação de doulas nos serviços públicos e privados e a realização de rodas de gestantes;

- Conscientização e sensibilização sobre a Humanização do Parto e Nascimento em instituições públicas e privadas de Ensino Superior, a fim de impactar na formação dos profissionais de saúde;

- Participação em conse-

lhos, órgãos deliberativos ou consultivos, conferências, em que exista a discussão acerca de políticas públicas de saúde centradas na assistência obstétrica e neonatal;

- Realização de pesquisas acadêmicas com foco na Humanização do Parto e Nascimento.

Acesse a página do Coletivo Pela Humanização do Parto e do Nascimento na Paraíba no Facebook: [humanizacao.pb@gmail.com](https://www.facebook.com/humanizacao.pb@gmail.com) ou entre em contato pelo e-mail: [gesaudementalh@gmail.com](mailto:gesaudementalh@gmail.com)

**Lei do Acompanhante**  
Mesmo após dez anos da sanção da Lei do Acompanhante,

(Lei nº 11.108, de 7 de abril de 2005), as gestantes e parturientes ainda encontram dificuldades para terem seus direitos garantidos nas maternidades de João Pessoa. Alegando falta de estrutura física, de vestuário, entre outras desculpas, as maternidades descumprem a lei, não permitindo o acesso do acompanhante escolhido pelas parturientes.

A presença do acompanhante deve ser garantida, seja homem ou mulher, em enfermaria individual ou coletiva. Além disso, as unidades de saúde devem disponibilizar um aviso, em local visível, informando esse direito.

# Mãe relata momento traumático e defende parto humanizado

Nascimento do primeiro filho deixou cicatrizes físicas e emocionais só curadas com a realização do segundo parto

**Adrizzia Silva**  
Especial para A União

Era o nascimento do primeiro filho de Pamela e ela idealizava como seria aquele momento único e mágico. Ela sabia, desde sempre, tudo o que gostaria ou não gostaria que acontecesse no dia em que Benjamin viria ao mundo. Tudo transcorreu bem, o pré-natal seguiu saudável e de baixo risco, isto é, o habitual. Pamela elaborou o 'plano de parto', assinado e carimbado pela médica obstetra, garantindo-lhe, assim, que todos os seus pedidos e direitos fossem respeitados. "Fica tranquila, vai sair tudo do jeito que você quer", afirmou a obstetra, de acordo com Pamela. Mas não foi exatamente o que ocorreu, muito pelo contrário.

Pamela Siqueira, hoje com 27 anos e doula, relata cada detalhe daquele dia, ocorrido há três anos. Com 38 semanas e cinco dias de gestação, ela acordou com um sangramento e entendeu que a chegada de Ben se aproximava. Após algumas horas de massagens e incentivos da doula que ela escolheu para o dia do parto e do marido, Pamela seguiu para uma maternidade particular de João Pessoa com muitas contrações.

Ao chegar ao hospital, ela conta que os olhares das pessoas indicavam surpresa. "Todo mundo me olhava com reprovação. Desde a equipe médica até as pacientes. É como se ter um parto normal hoje em dia fosse a coisa mais improvável do mundo. Me olhavam com pena e isso foi muito desconfortável", declara Pamela. A partir daí, ela passou a sofrer aquilo que define como "show de horrores". O plantonista, segundo Pamela, examinou a dilatação com um toque desagradável, seguido de "feche a boquinha", expressão verbal que sugeriu indiferença e autoridade sobre a paciente.

Uma hora depois da internação, a médica obstetra chegou à maternidade. Conforme Pamela, ela demonstrava pressa. Em meio a contrações, Pamela vomitou e ouviu um sonoro "não era para ter comido, hein, Pamela", da obstetra. "Daí eu pensei, como assim eu vou passar por um trabalho de parto e não vou me alimentar?". Medicada para não vomitar mais, uma hora depois ela já tinha oito centímetros de dilatação, avaliação considerada boa para uma primigesta.

A evolução natural, contudo, foi interrompida pela médica. "Começou uma cachoeira de intervenções. Ela fez um toque e rompeu de forma artificial a minha bolsa, sem ao menos me consultar. Forçou a dilatação do meu útero, deslocou as membranas e eu saí de oito para dez centímetros de dilatação. E daí eu já comecei a sentir dores muito fortes e fui transferida para o bloco cirúrgico, numa maca bem fininha. Mandaram o meu marido ir trocar de roupa, tudo com muito estresse. Ou seja, tudo o que eu não planejei estava acontecendo".

Segundo Pamela, a maca era estreita e desconfortável, que limitava sua movimentação. Ela foi orientada a ficar na posição ginecológica (lito-



Foto: Tânia Rêgo/ Agência Brasil

Manifestação em maternidade do Rio de Janeiro defende parto humanizado e redução de cesarianas, luta também encampada aqui na Paraíba por Pamela Siqueira, que foi vítima de violência obstétrica

tomia), aquela tradicional para um parto normal, que Pamela descreve como a pior de todas. "Não foi essa a posição que escolhi e que deixei claro no plano de parto. Eu disse que estava desconfortável, que tava ruim, mas daí eu senti o meu tórax ser empurrado para baixo. O que eu entendi e ficou claro o tempo todo, é que ali, as coisas iam ser do jeito dela e pronto, não tinha mais o que fazer".

Ela foi submetida à manobra de Kristeller. "A pediatra e a enfermeira empurraram a minha barriga para forçar a saída do bebê e inseriram ocitocina na veia contra a minha vontade. A dor da ocitocina sintética é muito maior que as contrações em si. Doe muito. Foi quando ela decidiu me dar uma 'ajudinha', mesmo sem a minha autorização. E sem anestesia, eu senti a tesoura rasgar o meu perineo, e essa foi a parte mais traumática de todas", revela.

Para Pamela, a dor sentida naquela ocasião ultrapassa o corpo físico. "Hoje, lembrando, sei que não foi só o corte que

doeu, doeu na minha alma, porque eu pedi que não fizesse e ela fez. Me senti completamente desrespeitada", expressa, com emoção. Benjamin nasceu saudável e foi colocado sobre a mãe. "Coisa de 10,15 segundos, e já o levaram embora. Daí, foram realizados, com ele, todos os procedimentos dispensáveis para um recém-nascido de apgar 9/10. Eu disse que no meu plano de parto eu não queria, mas a pediatra disse que ali era do jeito dela".

Depois de tudo, Pamela recebeu anestesia local para finalizar a cirurgia. "Eu perguntei quantos pontos seriam, ela respondeu apenas que muitos e que era impossível saber. Eu sei que realmente foram muitos, porque dois meses depois ainda tinha ponto caindo. Esse episódio em si arruinou a minha vida sexual completamente, por um ano. Eu só consegui me relacionar sexualmente com o meu marido cinco meses depois do parto e foi extremamente doloroso. Porque eu desenvolvi também granuloma,

que é quando o ponto não cicatriza direito e sangra e sai pus por um tempo. Ou seja, aquele corte que ela disse que seria a minha ajudinha, na verdade me prejudicou por muito tempo".

Apenas um ano depois, Pamela conseguiu assimilar que havia sofrido violência obstétrica e decidiu externar isso por meio de uma carta, direcionada à médica, mas que não havia sido entregue até então. Na carta, divulgada em seu blog, ela relata toda a violência e cita uma situação curiosa. "Quando o Ben tinha um mês de vida, eu o levei ao pediatra para uma consulta de rotina e, ocasionalmente, encontrei você no mesmo estabelecimento, que também funcionava o seu consultório. 'Oi, sua ingrata! Nem foi falar comigo?'. Desculpa, doutora, eu não consegui", diz a carta, posteriormente entregue pessoalmente.

Pamela não sabe dizer qual a conduta da médica depois de ter entregue a carta. "Para ela talvez não tenha mudado muita coisa, mas pra mim,

///A dor da ocitocina sintética é muito maior que as contrações em si. Doe muito. Foi quando ela decidiu me dar uma 'ajudinha', mesmo sem a minha autorização. E sem anestesia, eu senti a tesoura rasgar o meu perineo, e essa foi a parte mais traumática ///

Fotos: Edson Matos



naquele dia, eu senti que coloquei uma pedra, tirei todo o meu peso e transferei para ela. E aí aquilo foi fundamental para que eu tivesse uma segunda experiência diferente".

Se tem uma história que a emociona de fato, e de forma positiva, é a do nascimento do segundo filho, o Néfi, hoje com nove meses. O parto aconteceu como o planejado. Ocorreu em outra maternidade particular e as exigências da mamãe foram respeitadas. "Já cheguei com oito centímetros de dilatação, desci para a sala de parto normal, em que há uma bola sú-

ça, barras, chuveiro com água quente no banheiro, papel de parede com cachoeira, uma cama bem larga, ou seja, um ambiente totalmente propício para o que eu planejei, é bem legal, você esquece que tá no hospital, eu me sentia em casa".

Na posição de quatro apoios, sobre a cama, ela sentiu a bolsa estourar naturalmente. Concentrada, sob total silêncio e com todas as dores do parto, Pamela teve um parto normal, saudável e humanizado. De joelhos, ela segurou Néfi nos braços. "Ele já pegou o peito super bem, e só depois de uns vinte minutos ali, o cordão umbilical foi cortado", reproduz, emocionada.

Para Pamela, a segunda médica fez o mais importante, "ela me respeitou. Na minha decisão, nas minhas escolhas e tudo saiu perfeito. O nascimento do meu segundo filho foi transformador: Se ainda existia alguma cicatriz do primeiro parto, foi curado ali", disse.

A mensagem que essa mamãe deixa, é que mulher nenhuma deve sofrer violência obstétrica. "O mais importante de tudo é se informar. Eu persisti no parto normal na segunda gestação e eu sabia que, no Brasil, para a gente ter um parto normal tem que lutar. E a minha arma foi a informação. Conhecer o profissional, ter boas indicações, ter uma doula acompanhando, conhecer o hospital e a equipe médica, saber se todos, de fato, irão respeitar você e as suas decisões, isso tudo é muito importante. E cesária, unicamente quando houver necessidade. Se não houver, também é uma violência", finaliza Pamela.

## O que uma equipe médica não pode fazer antes, durante ou depois de um parto:

- Recusa da admissão em hospital ou maternidade (peregrinação por leito);
- Impedimento da entrada do acompanhante escolhido pela mulher;
- Procedimentos que incidam sobre o corpo da mulher, que interfiram, causem dor ou dano físico (de grau leve a intenso). Exemplos: soro com ocitocina para acelerar o trabalho de parto por conveniência médica, exames de toque sucessivos e por diferentes pessoas, jejum forçado, lavagem intestinal e raspagem de pelos;
- Episiotomia (corte entre a vagina e o ânus que facilita a saída do bebê, mas que é extremamente doloroso)
- Manobra de Kristeller (quando o profissional de saúde apoia todo o peso de seu corpo sobre a barriga da gestante), imobilização (braços e pernas) e outros;
- Toda ação verbal ou comportamental que cause na mulher sentimentos de inferioridade, vulnerabilidade, abandono, instabilidade emocional, medo, acuação, insegurança, dissuasão, ludibriamento, alienação, perda de integridade, dignidade e prestígio;
- Cesariana sem indicação clínica e

- sem consentimento da mulher;
- Deixar ou se negar a oferecer algum alívio para a dor;
- Exposição vexatória do corpo da paciente;
- Impedir ou retardar o contato do bebê com a mulher logo após o parto, impedir o alojamento conjunto mãe e bebê, levando o recém-nascido para berçários sem nenhuma necessidade médica, apenas por conveniência da instituição;
- Impedir ou dificultar o aleitamento materno (impedindo amamentação na primeira hora de vida, afastando o recém nascido de sua mãe, deixando-o em berçários onde são introduzidas mamadeiras e chupetas).
- Em casos de abortamento, a violência obstétrica caracteriza-se por:
- Negativa ou demora no atendimento à mulher em situação de abortamento;
- Questionamento à mulher quanto à causa do abortamento (se intencional ou não);
- Realização de procedimentos predominantemente invasivos, sem explicação, consentimento e, frequentemente,

- te, sem anestesia;
- Ameaças, acusação e culpabilização da mulher;
- Coação com finalidade de confissão e denúncia à polícia da mulher em situação de abortamento.

### Denuncie a violência obstétrica

Exija a cópia do seu prontuário junto à instituição de saúde onde foi atendida. Esta documentação pertence à paciente, podendo ser cobrado apenas o valor referente aos custos das cópias. Denuncie independentemente de ter usado o serviço público ou privado.

### Onde denunciar

Defensoria Pública, Ministério Público (Estadual ou Federal), Ministério da Saúde, Conselho Regional de Medicina, Conselho Regional de Enfermagem, Agência Nacional de Saúde Suplementar, Secretaria de Políticas para as Mulheres, Ouvidoria da maternidade em que a mulher foi assistida. Ligue para o 'Disque denúncia' 180 (Violência contra a Mulher) ou para o 'Disque Saúde' 136.

# Casa oferece apoio e atividades a portadores do vírus HIV em JP

Usuários encaminhados por hospitais encontram acolhimento e assistência enquanto estão em tratamento

**Lucas Campos**  
Especial para A União

Descobrir-se soropositivo - portador do vírus HIV - é muito difícil. Envolve o temor a um inimigo silencioso, mas que pode ser devastador, assim como a tristeza de saber que será preciso enfrentar uma série de preconceitos socialmente impostos. Com o objetivo de prestar apoio a pessoas diagnosticadas com o vírus, especialmente aquelas que moram no interior do Estado, é que surgiu a Casa de Convivência João Paulo II. Fundada há seis anos, a casa é administrada pela Arquidiocese da Paraíba, tendo o apoio do Hospital Padre Zé, da FECP (Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza) e do Ministério da Saúde.

Goretti Rolim, coordenadora da Casa de Convivência, explica que essas pessoas são encaminhadas por um hospital de referência, o Clementino Fraga ou o Hospital Universitário Lauro Wanderley. "Precisam fazer exames ou consultas, e precisam ficar uma semana, alguns dias... então, elas são acomodadas aqui. Principalmente as mulheres grávidas que precisam fazer o pré-natal e acompanhamentos", explica. Goretti



Fotos: Orílio Antônio

Produção de sabonetes medicinais, pomadas e tinturas são destaque na Casa coordenada por Goretti Rolim

acrescenta ainda que a Casa dá toda a assistência de tratamento para que a pessoa consiga, eventualmente, zerar sua taxa viral. Atualmente, a Casa realiza de 150 a 200 atendimentos mensais.

A Casa oferece também uma rotina de atividades, uma agenda para readequa-

ção alimentar, acompanhamento acerca de direitos sociais e quartos climatizados - com quatro camas cada - para maximizar o bem-estar da pessoa com HIV. Além disso, é disponibilizada uma cozinha, um espaço para realização de atividades de grupo e uma sala de estar onde a

pessoa que estiver hospedada na Casa possa aproveitar bem o seu tempo.

"A gente recebe a pessoa, ela faz o seu cadastro, a gente tem uma conversa com ela para ir acompanhando, vendo a necessidade de cada um, dando as orientações necessárias", afirma Goretti.

Ela pontua que as pessoas são divididas em grupos que as levem a entender e a saber lidar com o vírus HIV, a buscar uma melhor qualidade de vida e a reeducação no que diz respeito a prevenção das doenças oportunistas. São grupos que compreendem atividades culturais, de adesão ao tratamento, de acompanhamento psicológico e saúde; de direitos sociais, e do atendimento jurídico individual.

A coordenadora da Casa de Convivência conta que, por atender a um grupo muito diversificado de pessoas, são inúmeras histórias das quais tem conhecimento. A mais recente e uma daquelas que ela considera mais motivadoras é a de um casal que veio de Brasília para João Pessoa após ter que vender todos os bens que tinha por lá. A esposa encontrava-se em estado depressivo e o marido estava desempregado. Alugaram um kitnet bem precário e estavam precisando de muita ajuda. A Casa, então, além de oferecer apoio para o tratamento, deu-lhes as oficinas e um direcionamento profissional. Hoje, ambos estão empregados e vivem em um apartamento que os acomoda melhor.

Dessa forma, Goretti explica que muitas pessoas sentem medo de enfrentar a sociedade e por isso escondem o seu HIV ou Aids. "O maior problema da pessoa que vive com HIV ou Aids é a discriminação. Já vi muitos casos de pessoas chegarem a óbito por não terem a força de enfrentar a sociedade", explica. Assim, ela pede para que as pessoas saiam do esconderijo e lutem contra o preconceito, porque a vida não acaba por conta do vírus, é possível conviver tranquilamente com ele. "E você pode vir até nossa Casa, um lugar onde ela pode ganhar mais esperança, a ver que a vida continua, que vale a pena continuar acreditando", conclui.

## SERVIÇO

A Casa de Convivência João Paulo II é instalada no mesmo local do Hospital Padre Zé, na Avenida Desembargador Boto de Menezes, nº 657, no bairro de Tambiá, em João Pessoa. A Casa funciona durante toda a semana, ao longo de todo o dia, embora o atendimento para cadastro e recepção seja realizado, preferencialmente, pela manhã. Para mais informações, entrar em contato no número: 3041-8400.

## + Produção gera renda

Dentre as diversas atividades realizadas na Casa de Convivência, algumas oficinas também são oferecidas. "Através delas, a gente quer mostrar que a vida é bem mais do que a doença, que eles têm capacidade", explica Goretti. Dessa forma, os usuários desenvolvem habilidades de produção com artesanato e com produtos de higiene.

A coordenadora explica que isso é muito positivo, porque além de motivar o usuário e tirá-lo da ociosidade, é uma espécie de qualificação que ele desenvolve e pode levar para o dia a dia a fim de gerar uma renda familiar mais sólida.

"Então você começa a ver o produto que você confeccionou, a interação entre eles de conversar e partilhar, então isso ajuda muito na autoestima", pontua Goretti, acrescentando que elevar o bem-estar psicológico das pessoas, a relação consigo mesmas, também é uma forma de garantir que eles continuem evoluindo no tratamento contra o vírus. "Muitas vezes as pessoas chegam aqui sem esperança, imaginando que a vida acabou, isso tudo por causa do preconceito e da discriminação; então quando você encontra outra pessoa e você vê que ela está superando, então você começa a dizer para si mesmo que também pode superar", esclarece.

Há cinco anos, por exemplo, a Casa vem realizando estudos em cima de algumas ervas conhecidas como medicinais e, a partir delas, fabricam sabonetes medicinais, pomadas e algumas tinturas.

Além disso, as pessoas que frequentam a Casa também coletam óleo usado para transformá-lo em sabão ecológico. "Assim a gente formou alguns grupos geradores de renda, grupos compostos por pessoas com HIV, Aids e pessoas que convivem. Então a gente oferece as oficinas e tem toda essa interação de pessoas", afirma. Ela acredita que isso já é uma movimentação que quebra preconceitos e que é uma boa ajuda financeira - ainda que o lucro não seja muito, é um excelente apoio.

## Mãe e filho encontram ajuda

Durante toda a gestação do primeiro filho de Francisca Pereira (29), dona de casa, o acompanhamento pré-natal aconteceu normalmente. Todos os exames foram realizados, exceto aquele que poderia detectar o vírus HIV nela e, consequentemente, na criança. "Então quando ele nasceu, ele já teve complicações de saúde e acabou parando na UTI duas vezes, mas não se sabia um diagnóstico. Foi só quando ele completou um ano que fizemos um exame de HIV nele e deu positivo", relata Francisca.

Até então, nem passava pela cabeça da mãe que ela poderia ser portadora do vírus. "Eu não sentia nada, teve que ser descoberto primeiro no meu menino para só então descobrirmos que eu tinha", explica. Ela conta que os resultados dos exames lhe devastaram, porque já não bastasse saber que tinha o vírus, ela ainda precisou lidar com o fato de que seu filho também estava contaminado. Ela admite que, se tivesse descoberto o vírus somente em si, não teria sido tão doloroso, porque não queria que seu filho tivesse que conviver com as dificuldades que um portador do HIV enfrenta.

A partir de então, Francisca e seu filho passaram a vir de Cajazeiras para João Pessoa mensalmente buscando atendimento específico, porém, eles não tinham onde ficar quando vinham para a capital, o que dificultava muito a vida. "Um dia, eu conheci Goretti e o pessoal da Casa, então eu fiquei sabendo do trabalho que eles realizavam, eles me apoiaram e eu comecei a vir para cá", conta a dona de casa.



Francisca Pereira, portadora do HIV: "Não sou diferente de ninguém"

Ela acrescenta que já faz cinco anos que ela e seu filho são beneficiados pela Casa e que a carga viral dos dois é 0.

Isto, por sinal, é um motivo de comemoração para a mãe. "Meu filho ficou em uma situação muito precária. As cópias do vírus HIV no sangue dele chegaram a mais de 500 mil cópias, que é mais do que o limite; e ele já tava muito debilitado, passou quase quatro meses no Clementino Fraga internado", relembra. Parte dessa vitória ela atribui à Casa de Convivência, porque a briga com o HIV é, por si só, muito difícil, especialmente quando se vive no interior e não há apoio de ninguém. Ela e seu filho, entretanto, encontraram uma grande ajuda.

Na Casa de Convivência, Francisca conta que recebeu um lugar com o qual sempre poderia contar. Além de um local onde poderia se instalar com seu filho sempre que visitasse João Pessoa, Francisca recebeu alimento, produtos de higiene, acompanhamento

psicológico e a boa convivência com um grupo que entende a situação pela qual ela passa, motivando uns aos outros a persistir na luta contra o vírus. Graças a esse apoio, a dona de casa fala que consegue ter uma vida tranquila, inclusive, o seu segundo marido entende a sua situação e a filha fruto deste casamento não possui o vírus HIV. Quando questionada sobre dificuldades, Francisca também fala sobre o preconceito. "Muitas pessoas não vêm para a Casa com medo de ser reconhecidas, mas é botar a cara para a frente. Não podemos deixar de viver por conta disso [a doença]", esclarece. Francisca diz ainda que reconhece os seus direitos e não aceita um tratamento negativo por conta do vírus, especialmente no que diz respeito ao filho. Dessa forma, não se deixa abater e levanta a cabeça para enfrentar qualquer forma de preconceito que encontre. "Não sou diferente de ninguém", conclui com um sorriso estampado no rosto.

## HIV E AIDS: DIFERENÇAS

De acordo com o Ministério da Saúde, o HIV é um retrovírus da subfamília dos Lentiviridae. A sigla HIV é uma abreviação do termo em inglês Human Immunodeficiency Virus e que significa, em tradução literal, Vírus da Imunodeficiência Humana. Este vírus é o causador da Aids e ataca o sistema imunológico, responsável por proteger o organismo de doenças. O vírus também é capaz de alterar o DNA dos linfócitos T CD4+, gerando várias cópias de si mesmo. Uma vez que se multiplica, o HIV rompe o linfócito no qual gerou suas cópias e estas buscam outros linfócitos para se multiplicar.

A Aids, por sua vez, é um estágio avançado de contaminação pelo vírus HIV. O termo Aids vem do inglês Acquired Immune Deficiency Syndrome, que significa Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Como o vírus HIV ataca o sistema imunológico da pessoa infectada, o corpo fica suscetível à doenças, desde um resfriado simples até tuberculose ou câncer. Com as células de defesa - os linfócitos - prejudicados, o tratamento de qualquer doença se torna extremamente complicado.

Existem muitas pessoas soropositivas que não desenvolvem a Aids, além de não apresentar qualquer sintoma do vírus no corpo. O HIV pode ser contraído através de relações sexuais sem uso de preservativos, pelo compartilhamento de seringas contaminadas ou de mãe para filho durante a gestação e amamentação. Descobrir o vírus em seu estágio inicial é fundamental para que haja um tratamento, única forma de impedir que se multiplique - consequentemente evitando a Aids.

# Cuidados para evitar fraudes na compra de pacotes turísticos

De janeiro a outubro deste ano, foram registrados 86 atendimentos no Procon contra agências na Paraíba

**Anézia Nunes**  
Especial para jornal A União

A internet facilitou muito a vida do consumidor, com produtos, bens e serviços. Além da pesquisa de preços, também há ofertas, muitas delas com regras específicas para compras online, e outras tão tentadoras que, como diz o ditado popular: quando a esmola é demais, o santo desconfia. De janeiro a 25 de outubro de 2017, foram 86 atendimentos registrados contra agências de viagem e turismo. Esses atendimentos foram motivados por cobranças indevidas, publicidades enganosas, publicidades abusivas, extravios de bagagens, cancelamentos e recusas de prestação de serviços não justificados, segundo informações do Procon.

Conhecer os golpes mais aplicados em turistas é importante para não cair nestas armadilhas e saber os cuidados que se deve ter para tornar sua viagem ainda mais segura. Se o nome da agência for o mesmo nome do CNPJ consultado, então se trata de uma empresa confiável para se comprar. Mas se for diferente, se a agência disser que não tem CNPJ ou que não pode lhe dar essa informação, é sinal que se trata de um freelancer ou de uma agência "fantasma" que revende serviços de viagens de outras operadoras e que a qualquer momento pode aplicar um golpe em você, embolsando o seu dinheiro e desaparecendo do mercado.

Os descontos absurdos e valores muito abaixo do mercado nem sempre é o que está sendo oferecido e nem é realmente o que vão entregar. Se as passagens estiverem com muita diferença dos preços tradicionais, desconfie sempre. É bom sempre pesquisar e procurar saber a situação da agência. Quando quiser adquirir algum produto, é fundamental pedir sempre comprovante como recibo. Também é recomendado ligar para o hotel que fez a reserva antes de ir para saber se está tudo ok, e no caso de compra de passagens sempre confirmar com a companhia aérea.

O golpe do bilhete cancelado também é outra prática: o suposto vendedor compra o bilhete, revela a imagem deste ao comprador, que paga por ele, e horas depois cancela a compra. E ainda faz a venda do mesmo bilhete outras vezes.

Tome cuidado com seu dinheiro: ao sair para os passeios, não leve tudo o que possui, deixe sempre uma pequena reserva em seu quarto de hotel. Ao levar uma carteira, não a coloque no bolso de trás de sua calça.

**Descontos absurdos e valores muito abaixo do mercado: nem sempre o que está sendo oferecido é realmente o que vão entregar**



Fotos: Marcos Russo e divulgação

Grupo de amigas pesquisa valores das passagens na internet mas sempre fecha os pacotes de viagens em agências que elas consideram seguras para não cair em armadilhas



## Pesquisa é item fundamental na programação da viagem

É importante ver no site da companhia aérea se o voo em questão realmente existe ou se ele é uma "invenção" do vendedor golpista. Há casos em que o vendedor comprou a passagem que está oferecendo com cartão de crédito clonado ou fraudado. Quando isso acontece, assim que a companhia aérea detecta, cancela a passagem que supostamente já terá sido vendida a você que dificilmente conseguirá ser ressarcido.

"É recomendando comprar passagem em uma agência credenciada à Abav, que faz toda uma correção dos associados, procura saber como está o faturamento, tem todo um preparo para entrar na associação e, caso aconteça alguma coisa com as agências associadas, o departamento tem a ouvidoria para o cliente que passa por algum dano com o produto que ele comprou", explica o presidente da Associação Brasileira dos Agentes de Viagens (Abav), Bruno Mesquita.

### Pacotes a longo prazo

Ao planejar uma viagem, muitos brasileiros não se atentam aos detalhes importantes de uma programação de férias. A escolha da agência de turismo está entre os itens importantes no momento de fechar ou não um pacote de viagens.

Nas situações de cancelamento de voo, a empresa aérea deverá providenciar a realocação em outro voo. Se houver cancelamento ou atraso de voo em outros países, mesmo que a companhia aérea seja brasileira, é preciso consultar a legislação local sobre acomodação, reembolso e assistência ao cliente.



Ana Virginia, diretora da Abav-PB, e Bruno Mesquita, presidente da Abav, defendem o credenciamento das empresas de turismo



"Os pacotes de viagem podem ser adquiridos com antecedência média de aproximadamente 11 meses para a data de realização da viagem", explica Ana Virgínia, diretora executiva da Associação Brasileira de Agências de Viagens na Paraíba (Abav-PB). Segundo ela, uma grande preocupação para quem trabalha em agência de viagens é lidar com fornecedores que são idôneos. Todos os fornecedores que a empresa trabalha devem passar por um check-up, da real existência, da situação financeira", destaca.

"Todas as lojas franqueadas, todos os franqueados adquirem os serviços através de fornecedores previamente analisados. Tem sido muito comum, não só aqui no nosso mercado na Paraíba, fraudes no sentido de clientes serem lesados por comprarem serviços em empresas ou agente de viagem freelancer, por exemplo,

que não honram e por muitas vezes recebem a quantia e não emitem aquele serviço ou recebem a quantia e emitem através de algum fornecedor que não seja realmente idôneo", alerta Ana Virgínia.

### Precaução

O cliente deve buscar e analisar onde está fazendo a compra e atentar para o tempo de atuação de existência daquela empresa onde está adquirindo os serviços. Verificar se a agência é vinculada à Abav, se faz parte de algum grupo ou de alguma rede. Algumas empresas de grande porte, como redes de franquias que tem filiais, tem uma solidez de modo geral maior, então isso minimiza os riscos de fraudes e golpes.

"Verifique a filiação da empresa com a Abav. Essas informações constam no próprio site da Abav e é muito

importante verificar a procedência da empresa do agente de viagem, onde os serviços estão sendo adquiridos", explica Virgínia Falcão.

Valesa Gade, uma cliente da Clube Turismo em João Pessoa, já ouviu falar sobre fraudes com pacotes turísticos, mas nunca passou por uma situação parecida. "Pesquise os valores das passagens e dos pacotes, tanto em agências, como na internet, mas procure sempre uma agência conhecida que me passe total segurança. Se a agência estiver de acordo com o meu orçamento e totalmente segura, fecho o meu pacote", esclarece.

### Serviço

Em caso de denúncias por golpes fraudulentos ligar:  
Delegacia de Defraudações - 3218-5333  
Delegacia Especializada - 3242-3620 / 3218-5249





# Artista plástica paraibana mostra sua arte pelo mundo

Dione Rabelo está participando, simultaneamente, de quatro exposições e se prepara para mais duas mostras

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

Apesar de se considerar integrante da nova geração de artistas visuais, com duas décadas de atividades na carreira, como profissional, a paraibana Dione Rabelo já conquistou - literalmente - o mundo. Explica-se: para se ter uma ideia, no momento, está participando simultaneamente com obras - todas xilogravuras - em quatro mostras nos seguintes países: além do Brasil, onde se faz presente na exposição comemorativa dos 30 anos de fundação do Museu Casa da Xilogravura, localizado na cidade de Campos do Jordão (SP), que prosseguirá até 26 de fevereiro; na International Print Biennial Varna, na Bulgária; na International Contemporary Print Biennale, na Romênia; e no Territorios del Grabado, na Argentina. Mas ela - que cria peças em outras modalidades, a exemplo da escultura, cerâmica, pintura e arte digital - também vai expor seus trabalhos no Presión Festival de Arte Contemporânea, no México, e no The "Iosif Iser" International Contemporary Engraving Biennial Exhibition, na Romênia.

"Eu nunca pensei que iria chegar a expor internacionalmente. Isso não aconteceu da noite para o dia. Mas isso, para mim, é, sinceramente, uma grande alegria. O sonho de todo artista é querer mostrar seu trabalho e, como aqui em João Pessoa, os espaços são poucos, fui inscrevendo minhas obras em eventos em outras localidades. Com o tempo, passei a ser um nome conceituado, pela qualidade do trabalho realizado. E eu, graças a Deus, tenho muitas habilidades, não me limito a criar obras em apenas uma modalidade artística e estou sempre produzindo", confessou Dione Rabelo para o jornal **A União**.

Dione Rabelo está entre



Mesmo produzindo peças em outras modalidades artísticas, Dione Rabelo participa de exposições já agendadas com a sua produção de xilogravuras

os 134 xilogravadores que participam da coletiva em comemoração pelo transcurso dos 30 anos de fundação do Museu Casa da Xilogravura, em Campos do Jordão (SP), aberta em 23 de setembro e que vai prosseguir até 26 de fevereiro de 2018. "É uma exposição histórica, só com xilogravadores brasileiros, residentes no país e ativos. Foi aberto um concurso e eu tive a honra de ser selecionada. Participam artistas da nova geração e outros já renomados, como Maria Bonomi. Esse Museu tem uma história muito interessante", disse ela.

Na Bulgária, a artista visual paraibana está participando da International Print Biennial Varna com três xilogravuras, cujos títulos são Megan, Zara e Violet. Inaugurada em 26 de setembro,

a mostra vai prosseguir até 30 de novembro, no City Art Gallery "Boris Georgiev", localizado no centro da cidade de Varna. Já na Romênia, ela integra - com duas xilogravuras, Megan e Annabelle - a International Contemporary Print Biennale, aberta em 26 de setembro, em Iasi, e que se estenderá até o início de dezembro, no Palatul Culturii - Muzeul de Artă. E também está marcando presença no Territorios del Grabado, que começou em 28 de outubro, em Buenos Aires. "É um grande evento que envolve três países, sendo a Argentina a primeira etapa, e depois virá para o Brasil, em maio, e no México, em setembro de 2018. Não foi concurso, foi convite aberto, ou seja qualquer pessoa que fosse gravador e desejasse participar, poderia", disse Dione Rabelo,

ressaltando que um detalhe deu alegria. "Muito feliz por ter uma das minhas obras na capa do convite", disse ela.

Dione Rabelo também se prepara para participar de outras duas mostras. Uma, a convite, com três obras, é no Presión Festival de Arte Contemporânea, no qual já expõe há quatro anos. "São três eventos dentro do mesmo festival. Em La Plata, na Argentina, em Aguascalientes, no México, e em Cali, na Colômbia, onde ocorreu de 11 a 15 de outubro, no Museo da Tertulia. Vou expor no México, mas ainda não há data para começar", disse ela. A outra é a The "Iosif Iser" International Contemporary Engraving Biennial Exhibition, no Museum "Ion Ionescu - Quintus", na cidade de Ploiesti, na Romênia.

"Entre com Scarlett e Layla. Ainda não foi aberta a exposição, mas já fui informada pela organização sobre a minha seleção. Fui selecionada também em 2015 nesta mesma bienal", observou a artista.

### Sobre a artista

Natural do Município de Princesa Isabel, localizado no Sertão da Paraíba, Dione Rabelo foi criada em Triunfo (PE). "Essa cidade de Pernambuco, que ainda hoje é rica em cultura popular, teve uma importância fundamental para mim e onde fui educada em colégio de freiras alemãs", confessou ela, acrescentando que, naquela mesma época, testemunhava e participava, em uma oficina instalada no quintal da casa de parentes, da confecção de máscaras multicoloridas

para as brincadeiras durante o Carnaval. Durante o período do Rei Momo, a paraibana observava, pela cidade, as brincadeiras de Caretas, que são grupos tradicionais, que usam máscaras multicoloridas e chicotes para compor o visual. Depois, mudou-se para João Pessoa, onde formou-se em Administração pela UFPB (Universidade Federal da Paraíba) e participou, na Fundação Espaço Cultural (Funesc), de oficina sobre pintar em papel ministrada pelo artista plástico Raul Córdula, que, na ocasião, percebeu a vocação de Dione para as artes e a encaminhou para alguns amigos no Núcleo de Arte Contemporânea (NAC), com a recomendação de que "burilasse" o talento que ela já possuía, mas faltava aperfeiçoar.

Fotos: Divulgação



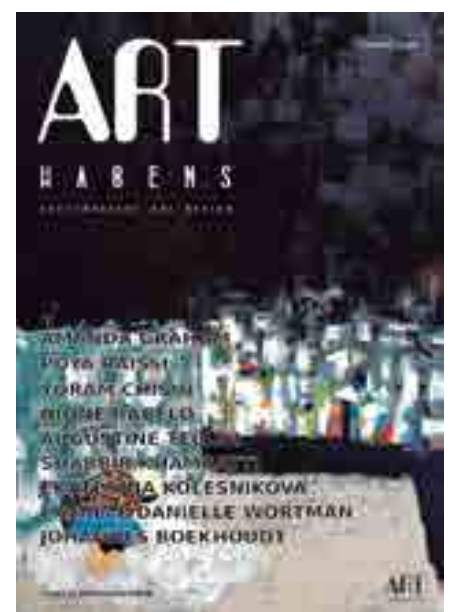
A cidade de Campos do Jordão (SP) conta com mostra em cartaz da artista, no Museu Casa da Xilogravura (foto)



## Arte digital é destaque em revista britânica

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

Um fato aconteceu para comprovar - e até mesmo confirmar - o talento da artista visual paraibana Dione Rabelo. Trata-se de ampla reportagem sobre o trabalho que ela vem realizando, há apenas dois anos, na modalidade de arte digital, publicada na nova edição da revista britânica intitulada Art Habens Review, especializada em arte contemporânea e que circula por toda a Europa. "Fiquei satisfeita. Foi uma surpresa para mim, pois fui selecionada para ser entrevistada. Foi uma coisa muito especial. Além das minhas obras, pois foram publicadas 14 fotos de meus trabalhos, além de uma minha, a revista incluiu dados biográficos. Essa revista só publica quatro edições por ano e, em cada exemplar, são selecionados para serem temas de reportagem de seis a oito artistas. E a arte digital é algo novo para mim, pois comecei há dois anos, como uma brincadeira. Não gosto de mexer em computador", comentou ela.



Capa da publicação Art Habens Review

Artigo **Estevam Dedalus**

Sociólogo

## É Proibido Proibir

O trítone é conhecido como o acorde musical demoníaco. Proibido pela Igreja Católica durante a Idade Média, hoje em dia é muito usado no heavy metal e na música de vanguarda, como o dodecafonismo. Recebeu esse apelido devido à estranha sensação de tensão e inquietude que sua sonoridade costuma provocar, e a certo tipo de mentalidade religiosa, que dá contornos morais e metafísicos a questões puramente artísticas.

Tenho uma história pessoal e engraçada sobre esse assunto. Na época em que Cruyff, o rotweiler do meu irmão, ainda era uma “criança”, costumava assustá-lo com esses acordes dissonantes. Bastava tocar um ré diminuto no violão para que o animal se contorcesse, rosnasse e corresse descontroladamente de um lado para o outro do terraço. Parecia que estava mesmo endiabrado. Perdoem os ambientalistas mais sensíveis: mas achava aquilo uma experiência científica muito instigante, digna de Pavlov! Cogitei até que o cachorrinho fosse a reencarnação de um monge católico; mas à medida que ele crescia e ia perdendo o medo daquela estranha sonoridade, a hipotese mística foi perdendo a força.

Não foram apenas os religiosos que criaram objeções morais à arte. Platão, um dos maiores espíritos gregos, via o teatro e a poesia como algo danoso ao caráter. Ele também abominava a música ligeira e o modo jônico (algo próximo da escola de dó maior), excluindo-os de seu programa ético musical para “adestração” de cidadãos. Na República – obra em que propõe um projeto de sociedade “perfeita” – afirma que poetas como

Homero e Hesfodo são más influências para a juventude e para as crianças, devido à maneira alegórica como retratavam os Deuses. A impressão que tenho é que esse livro, em alguns momentos, chega a preconizar os Estados totalitários do século XX. Em parte, acho que isso se deve à influência de Esparta sobre tal modelo de sociedade e pelo próprio espírito aristocrático platônico.

Nem sempre os motivos para censura são morais, nem os alvos artistas ou elementos estéticos de suas criações. Os ataques podem ser de natureza política e direcionados aos próprios instrumentos de trabalho. Em 17 julho de 1967 se organizou, no Rio de Janeiro, uma inusitada passeata contra a guitarra elétrica. Centenas de pessoas ganharam as ruas, algumas com faixas e cartazes. Entre elas estavam artistas famosos como Gilberto Gil,

Elis Regina e Jair Rodrigues, que bradavam com a multidão: “abaixo à guitarra elétrica!”.

Nelson Mota, no documentário Uma Noite em 67, conta que havia à época um sentimento de revolta contra esse instrumento, baseado em ideais anti-imperialistas. A crença dos manifestantes era de que defendiam a “pureza” e a autenticidade da música brasileira (leia-se MPB), frente à ameaça “assustadora” da indústria cultural ianque representada pelos imberbes músicos da Jovem Guarda.

Com o desenrolar da história muitos antagonistas da guitarra mudariam de opinião. O jornalista e compositor Sérgio Cabral é daqueles que não demorou muito para reconhecer a bobagem da manifestação; diz no mesmo filme: “hoje faço minha autocrítica, fiquei ao lado da passeata contra a guitarra elétrica, que hoje eu vejo como uma coisa ridícula...”

Tal episódio revela ainda nossa dificuldade em se desprender das influências coletivas; que tendem a se agravar quando vividas com intensidade e paixão política. Elas agem sobre nossos comportamentos e opiniões, assim como a música do Flautista de Hamelin, que, segundo o conto folclórico dos Irmãos Grimm, conduziu crianças enfeitadas para uma caverna. Estudos sociológicos mostram como indivíduos, normalmente calmos e tímidos, podem agir de maneira inesperada, quando envoltos pela força de uma turba enfurecida ou de uma multidão.

Caetano Veloso diz, no documentário, que logo de cara ficou contra o protesto. Nara Leão, com lucidez, teria comparado o movimento a uma passeata fascista do partido integralista brasileiro. O compositor baiano passaria, desde então, a encarar o uso de guitarra elétrica em suas composições como uma atitude política, em oposição à mentalidade da passeata.

No ano seguinte experimentaria, ao lado dos Mutantes, efeitos repressivos sobre essa atitude, num dos mais emblemáticos momentos da música brasileira. A canção É Proibido Proibir, inspirada nas revoltas estudantis e contraculturais de maio de 68, seria exaustivamente vaiada pela plateia do III Festival da Canção. O poeta, então, sem lenço e sem documento – como a caixa de ressonância de todos os libertários – responderia: “Eu digo não ao não!” “É proibido proibir!”

Crônica **Kubitschek Pinheiro**

kubipinheiro@yahoo.com.br

## Cortando cenas e cebolas

Estava vendo a TV e, de repente o Todo poderoso acenando. Desligo fui ouvir Gilberto Gil cantando “Cálice” dele e de Chico Buarque no boc relançado pelo selo Discobertas de Marelo Froes. Como é difícil acordar calado. Aliás como é difícil acordar com o noticiário repetido, feito desenho animado com os corpos que repetem números de “cortes” de fazer inveja à cena do chuveiro de “Psicose”. Esquece.

Aliás, uma transa no chuveiro em uma das encenações eróticas não combina muito com a cor do sofá de do Gabinete do Doutor Caligari. E o cálice, cálice, cálice, como se o ouvido fosse um penico. Esquece.

Era de madrugada, vi um filme onde uma mulher tomava banho sozinha, e seu companheiro imaginário lhe empunha um “discurso” fático tipo uma fé cega e uma faca amolada. Se bem que os meninos se excitam no sets imaginários. Somos todos Capitães de Areia, os eternos bisnetos de Jorge Amado.

Ninguém precisa cortar cenas e cebolas. Ninguém precisa viver assim. Ninguém agüenta tantos amigos bêbados. Ninguém precisa viver essa história repetida. A prefeitura de São Bernardo do Campo, no ABC paulista, embargou o show do cantor Caetano Veloso faria na ocupação Povo Sem Medo, do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST). Pai, afasta de nós esse cálice!

Imagine uma cena de amor, sendo interrompida por uma máquina desgraçada perfurando a terra para se construir mais uma torre na cidade e, mais bandidos vão chegan-



Cena do filme O Gabinete do Doutor Caligari

do de todos os lados. De uma amiga levaram tudo, até a vida. A violência virou um câncer.

Não, pior, bem pior. Outra vez o amor sendo interrompido pelos alto-falantes do vendedor de pamonha ou bananas e por uma obra nas cercanias da piscina. Onde? Pamonha, pandemônio, pandemia. Nada. Odeio a censura. Salve Pondé, obrigado Lourdes Freitas pelo livro “Amor para corajosos”.

No som do carro um rap fazendo que em chupa o canudinho do drink, meu bem. Não, o canudinho da Renata Arruda já saiu das paradas do sucesso. A propósito nada mais é beleza, sol, ardor, aquela disputa entre duas pessoas pra ver quem não chega primeiro. Depois gargalhadas. O sonho não acabou. Em qualquer fiteiro da esquina tem.

Seguindo o roteiro desse filme... qual? O que vou rodar sem cortes alternando os dedos indicadores e médios num gesto

que pode sugerir um exercício de impulso em uma aula de natação, mas a gente sabe que o erotismo é uma jornada de autoconhecimento de zonas que ousamos nadar além das práticas do amor a moda antiga ou a própria exaltação. Que roteiro longo. Longa é a estrada e eu já estou com o pé nela faz tempo.

Saudades de Carl Aranha, Petra Sonho Souto, Jãmarri Nogueiral, Astier na Rússia nos braços de Lênin, José Vieira Bisneto, Coni e seus conis, Biu Caveira, Raul Córdula Seixas, Fred e suas Pitangas, Julio Rafael Peixoto, este, está trabalhando com São Pedro. Saudade quando Julieta Gadelha era homem. E aí, o vampirão já era?

Voltando aos adeptos do sexo solitário, esses vão ficando na história como não exatamente o público-alvo de um pequeno grande elenco. Ser feliz é o que importa.

A vida é um programa pra se divertir, um seriado de humor com sexo, risoto, peixinho grelhado, champanhe, cerveja, lentilha. Aliás, vamos jantar fora hoje?

Chega de tabu!

### Kapetadas

1 - Esta é a Era em que qualquer minuto pode se tornar a hora do pesadelo. E priu.

2 - Era péssimo em cálculos: os biliares apareciam nos rins e os renais, na vesícula. Deu a bexiga.

3 - Quem pergunta a orientação sexual dos outros é um desnordeado no assunto.

4 - Som na caixa: “Pra você aguentar meu rojão, é preciso saber requebrar”, Luiz Gonzaga

## Thiago Andrade Macedo

Escritor

Fotos: Divulgação



### Postmodern jurebox: Grata surpresa no youtube

Ainda há pessoas que afirmam categoricamente que não há vida inteligente na internet. Puro preconceito. Os tempos mudaram, e o que se oferece hoje no espaço cibernético está fazendo com que até a jurássica televisão procure evoluir, tanto em termos de agilidade como de interatividade com a própria... internet! Entre os infinitos recursos e opções de navegabilidade da grande rede mundial de computadores, uma excelente opção de entretenimento são alguns canais do YouTube.

Dito isso, você já pensou em ouvir aquela velha música pop um tanto batida em uma versão revigorada, com forte carga jazzística, em estilo retrô, vintage, seja lá o isso que for? Há um canal no YouTube que poderá proporcionar essa sensação aos amantes da boa música popular.

O Postmodern Jukebox é um projeto do jovem (nascido em 1981) pianista, compositor e produtor Scott Bradlee. À procura de inspiração criativa, ele começou a reescrever música pop como exercício. Após lançar discos com a nova experiência proposta, ele resolveu, em 2011, iniciar esse projeto vencedor.

Grupo não fixo de músicos que faz covers de músicas pop/rock com roupagem de jazz, ragtime e swing, entre outros, o Postmodern Jukebox possui um canal próprio no YouTube, tendo sido um dos projetos musicais mais premiados do site nos últimos tempos.

Sempre se movimentando dentro das lentes de uma câmera estática que mostra um cenário descolado, como um salão com piso emadeirado, os músicos participantes, muito bem vestidos, de fato parecem se divertir, em números criativos e enxutos – tudo na base do baixo custo de produção, que termina por ser também um dos destaques do projeto.

Vários artistas têm contribuído para o sucesso da empreitada. Dentre os músicos convidados pelo grupo, encontra-se o consagrado músico de smooth jazz Dave Koz, que colaborou, com solos espertos de sax, em uma versão sensacional para “Careless Whisper”, do Wham!, duo britânico de música pop no qual se destacou o recentemente falecido George Michael no início de sua carreira.

Há outras versões matadoras na lista feita pelo grupo capitaneado por Bradlee. Entre elas, uma portentosa versão de “Don’t look back in anger”, música meio chatinha do grupo inglês Oasis (que não aguentamos mais ouvir na voz de vocalistas de bandas cover de rock androll, inclusive aqui na terrinha), com os belíssimos vocais de MaiyaSykes.

A mesma vocalista aparece em uma outra versão inusitada, de “I believe in a thingcalledlove”, da banda britânica de hard rock/glam rock The Darkness, a última banda de rock pesado a entrar direto no topo das paradas musicais – faz um certo tempo isso... No clipe, os vocais em falsete marcantes e amalucados de Justin Hawkins são facilmente esquecidos quando ouvimos a voz prodigiosa e segura de Maiya.

Outras cantoras bastante interessantes também participam do projeto, como Pia Toscano, Annie Bosko e VonzellSolomon – esta em uma versão arrebatadora para “Everybreathyoutake”, clássico absoluto da banda inglesa The Police. Como a lista é bem variada, é instigante dar um passeio pelo canal e ir explorando as diversas nuances das faixas, que são releituras inovadoras, em muitos casos, de músicas que não suportamos mais ouvir em sua versão original.

Aliás, um dado curioso é que uma parte das músicas e dos artistas “homenageados” por Bradlee e companhia revelam certo gosto duvidoso (alguém aí se lembra de “Ice Ice Baby” de Vanilla Ice?). Todavia, quando ouvimos as versões jazzísticas das músicas originais, algumas com um quê de bom humor, outras com “goodvibrations”, um novo olhar é lançado sobre elas.

A internet mudou e evoluiu. A música, nem tanto. Muitos músicos, porém, ainda podem ser bastante criativos e nos surpreender. Portanto, vida longa a Scott Bradlee e seus inquietos parceiros musicais do Postmodern Jukebox. Música popular de qualidade se faz assim.

Cinema

Alex Santos  
Cineasta e professor da UFPB

# Sobre cinema, seus acervos e descaso com nossa memória

Sem novidade, a afirmação de que um Estado e um País sem memórias, praticamente inexistem. Enquanto fato de igual sentido, já estamos carecas de saber que uma grande Nação se faz re- vendo conceitos, reformulando ações, usando experiências e fragmentos de conquistas deixados ao longo de nossa História. Também é verdade que, com ou sem altruísmo somos todos nós, sem exceção, os responsáveis pelos rumos que as coisas tomam, notadamente nos planos da Cultura e das Artes. Ainda bem que existem pessoas preocupadas em documentar nossas memórias.

Não terá sido a primeira ou a última vez que se discute, dentro e fora do governo, sobre a gravidade da situação de grande parte dos nossos acervos culturais e artísticos. Mesmo aqueles de domínio "particular", mas que têm sua representatividade social já reconhecida. De grande parte dos que fazem nossa geração, existe uma inquietação que parece jamais ter fim, sobretudo agravada pela surdez e o descaso das autoridades responsáveis pelo assunto.

Clamores nesse sentido houve de existir ao longo dos anos; eu os tenho ouvido, ainda. Como nesta semana, de amigos também preocupados com uma providência que nunca chega. Rogativas são feitas a quem, eleito, se prepara para assumir o Estado, o Município, ou a governos que lá já

Foto: Arquivo  
Arion Farias mostra o seu acervo fotográfico

estão, mas nada. A degradação do nosso patrimônio cultural continua. Algumas ruas do centro da Capital mostram muito bem isso...

Lastimavelmente, exemplos crônicos como os dos acervos do Cinema Educativo da Paraíba são emblemáticos. A memória audiovisual da instituição, mais que cinquentenária, está fadada a desaparecer do mapa. E parece que ninguém se toca. Promessas de restauração do acervo foram feitas tantas vezes, que já fazem parte do baú do esquecimento. Professores inclusive da rede pública do município, o que é mais grave, reclamam em suas escolas da falta de recursos audiovisuais para os alunos. Materiais icônicos, que possam traduzir a realidade e o modo de ser de uma época, tanto da cultura como das artes, sedi-

mentando a história do povo paraibano. Já é tempo de se abrir os olhos à reivindicação de nossos professores, agentes de fato e verdadeiros repassadores do saber e de cultura.

Havia algum tempo, numa iniciativa bem responsável, numa plêiade de amigos "cinemeiros", aos quais me acostei ao ser convidado, sob o comando do historiador José Octávio de Arruda Melo, ministramos aulas para um grupo professores de ensino médio do município, no Centro de Formação da Beira-Rio. Ouvimos queixas sobre a inexistência de materiais audiovisuais em suas aulas. Pelo que sentimos nessa experiência acadêmica é que nem tudo estava perdido, porque existia interesse dos docentes para tanto.

Receosos com o que vem acontecendo à nossa iconografia, acreditamos ainda ser tempo de salvar os acervos paraibanos. Alguns resistindo ao tempo e desgaste, "heroicamente", público ou privado, como os do Cinema Educativo, os da Cinética Filmes de Bitencourt, atualmente UEPB, em Campina Grande, ou mesmo alguns bem representativos, como é o caso do fotógrafo Arion Farias, membro da nossa Academia Paraibana de Cinema. Acervos que deveriam estar em lugar adequado, seguro e ao acesso de todos; sobretudo das escolas, mas ignorados permanecem. – Mais "coisas de cinema", em: alexsantos.com.br

## Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho  
hildebertobarbosa@bol.com.br

## Manias de leitor

Quem possui o saudável vício da leitura e a saudável obsessão pelos livros cultivava certas manias. Umas, razoáveis; outras, absurdas, porém, todas em perfeita sintonia com a aventura formidável do ato de ler. Ler, leitura, leitor. Este, se ainda trafega pelas linhas e letras da palavra impressa, já se faz espécie singular, e parece, em extinção, a considerarmos o fluxo indesejável e sedutor das plataformas virtuais.

Mas voltemos as manias, que são curiosas e não são poucas. A uma delas gosto de chamar de casos amorosos ou de paixões irrefreáveis. Ora, como se dá o fato ou fenômeno? Um autor que estou lendo, por exemplo, fala de seu amor ou de sua admiração por um outro. Revela que ele foi fundamental para sua formação. A formação do homem e a formação do escritor. Em mim já se atia o pavio da curiosidade, principalmente se o autor que estou lendo é daqueles que amo e admiro.

Lia muito Dostoiévski, mas ainda não conhecia Ernesto Sábato. No entanto, bastou-me vê-lo dizer, numa entrevista, que depois que leu Dostoiévski, nunca mais foi o mesmo, não me contive: passei a procurar compulsivamente seus livros e os livros, ensaios e artigos que fizessem referência a ele, à sua vida e à sua obra. Tenho cá, nas estantes de minha biblioteca, um cantinho "caliente", todo argentino, em que Sábato convive com Borges, Cortázar, Adolfo Bioy Casares, Roberto Arlt, Ricardo Piglia, Jorge Asís e Manuel Puig, entre outros.

Há casos amorosos ou paixões irrefreáveis que nunca acabam. Renascem a cada dia por entre as carícias inesgotáveis da releitura. Eça de Queiroz, Machado de Assis, Euclides da Cunha, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Lúcio Cardoso, Guimarães Rosas, Clarice Lispector, Rubem Braga, Nelson Rodrigues constituem a espinha dorsal de uma pauta em prosa de língua portuguesa das mais refinadas e significativas. Tenho tudo deles e muita coisa sobre, avizinados em prateleiras numa espécie de condomínio livresco em que parte de mim, leitor maníaco, tem habitado para sempre.

Fosse me ater aos poetas de língua pátria, esta "última flor do Lácio, inculta e bela", não esqueceria Camões, sobretudo o dos sonetos, assim como o solitário Cesário Verde, o vasto Fernando Pessoa e seus heterônimos, Augusto dos Anjos, principalmente o dos poemas longos, Manuel Bandeira, Jorge de Lima, Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes e Cecília Meireles, compo, assim, uma pequena galeria de poetas amados, lidos e relidos no doce silêncio de uma solidão que só aumenta e enobrecer.

Agora me vejo às voltas com um espanhol do século passado, siderado pelos ângulos monumentais e profundos de seu pensamento e da solaridade de seu olhar ensaístico acerca das rotas sinuosas do mundo e da vida. Seu nome: José Ortega y Gasset. O que me leva, desde já, a vontade de ler, enquanto puder, tudo dele e tudo sobre ele, num intenso envolvimento amoroso e apaixonado, nasce do impacto destas palavras que ele escreveu num dos curtos capítulos de "A desumanização da arte". Fique com elas, caro leitor:

"[...] Nossas convicções mais arraigadas, mais indubitáveis são as mais suspeitosas. Elas constituem o nosso limite, nossos confins, nossa prisão. Pouca coisa é a vida se não bate pé um afã formidável de ampliar suas fronteiras. Vive-se na proporção em que se anseia viver mais. Toda obstinação em nos mantermos dentro do nosso horizonte habitual significa fraqueza, decadência das energias vitais. O horizonte é uma linha biológica, um órgão vivo do nosso ser; enquanto gozamos de plenitude, o horizonte emigra, dilata-se, ondula elástico quase ao compasso da nossa respiração. Ao contrário, quando o horizonte se fixa, é que se anquilosou e que nós ingressamos na velhice".

## ★ Destaque

### Sesc promove oficina sobre escrita criativa para cinema

O tema "Escrita criativa para o cinema" será abordado pela realizadora de audiovisual Kalyne Almeida na oficina que o Setor de Cultura, instalado na unidade Centro do Serviço Social do Comércio em João Pessoa promoverá gratuitamente para o público entre os dias 28 e 30 deste mês de novembro, no período das 14h às 16h, dentro da programação do projeto CineSesc. Durante o evento, os participantes receberão orientações a respeito de como trabalhar o processo de construção de uma escrita criativa de roteiro, o qual é uma das bases para levar à tela da Sétima Arte uma boa história. Compreender e explorar técnicas criativas, traduzir as ideias da mente e otimizar as expressões verbais e escritas serão outras atividades enfocadas. Graduada em Comunicação Social, a ministrante também é produtora e roteirista de cinema, publicidade e televisão realizadora de audiovisual e cursou "Escrita Criativa" e outras disciplinas relacionadas a essa área na Universidade de Coimbra e no Instituto São Miguel de Torga, ambos localizados em Portugal. O Sesc está situado na Rua Desembargador Souto Maior, nº 281, no Centro da cidade. Mais informações podem ser obtidas pelo número de telefone (83) 3208-3158, que pode ser discado das 12h às 18h.



## APC e FCJA traçam planos para 2018

Importante reunião aconteceu esta semana, no gabinete do presidente da Fundação Casa de José Américo, professor Damião Ramos Cavalcanti, entre ele, o professor Moacir Barbosa de Sousa presidente da Academia Paraibana de Cinema, e membros da diretoria. Uma pauta de interesse cinematográfico foi tratada na ocasião, e que diz respeito às duas instituições, visando já o ano de 2018. No ato, ficou ratificado mais uma vez o apoio que a APC vem dando às atividades mensais do Cineclubes da FCJA, como também desta Academia.

No caso da Academia de Cinema, foi acertada a realização de uma sessão extraordinária, para ainda este mês de novembro, quando serão discutidos, aí sim, os parâmetros para a eleição da nova presidência da instituição. Nomes foram cogitados na ocasião, porém, apenas em reunião especial da instituição cinematográfica serão confirmados.

## Em cartaz

**THOR RAGNAROK** - (EUA 2017). Gênero: Ação. Duração: 210 min. Classificação indicativa: 12. Direção: Taika Waititi. Com: Chris Hemsworth, Tom Hiddleston. Sinopse: Thor está preso do outro lado do universo. Ele precisa correr contra o tempo para voltar a Asgard e parar Ragnarok, a destruição de seu mundo, que está nas mãos da poderosa e implacável vilã Hela. Centerplex1/2D: 15h15(DUB) 18h, 20h45 (LEG). Centerplex3/3D: 16h (DUB). Centerplex3/3D: 18h45, 21h30 (LEG). Manaíra5/3D: 12h, 15h(DUB), 18h, 21h (LEG). Manaíra9/3D: 13h, 19h(-DUB), 16h, 22h (LEG). Manaíra10/3D: 14h, 17h, 20h, 23h(LEG). Mangabeira1/3D: 13h15, 16h15, 19h15, 22h15 (DUB). Mangabeira5/3D: 12h15, 15h15(DUB), 18h15, 21h15 (LEG). Tambiá4/2D: 15h15, 17h45, 20h15(LEG). Tambiá5/3D: 15h30, 18h, 20h30(DUB). Tambiá6/2D: 15h45, 18h15, 20h45(DUB).

**A NOIVA** - (EUA 2017). Gênero: Terror. Duração: 135 minutos. Classificação indicativa: 14. Direção: Svyatoslav Podgayevskiy. Com: Vyacheslav Chepurhenko, Aleksandra Rebenok. Sinopse: Nastya (Victoria Agalokova) é uma jovem mulher que viaja com seu

futuro marido para a casa da família dele. Logo após chegar, ela percebe que a visita pode ter sido um erro terrível. Manaíra2/2D: 14h20, 19h15(DUB), 16h55, 21h30(LEG). Mangabeira4/2D: 15h30, 18h, 20h45 (DUB).

**ALÉM DA MORTE** - (EUA 2017) Gênero: Suspense. Duração: 149 minutos. Classificação indicativa: 14. Direção: Niels Arden Oplev. Com Ellen Page, Diego Luna Sinopse: Na esperança de fazer algumas descobertas, estudantes de medicina começam a explorar o reino das experiências de quase morte. Tambiá2/2D: 20h35(DUB).

**GABRIEL E MONTANHA** - (NAC 2017). Gênero: Drama. Duração: 211 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: Felipe Barbosa. Com: João Pedro Zappa, Caroline Abras. Sinopse: Gabriel Buchmann (João Pedro Zappa) tinha um grande sonho: conhecer a África. Entretanto, mais do que visitar seus pontos turísticos ele desejava conhecer como era o estilo de vida do africano, sem se passar por turista, Desta forma, decide encerrar sua viagem ao mundo. Manaíra10/3D: 13h20, 14h15, 19h, 21h45 (NAC).

**O ESTADO DAS COISAS** - (EUA 2017). Gênero: Comédia, Drama. Duração: 141 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: Mike White. Com: Ben Stiller, Austin Abrams. Sinopse: Brad (Ben Stiller) possui uma carreira lucrativa e uma vida familiar feliz, mas isso não é o bastante. Ele está obcecado em ser o mais bem-sucedido entre os seus ex-colegas de escola. Manaíra11/2D: 13h10, 18h30(LEG).

**DEPOIS DAQUELA MONTANHA** - (EUA 2017). Gênero: Drama, Ação. Duração: 147 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: Hany Abu-Assad. Com: Kate Winslet, Idris Elba. Sinopse: Uma jornalista que está indo preparar seu casamento e um doutor voltando de uma conferência médica, após o cancelamento de um voo os estranhos decidem fretar um jatinho. Durante a viagem o piloto sofre um ataque cardíaco e o avião cai em uma montanha. Um romance começa a ganhar força enquanto eles tentam sobreviver. Centerplex4/3D: 15h45, 21h30 (DUB), 18h15, 21h (LEG). Manaíra4/3D: 19h45, 22h10 (LEG). Manaíra11/3D: 15h45, 21h10 (LEG).

## Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaíra (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Edinaldo do Egypcio [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

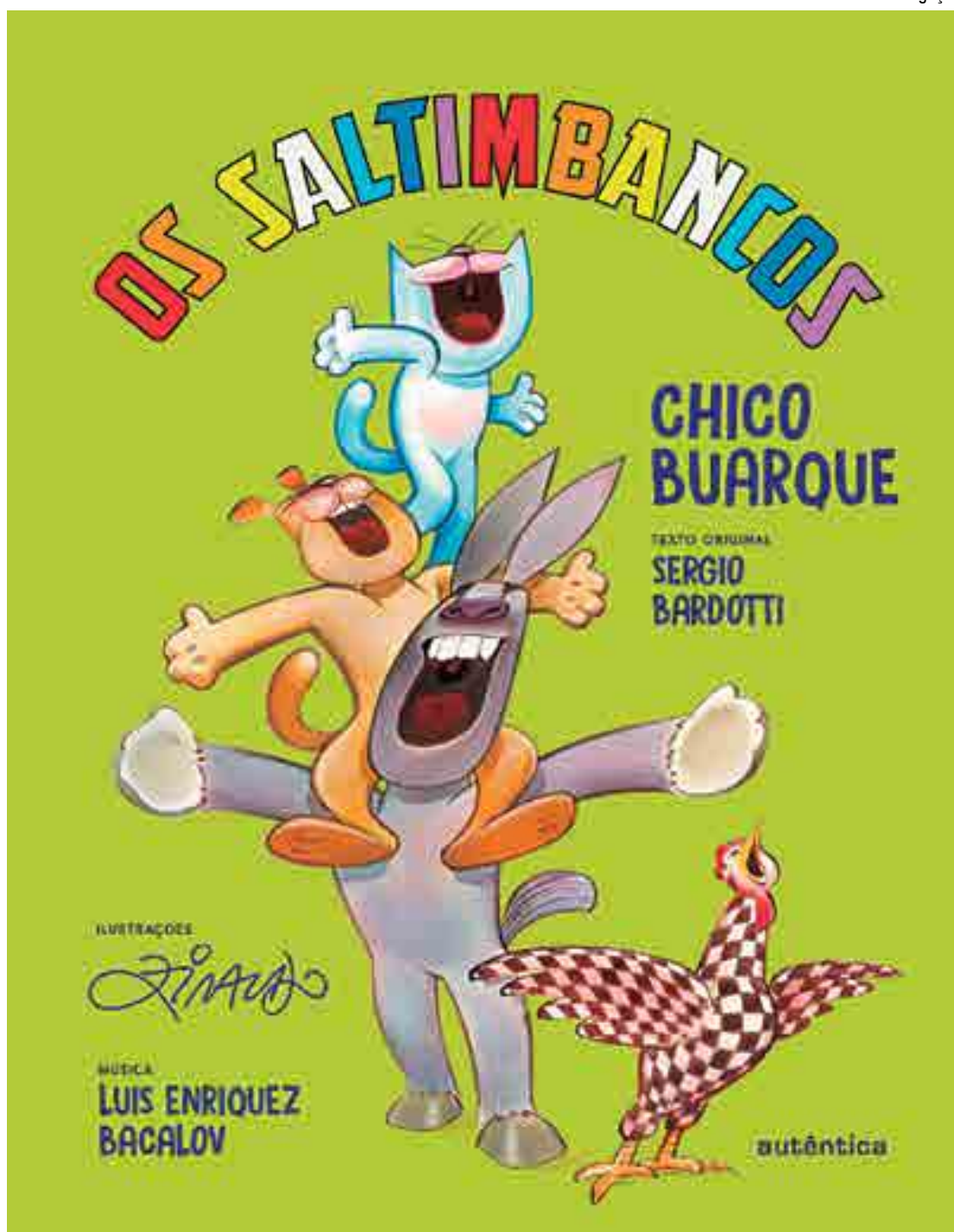
# Nova edição celebra 40 anos da fábula "Os Saltimbancos"

Obra traduzida e adaptada por Chico Buarque contém ilustrações de Ziraldo e é publicada pela Editora Autêntica

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

Considerado um dos mais expressivos espetáculos já dedicados ao público infantil no Brasil, a peça Os Saltimbancos, cujo texto - inspirado no conto intitulado Os músicos de Bremen, escrito pelos Irmãos Grimm - foi traduzido e adaptado pelo cantor e compositor Chico Buarque, está completando 40 anos de sua estreia e ainda encanta gerações, pois transformou-se em sucesso de público. E, no intuito de celebrar o transcurso dessa data, a Editora Autêntica acaba de lançar nova edição do livro homônimo. A obra - um musical que também é assinado por Enriquez Bacalov (trilha sonora) e Sergio Bardotti (texto original) - é ilustrada por Ziraldo, tem 36 páginas e custa R\$ 37,90.

Vencedora de troféu na categoria Melhor Espetáculo da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCC), a peça Os Saltimbancos - que Chico Buarque traduziu e adaptou para o teatro brasileiro em agosto de 1977 - estreou no Canecão, tradicional casa de shows localizada no Rio de Janeiro, já com um consagrado elenco em sua primeira montagem, no qual estavam a atriz Marieta Severo, que encarnou a Gata; a cantora Miúcha (Galinha); Grande Othelo (Jumento) e Pedro Paulo Rangel (Cachorro), todos sob a direção de Antonio Pedro. Como se isso não bastasse, a montagem ainda tinha um coro recheado de crianças que, hoje, se destacam no cenário artístico nacional e



Inspirada no conto Os músicos de Bremen, escrito pelos irmãos Grimm, fábula musical foi premiada pela APCC

internacional, a exemplo de Bebel Gilberto, Silvia Buarque, Alexandra Marzo e Alice Borges.

O fato de Os Saltimbancos ter marcado gerações, ao longo do tempo, tem uma razão de ser: o fato de tratar de temáticas diversas, a

exemplo do respeito, a solidariedade - valores que continuam, e assim vão permanecer - essenciais para a vida. O livro dos Irmãos Grimm narra a aventura de quatro bichos que, sentindo-se ameaçados e explorados por seus donos, resol-

vem fugir para a cidade em busca de um grande sonho: formar um conjunto musical! Ao escapar da opressão, cada personagem assume um papel nesta alegoria política: o burro representa os trabalhadores do campo; a galinha, a classe operária;

o cachorro, os militares; e a gata, os artistas. O barão, inimigo dos animais, é a personificação da elite. Uma trama embalada pelas letras de Sergio Bardotti e músicas compostas por Luis Enriquez Bacalov.

Além da premiação conferida pela Associação Paulista de Críticos de Arte na categoria Melhor Espetáculo, Os Saltimbancos também originou inúmeras obras. Uma delas é de 1981, Os Saltimbancos Trapalhães: O Musical,

protagonizada por Renato Aragão e Dedé Santana, com montagem de Charles Möeller e Claudio Botelho. Neste ano de 2017, a adaptação também ganha as telas do cinema com o filme Os Saltimbancos Trapalhães: Rumo a Hollywood. Já no teatro, o musical - dirigido pela atriz e bailarina Maria Lúcia Priolli - mantém uma longa intimidade com a obra e continua em cartaz desde 1992, com o lema "Todos juntos somos fortes"

## + Trecho da letra

Trecho da letra da música do espetáculo Os Saltimbancos, que se vale do recurso da onomatopeia - figura de linguagem utilizada para reproduzir um som com um fonema ou palavra - para dar voz a alguns animais, está transcrito logo abaixo. Quem foi criança, adolescente ou já adulto, na época (segunda metade dos anos 1970), e ouviu a música, certamente vai lembrar até da melodia, durante a leitura.

Au, au, au. Hi-ho, hi-ho.  
Miau, miau, miau. Cocorocó.  
O animal é tão bacana,  
mas também não é nenhum banana.  
Au, au, au. Hi-ho, hi-ho.  
Miau, miau, miau. Cocorocó.  
Quando a porca torce o rabo,  
pode ser o diabo.  
E ora vejam só.  
Au, au, au. Cocorocó.  
Era uma vez (e é ainda),  
certo país (e é ainda),  
onde os animais eram tratados  
como bestas (são ainda, são ainda).  
Tinha um barão (tem ainda),  
espertalhão (tem ainda),  
nunca trabalhava e então achava  
a vida linda (e acha ainda, e acha ainda).

## Projeto Prima recebe premiação amanhã no Inova Iesp

**Kubitschek Pinheiro**  
Especial para A União

Tem início amanhã a versão 2017 do Inova Iesp que vai até a sexta-feira 10. Um evento grandioso idealizado pela diretora geral professora Erika Marques e equipe com diversas atividades nas áreas de Ciência, Tecnologia, Cultura e Esporte.

A Semana do Inova traz palestras, cursos de extensão, workshops, discussões e vivências, entre professores, alunos e convidados reconhecidos no mercado. Tudo vai acontecer no campus do Iesp, na BR 230.

Na noite de abertura, o Iesp fará premiações a várias entidades e segmentos que trabalham com cultura, Ciência, Tecnologia, Esportes entre outros. O Prima - Programa de



Iniciativa cultural promovida pelo Governo do Estado propõe a inclusão social através da música e das artes

Inclusão Através da Música e das Artes, que tem à frente o músico Milton Dornellas está entre os premiados.

Para Dornellas a premiação do Inova Iesp é extremamente importante. "O Prêmio Inova

Iesp é estímulo para continuidade do Programa e reafirma que estamos no caminho certo", disse

O Prima é mais uma ferramenta para auxiliar na formação de jovens, para o fortalecimento

do exercício de cidadania. "Possibilita fortalecimento saudável para convivência, auxilia positivamente para melhor desempenho escolar, estimula o respeito entre as pessoas e é a base para um futuro profissio-

nal de música se assim desejar".

O Prima está festejando cinco anos de existência com trabalhos Polos Prima nos Bairros dos Novais, Tambiá, Alto do Mateus, Alto das Populares/Santa Rita, Guarabira, CAIC - Malvinas/Campina Grande

Mutirão - Campina Grande, Patos, Itaporanga, Cajazeiras e Catolé do Rocha.

O Prima atua em Escolas da Rede Pública Estadual, atende, preferencialmente, alunos matriculados e crianças e jovens das comunidades onde as escolas estão localizadas. E trabalha com ensino de música orquestral.

Em 2018 o Instituto de Educação Superior da Paraíba vai completar vinte anos em solo paraibano já

tendo colocado centenas de profissionais no mercado.

### GPS da Inovação

Na abertura do evento, às 19h, no Palco Inova, o IESP vai apresentar a palestra "GPS da Inovação" de Fred Alecrim. A palestra mostra os principais pontos de atuação dos negócios vencedores. Como Gente, Processos e Sistemas podem fazer com que a sua marca cheguem na cabeça e no coração dos clientes, gerando mais e melhores resultados. Com linguagem clara, simples e dinâmica, Fred Alecrim mostra os principais focos de atuação para obter mais e melhores resultados. A palestra é desenvolvida com conteúdo lúdico, recheado de conceitos, exemplos inspiradores, imagens e vídeos.



# Criação de hospital veterinário em JP lidera preferência em APP

Iniciativa popular já registra 58% de assinaturas necessárias para cumprir a meta atual que é de mil votos

Dos seis projetos de lei de iniciativa popular para a cidade de João Pessoa que já estão disponíveis no aplicativo 'Mudamos' desde a realização da 'Virada Legislativa' promovida pela Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) no dia 20 de outubro, o que prevê a criação do primeiro Hospital Veterinário Municipal de João Pessoa está liderando a preferência do público.

O projeto já alcançou 58% (até a sexta-feira, 3) da meta atual, o equivalente a 563 votos. A meta é de mil votos. São necessários 2,5 mil (meta final) para que o projeto seja encaminhado e tramitadas comissões permanentes da CMJP. Mas os autores da iniciativa têm o objetivo de chegarem a 10 mil assinaturas.

Depois do hospital veterinário, a preferência do público votante está no projeto do Transporte Público Aberto, que objetiva ajudar a população de João Pessoa a ter acesso a mais informações sobre as linhas e trajetos dos ônibus na cidade. Ele está com 24% da meta atual (243 votos de 1.000). Em segui-

da vem a Lei de Aperfeiçoamento do Sistema de Integração Temporal, com 20% da meta atual (206 votos de 1.000).

A Lei da Empresa Amiga do Ciclista, que quer instituir o programa 'Vou de Bicicleta' e o 'Selo Empresa Amiga do Ciclista', vem em quarto na preferência da pública, com 17% da meta atual (172 assinaturas). Em quinto e sexto lugares, respectivamente, estão a Lei de Padronização das Calçadas (13% da meta atual, com 131 votos) e Lei de Integração Ônibus-Bicicleta (9% da meta atual, com 91 votos).

A iniciativa em realizar a 'Virada Legislativa' e incentivar a apresentação de projetos de iniciativa popular, tem colocado a capital paraibana em evidência nacional.

A ferramenta 'Mudamos' é voltada para a assinatura de projetos de lei de iniciativa popular de maneira eletrônica. Ela está disponível para download no celular por meio do Play Store e da Apple Store.

No cadastramento do usuário, é necessário informar os dados pessoais: nome,

e-mail, data de nascimento, CEP, CPF e Título de Eleitor. Caso o usuário não lembre o número desse último documento no momento do cadastro, o app redireciona o interessado para o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), para fazer a busca dos dados.

Uma vez cadastrado, é possível visualizar as matérias propostas, votar e também propor outras. Em cada item tem o título do PL, sua abrangência (cidade, estado ou nacional), um resumo da proposta, o texto completo para ler online ou baixar, as porcentagens de votação, metas e autores.

### Projetos já disponíveis

# Lei de Padronização das Calçadas. Tornar as calçadas de João Pessoa acessíveis para todos os cidadãos. Autor da proposta: Virada Legislativa de João Pessoa. Está com 13% da meta atual - 131 votos de 1.000 (o objetivo final são 2.500 assinaturas).

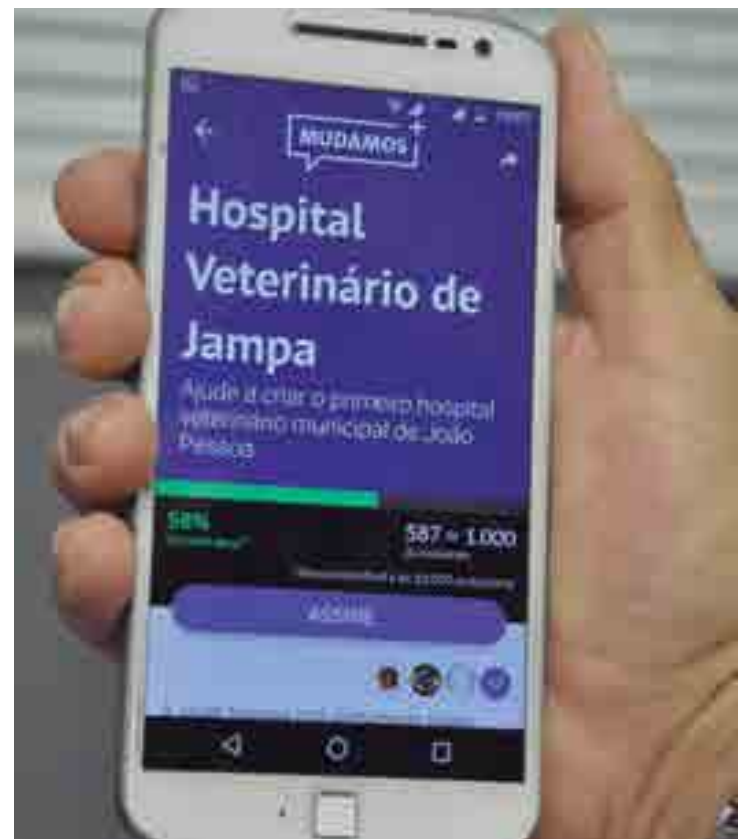
# Lei da Empresa Amiga do Ciclista. Instituir o programa 'Vou de Bicicleta' e o 'Selo Empresa Amiga do Ciclista'.

Autor da proposta: Virada Legislativa de João Pessoa. Está com 17% da meta atual - 172 votos de 1.000 (o objetivo final são 2.500 assinaturas).

# Lei de Aperfeiçoamento do Sistema de Integração Temporal. Aumentar o tempo para fazer a integração dos transportes em João Pessoa. Autor da proposta: Virada Legislativa de João Pessoa. Está com 20% da meta atual - 206 votos de 1.000 (o objetivo final são 3.000 assinaturas).

# Transporte Público Aberto. Ajudar a população de João Pessoa a ter acesso a mais informações sobre as linhas e trajetos dos ônibus na cidade. Autor da proposta: Virada Legislativa de João Pessoa. Está com 24% da meta atual - 243 votos de 1.000 (o objetivo final são 3.000 assinaturas).

# Hospital Veterinário de João Pessoa. Ajudar a criar o primeiro Hospital Veterinário Municipal de João Pessoa. Autores da proposta: Virada Legislativa de João Pessoa e Adota João Pessoa. Está com 56% da meta atual - 563 votos de 1.000 (o objetivo final



"Mudamos" é voltado para a assinatura de projetos de lei de iniciativa popular

são 10.000 assinaturas).

# Lei de Integração Ônibus-Bicicleta. Tornar obrigatória a instalação de suportes para bicicletas nos ônibus de João

Pessoa. Autor da proposta: Virada Legislativa de João Pessoa. Está com 9% da meta atual - 91 votos de 1.000 (o objetivo final é de 2.500 assinaturas).

## INAUGURAÇÃO DO SESI MUSEU DIGITAL

No próximo dia 7 de novembro, Campina Grande ganhará mais um importantíssimo equipamento cultural e educativo, que é o Sesi Museu Digital, localizado às margens do Açude Velho. O prédio que receberá o Museu foi construído pela Prefeitura Municipal de Campina Grande. Depois a PMCG firmou uma parceria público-privada com o Sesi, por intermédio do Presidente do Conselho, Francisco Gadelha, e o resultado foi a concepção de uma ideia que vem a somar em todos os aspectos para a cidade. O Sesi Museu Digital, servirá para os estudantes realizarem suas pesquisas escolares e será, sem sombra de dúvidas, um marco turístico da cidade.



A inauguração solene contará com presenças do presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, e do presidente do Conselho Nacional do Sesi, João Henrique de Almeida Sousa, ilustres do mundo, que atendem ao convite formulado pelo Presidente da FIEP e do Conselho do Sesi/PB, Francisco Gadelha. Os presidentes de Sindicatos e Diretores da FIEP são esperados de todos os pontos do Estado para abrilhantarem o evento. Ainda espera-se a participação de autoridades dos poderes públicos. O Sesi cumpre um papel de extrema importância na vida das pessoas, com a inauguração do Museu Digital. A história de Campina Grande será preservada utilizando equipamentos de última geração. Para maiores esclarecimentos os interessados podem entrar em contato por meio do telefone (83) 2101-5300.

## Três Pontos

**1** O presidente Michel Temer editou Decreto que regulamenta a prorrogação das concessões de geração de energia termelétrica. O Decreto 9187 está publicado na edição de sexta-feira, 03, no Diário Oficial da União. Segundo o ato, os prazos das concessões de geração de energia termelétrica poderão ser prorrogados uma vez, pelo prazo de até 20 anos, mediante requerimento da concessionária e a criação do poder concedente, de forma a assegurar a continuidade e a eficiência da prestação de serviço e a segurança do sistema. A prorrogação deve ser requerida pela concessionária com antecedência de, no mínimo, 24 meses do término da concessão previsto no contrato. (Exame)

**2** O Brasil deve ganhar uma fatia maior nas importações chinesas de soja nos próximos meses, afetando os exportadores norte-americanos bem no meio do ano comercial para sua commodity mais valiosa, à medida que o mundo luta com a quinta temporada seguida de ampla produção. A China espera comprar cerca de 5 milhões de toneladas de soja do Brasil no quarto trimestre de 2017, segundo duas fontes de comércio, o dobro ante as 2,49 milhões de toneladas de igual período do ano passado. Para os exportadores de soja dos EUA, o período de outubro a dezembro é crucial, representando, na média dos últimos cinco anos, cerca de 53 por cento das remessas de todo o ano civil, de acordo com dados comerciais do Departamento do Censo dos EUA. (Reuters)

**3** A Petrobras anunciou, na sexta (3), novo reajuste no gás de cozinha para embalar em botijões de 13 quilos. Desta vez, a alta será de 4,5%, causada, segundo o estatal, pela alta nas cotações internacionais. Foi o quinto aumento consecutivo. Desde que a companhia mudou sua política de preços para o GLP (gás liquefeito de petróleo), o gás de cozinha, em junho, foram seis aumentos e uma única redução, no dia 5 de julho. Nesse período, o produto vendido em embalagens de até 13 quilos acumulou aumento de 34%. Em comunicado distribuído nesta sexta, a Petrobras informou que, se o repasse ao consumidor for integral, o botijão de gás ficará 2%, ou R\$ 1,21, mais caro. (Folha de São Paulo)

## REFIS TEM PRAZO PRORROGADO

Uma excelente notícia para o setor produtivo foi a edição da Lei nº 13.496, que trata das novas regras para adesão ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), conhecido como REFIS. A lei trouxe novidades quanto ao parcelamento. Além dos débitos tributários e não tributários abrangidos pelo antigo Refis, existe a possibilidade de parcelar débitos provenientes de tributos retidos na fonte ou descontados de segurados; débitos lançados diante da constatação de prática de crime de sonegação, fraude ou conluio; e débitos devidos por incorporadora optante do Regime Especial Tributário do Patrimônio de Afetação.



Excelente oportunidade para regularizar-se perante a União

Além das novidades mencionadas, outro ponto que merece destaque é o pagamento com 24% de entrada, em 24 parcelas, "podendo o restante ser amortizado com créditos que porventura o contribuinte tenha com a Receita". Essa regra inclui débitos provenientes de Prejuízo Fiscal ou Base de Cálculo Negativa da CSLL. O percentual de dívidas inferiores a R\$ 15 milhões a ser pago em 2017 também foi reduzido de 7,5% para 5%. Quem possui multas, terá maiores descontos, segundo a Receita. Após o pagamento da entrada, se o contribuinte pagar toda a dívida de uma só vez em janeiro de 2018, receberá um desconto da ordem de 90% sobre os juros e 70% sobre as multas. Caso ele faça o pagamento em 145 parcelas, os descontos serão de 80% e de 50%, respectivamente sobre juros e multas. Por fim, caso a dívida seja parcelada em 175 vezes, permanecerão os descontos de 50% dos juros e de 25% das multas. Para maiores esclarecimentos os interessados devem procurar a Receita Federal e tirar suas dúvidas.

## DIRETO DA CNI

O faturamento da indústria caiu 0,9% em setembro frente a agosto, na série livre de influências sazonais. Esse é o segundo mês consecutivo de queda no indicador. No acumulado de janeiro a setembro deste ano, o faturamento está 2,9% abaixo do registrado no mesmo período de 2016. As informações são da pesquisa Indicadores Industriais divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nessa quarta-feira (14). Todos os indicadores recuaram em setembro ante agosto, o que mostra a dificuldade da indústria para mostrar uma trajetória sustentada de crescimento, destaca o documento. "O comportamento de oscilação dos indicadores comprova que a recessão ficou para trás, mas também mostra que o crescimento ainda não veio", afirma o economista da CNI, Marcelo Azevedo.



O emprego e as horas trabalhadas na indústria recuaram apenas 0,1% em setembro frente a agosto, de acordo com dados dessazonalizados. No acumulado de janeiro a setembro, o emprego está 3,4% menor e as horas trabalhadas estão 3% inferior ao mesmo período do ano passado. A indústria operou, em média, com 77,5% da capacidade instalada em setembro, na série livre de efeitos sazonais. Isso representa queda de 0,2 ponto percentual na comparação com agosto. Já a massa salarial reduziu 1,2% e o rendimento médio real caiu 2,2% no período, após ajuste sazonal. No acumulado do ano de janeiro a setembro, a massa salarial está 2,4% abaixo do mesmo período de 2016. Já o rendimento está 1,1% maior na comparação.

# Comissão votará amanhã MP de dívida de produtores rurais

Medida Provisória institui o parcelamento das dívidas com o Funrural e sofreu alterações como anistia total de multas

A comissão mista que analisa a Medida Provisória 793/17, que institui o parcelamento das dívidas dos produtores rurais com o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural), se reúne amanhã para votar o parecer da relatora, deputada Tereza Cristina (PSB-MS).

A MP institui o Programa de Regularização Tributária Rural junto à Secretaria da Receita Federal e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. O objetivo é facilitar a quitação de dívidas dos produtores rurais com a Previdência.

De acordo com a medida provisória, quem aderir ao programa deve pagar pelo menos 4% da dívida consolidada em até quatro parcelas mensais. O restante tem que ser liquidado em até 176 meses.

A relatora sugere uma mudança nesse ponto do texto: o devedor só precisaria dar uma entrada de 1% do total da dívida. De acordo com a deputada, o percentual de 4% é “demasiadamente alto” e pode dificultar a adesão ao programa. A alteração atende a mais de 60 emendas apresentadas à medida provisória.

Além de permitir o parcelamento, a MP 793/17 reduz de 2% para 1,2% a alíquota da contribuição do empregador rural pessoa física e do segurado especial. A deputada estende o benefício também ao empregador rural pessoa jurídica: redução de 2,5% para 1,2%. Para



Foto: Agência Câmara

Deputada Tereza Cristina, PSB-MS, propôs um parcelamento de tudo que está sendo cobrado atualmente

a agroindústria, a alíquota permanece em 2,5%.

#### Outras mudanças

A deputada Tereza Cristina recomenda outras mudanças na medida provisória. Ela estende o parcelamento às cooperativas; amplia o prazo de adesão ao programa de 29 de setembro para 20 de dezembro de 2017; e reduz o valor das multas pagas pelos devedores. De acordo com a MP 793, o desconto é de 25%. A relatora propõe anistia total.

Pela medida provisória, o devedor deve apresentar garantias à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional para dívidas superiores a R\$ 15 milhões. Tereza Cristina elimina essa exigência. Segundo ela, os produtores rurais não dispõem de condições financeiras para apresentar carta de fiança ou seguro garantia judicial.

A MP exclui do programa o devedor que deixe de pagar três parcelas consecutivas ou seis alternadas. A relatora abre uma exceção: se a falta

de pagamento for provocada pela queda significativa de safra, o produtor rural ficará protegido.

De acordo com o Poder Executivo, o programa vai gerar uma renúncia fiscal de R\$ 515 milhões em 2018, chegando a R\$ 198 milhões em 2020. Por outro lado, a arrecadação prevista é de R\$ 571 milhões em 2018, chegando a R\$ 400,23 milhões em 2020.

A reunião da comissão mista está marcada para as 14 horas, no Plenário 2 da ala Nilo Coelho, no Senado.

Agatha Justino

ari\_agatha@hotmail.com

## Judith Butler vencerá

Você não morrerá no mesmo mundo em que nasceu. Este é o aviso de um livro que mora em minha estante. Não é uma frase para instigar reflexão, é apenas um comunicado. A sociedade tal qual você conhece não será a mesma em alguns anos, não importa em quantos decibéis os conservadores gritem. Isto vale para as tecnologias que facilitam a vida, a guerra entre táxis e aplicativos. Vale excepcionalmente, para a cruzada dos costumes que ganhou um novo capítulo na última semana com o anúncio da chegada da teórica do movimento queer e feminista Judith Butler.

Começo esta conversa advertindo que ler Butler é uma tarefa árdua e o preferível é começar por autores que a explicam, como a professora da Universidade de Kent, Sara Salih. Melhor ainda se o curioso contar com o apoio de um grupo de estudos. Ler Butler além de difícil reverbera sensações de asfixia e liberdade a partir do momento em que você começa a entendê-la.

Partindo dos anos 1980 quando pensadores como Jacques Derrida, Michel Foucault e Jacques Lacan provocaram debates sobre o domínio de gênero, vemos a contestação da masculinidade hegemônica ganhar espaço nas universidades. Derrida desconstruiu a oposição binária “masculino” e “feminino”, enquanto Foucault tratou de uma concepção de poder compatível com as reivindicações feministas de que “o pessoal é político”.

Nesse momento, entra em cena a terceira onda do feminismo, que permanece até a atualidade. A fase é marcada pela comunhão entre o movimento político e o meio acadêmico, quando se iniciaram nas universidades centros de estudos sobre a mulher e o gênero. A emergência do gênero como categoria fez com que a sociedade passasse a analisar a construção social e cultural do masculino e do feminino, atentando para as formas pelas quais os sujeitos se constituíram pelas relações de poder. O impacto dessa nova categoria analítica conta com o peso das observações de Judith Butler.

Para a autora, a própria fundação estável do sexo não poderia ser pensada como exterior ao gênero, afinal o sexo e o gênero são objetos de construções culturais. “Na verdade, talvez se tratasse sempre já de gênero, o que traz como consequência que a distinção entre sexo e gênero acaba por não distinguir mais nada absolutamente”. O gênero se coloca mais ao lado dos atos performativos, um “fazer” que constitui a identidade masculina e feminina que ele está destinado a expressar. Ou seja, o gênero não é biológico.

Ao fazer essas afirmações, Butler se coloca como fonte de resistência política e do ativismo em favor da plena liberdade sexual. A professora defende menos interferência do Estado no corpo dos cidadãos e o respeito com as diferenças, apontando a tolerância como o caminho para sociedades mais saudáveis, algo que parece absurdo para grupos que se alimentam do ódio conservador para se manterem vivos. Não falamos mais em teoria queer, mas em uma política queer, em favorecimento das mulheres, imigrantes ou minorias sexuais.

Judith Butler fará palestra no Sesc Pompeia em São Paulo em 7 de novembro como parte do seminário “Os Fins da Democracia / The Ends Of Democracy”, organizado pelo Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo, em colaboração com a Universidade da Califórnia, Berkeley. A ideia é debater sobre como movimentos populistas ameaçam a democracia liberal, o que torna o medo dos grupos que protestam contra a visita dela justificável. A boa notícia é que o Sesc Pompeia não cederá a tais pressões e Judith Butler ao lado dos que lutam por um país moderno, vencerão. O mundo vai evoluir, não importa quantos posts no Facebook o Alexandre Frota, um dos demonizadores de Judith Butler, escreva.

## PLN 20/17

# Parlamentares apresentaram 8.262 emendas orçamentárias para 2018

Foram apresentadas 8.262 emendas à proposta orçamentária do próximo ano (PLN 20/17), no total de R\$ 108,5 bilhões. O prazo para apresentação desses pleitos à Comissão Mista de Orçamento foi encerrado na sexta-feira (20).

As emendas individuais de deputados e de senadores somaram R\$ 8,8 bilhões. No total, os 594 congressistas apresentaram 7.633 emendas à despesa. São recursos que eles direcionam para obras e serviços em suas bases eleitorais.

A execução dessas emendas é obrigatória, sujeita à disponibilidade de recursos no Tesouro Nacional. Neste ano, ao direcionar recursos para uma determinada ação dentro de um mesmo órgão, os parlamentares tiveram de indicar o cancelamento de recursos em outra área, a fim de respeitar o teto dos gastos públicos. Foram 629 emendas coletivas – das bancadas estaduais e das comissões da Câmara, do Senado e do Congresso Nacional. Essas emendas

Autoria	Quantidade	Valor (R\$ bi)
Deputados	6.691	7,6
Senadores	942	1,2
Bancadas estaduais	446	44,1
Comissões da Câmara	105	34,0
Comissões do Senado	59	16,7
Comissões mistas	19	5,0
<b>Total</b>	<b>8.262</b>	<b>108,5</b>

Fonte: Consultorias de Orçamento da Câmara e do Senado Arte: Agência Câmara

não são impositivas. No total, chegaram a R\$ 99,8 bilhões.

#### Setores

A área da saúde foi a mais contemplada, com R\$ 17,4 bilhões, somadas as emendas individuais e coletivas, o que significou 16% do total. Em seguida, estão transporte, com R\$

13,4 bilhões, e educação, com R\$ 12,9 bilhões – cada uma dessas áreas representou cerca de 12% do total.

As emendas serão analisadas agora pelos relatores setoriais que auxiliam o relator-geral, deputado Cacá Leão (PP-BA), na análise da proposta de Lei Orçamentária Anual, que contém a previsão de

receita a ser arrecadada durante o ano e fixa esse mesmo valor como teto máximo para as despesas a serem executadas. O próximo passo na tramitação da proposta orçamentária é apresentação do relatório da receita, a cargo do senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO). O prazo é 30 de outubro.

# Polícia dos EUA está reunindo provas para prender Weinstein

Produtor é um dos mais poderosos da indústria cinematográfica e é acusado por dezenas de mulheres de estupro e assédio

**Agência ANSA**

A Polícia de Nova York disse na última sexta-feira (3) que está reunindo provas para pedir a prisão do produtor de Hollywood Harvey Weinstein, acusado por dezenas de mulheres de estupro e assédio sexual.

A informação é do chefe dos detetives Robert Boyce, que afirmou que uma acusação de abuso contra Weinstein é "credível". A denúncia partiu da atriz norte-americana Paz de la Huerta, que alega ter sido violentada pelo produtor duas vezes em 2010, em Manhattan.

Segundo Boyce, investigadores já interrogaram De la Huerta e consideraram seu relato verossímil. Ainda de acordo com o detetive, se Weinstein estivesse em Nova York e o caso fosse recente, ele já teria sido preso.

No entanto, o produtor se encontra em outro estado, e os estupros teriam ocorrido sete anos atrás,

então a polícia precisa reunir evidências para pedir sua prisão.

Weinstein, 65 anos, é um dos homens mais poderosos da indústria cinematográfica norte-americana e, segundo as denúncias contra ele, teria usado seu papel de cofundador da produtora Miramax para assediar dezenas de mulheres.

A lista de supostas vítimas de Weinstein inclui estrelas como Angelina Jolie, Gwyneth Paltrow, Cara Delevingne, Léa Seydoux e Asia Argento.

**A denúncia partiu da atriz norte-americana Paz de la Huerta, que alega ter sido violentada pelo produtor duas vezes em 2010, em Manhattan**

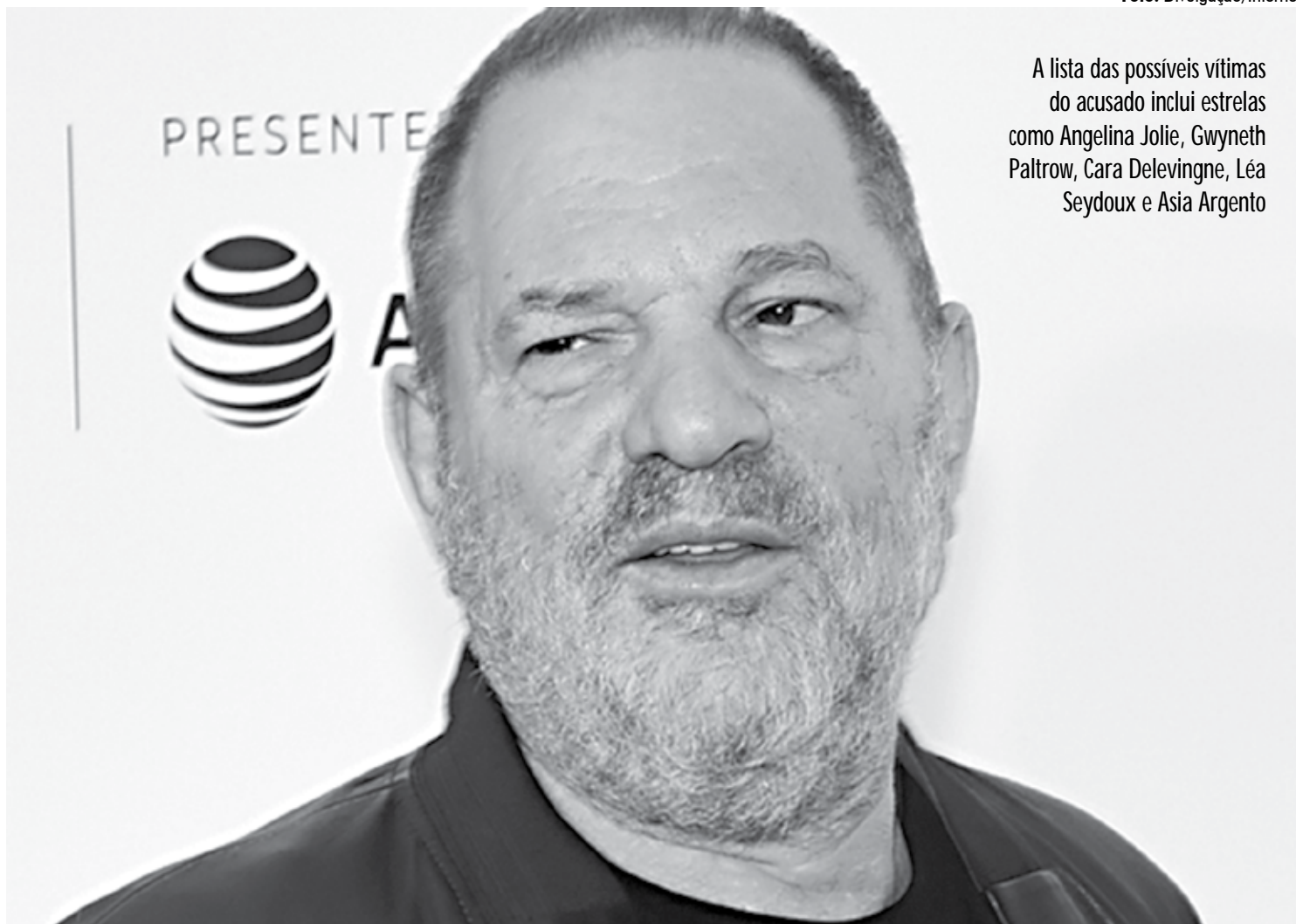


Foto: Divulgação/Internet

A lista das possíveis vítimas do acusado inclui estrelas como Angelina Jolie, Gwyneth Paltrow, Cara Delevingne, Léa Seydoux e Asia Argento

## Americana é detida por insulto no Zimbabué

**Da Agência EFE**

A polícia do Zimbabué deteve sexta-feira, 3, a cidadã americana Martha O'Donovan, diretora do portal satírico Magamba TV, por supostamente insultar o presidente do país, Robert Mugabe, no Twitter, informaram seus advogados.

Segundo a Agência EFE, as forças de segurança fizeram uma batida na casa de O'Donovan e apreenderam vários dispositivos eletrônicos, entre eles seu laptop, explicou a organização Advogados pelos Direitos Humanos do Zimbabué (ZLHR), que organiza sua defesa, em comunicado.

O'Donovan está sendo acusada de publicar uma mensagem no seu perfil do Twitter no qual se referia a um "troll" cuja mulher e enteados importaram um veículo de luxo ao país, o que a polícia interpreta como uma acusação ao presidente.

No entanto, a ZLHR assegura que no tweet não citou em nenhum momento o nome de Mugabe.

A detenção de O'Donovan é a primeira feita por uma acusação deste tipo desde que se instaurou o recém-criado Ministério de Cibersegurança.

Nos últimos anos, centenas de cidadãos foram detidos por insultar Mugabe, entre eles alguns dignitários, como o ministro de Energia, Elton Mangoma, pertencente ao principal partido da oposição, foi acusado de gritar "Morra, Mugabe" em um evento público em maio de 2012.

Insultar Mugabe é um crime castigado com multas ou penas de prisão e, apesar de o Tribunal Constitucional ter declarado em 2013 que a lei que o tipificava era inconstitucional, a legislação segue vigente.

O governante, de 93 anos, está no poder desde 1980 e assegurou que voltará a apresentar-se às eleições de 2018, mas nos últimos meses teve que multiplicar seus esforços para evitar as tensões dentro do seu partido, no qual já há candidatos que se postularam para substituí-lo.

Foto: Divulgação/Internet



Martha O'Donovan é a diretora do portal satírico Magamba TV

## Foragidos na Bélgica

# Justiça espanhola ordena prisão de Puigdemont e mais 4 ex-conselheiros

**Da Agência EFE**

A juíza da Audiência Nacional Carmen Lame-la determinou na sexta-feira (3) a detenção do ex-presidente do governo regional (Generalitat) da Catalunha, Carles Puigdemont, e dos quatro ex-conselheiros que foram com ele à Bélgica e não participaram ontem da audiência como investigados por rebelião, insurreição e desvio de recursos públicos. As informações são da Agência EFE.

A pedido do Ministério Público espanhol, a magistrada emitiu ordens europeias de detenção contra Puigdemont e os ex-conselheiros Antoni Comín (Saúde), Clara Ponsatí (Educação), Lluís Puig (Cultura) e Meritxell Serret (Agricultura) e as encaminhou expressamente às autoridades judiciais da Bélgica.

A juíza ditou ordens pelos crimes de rebelião, insurreição, desvio de recursos, prevaricação e desobediência, e determinou a busca e a apreensão

nacional e internacional para cada um deles. Além disso, rejeitou o pedido formulado por Puigdemont e os ex-conselheiros de prestarem depoimento por videoconferência.

A ordem de detenção chega 24 horas após a prisão do ex-vice-presidente regional Oriol Junqueras e de outros sete ex-conselheiros, acusados dos mesmos crimes, uma decisão que atingiu fortemente os setores independentistas que denunciaram a politização da Justiça.

O governo de Mariano Rajoy, por meio do ministro porta-voz, Íñigo Méndez de Vigo, ressaltou que na Espanha existe a divisão de poderes e situou a resolução judicial dentro de um âmbito "independente e autônomo".

Méndez de Vigo concedeu entrevista coletiva ao término da reunião do Conselho de Ministros, no qual se estabeleceram as bases das eleições autônomas catalãs do dia 21 de dezembro que, segundo afirmou, "se ajustarão à legalidade".

## Ex-presidente da Catalunha quer ser candidato

Puigdemont garantiu, na quinta-feira, que prisão dos membros do seu gabinete representava "um golpe" contra o pleito, que ocorrerá "em um clima sem precedentes na Europa do século 21". Além disso, em entrevista exibida nessa sexta-feira pelo canal público francófono RTBF, disse estar "disposto a ser candidato até mesmo do exterior".

Méndez de Vigo lembrou que enquanto não existir uma condenação firme que inabilite o indivíduo, qualquer um que estiver em posse de seus direitos civis e políticos pode concorrer às eleições.

"Todas as forças políticas na Catalunha disseram que vão participar das eleições e me parece que essa é uma boa notícia, porque são os catalães que têm de julgar o que aconteceu em todos estes anos e o beco sem saída

para o qual o governo anterior os levou", acrescentou.

O ministro também se referiu às consequências econômicas da crise política na Catalunha e lembrou que, em outubro, o número de desempregados na região aumentou em 14.698 pessoas, 3,6% em relação ao ano anterior.

A capital catalã, Barcelona, voltou a receber nesta sexta-feira manifestações que exigiam a liberdade dos integrantes do governo autônomo destituído, assim como dos líderes das duas principais organizações independentistas, Assembleia Nacional Catalã (ANC) e Òmnium Cultural, Jordi Sánchez e Jordi Cuixat, respectivamente, presos desde 16 de outubro acusados de secessão.

Um tribunal da Audiência Nacional decidiu nessa sexta-feira mantê-los na prisão, embora as defesas tenham solicitado

suas libertações com o argumento de que não existe mais o risco de reincidência, após a proclamação da independência unilateral da Catalunha e a implementação das medidas extraordinárias adotadas pelo governo espanhol.

Foi libertado nessa sexta-feira, depois de passar uma noite na prisão, o ex-conselheiro do governo catalão destituído Santi Vila (que renunciou antes que o Parlamento regional declarasse unilateralmente a independência), após pagar a fiança de 50 mil euros imposta pela juíza que investiga possíveis crimes dos responsáveis pelo processo de independência.

Ao deixar a prisão, Vila pediu para que Rajoy adote medidas para buscar uma solução para o problema catalão que, segundo ele, só pode ser resolvido na política, e não nos tribunais.

# Uruguai anuncia descobrimento de petróleo em seu território

Prospecção feita por empresa associada da ANCAP revelou reservas a uma profundidade entre 794,9 e 796,7 metros

Sputnik

A Administração Nacional de Combustíveis, Álcool e Portland (ANCAP) do Uruguai anunciou em comunicado oficial o descobrimento de uma jazida de petróleo, localizada no departamento fronteiriço de Payasandú, no noroeste do país.

A empresa estatal de petróleo informou que a prospecção realizada por uma companhia associada da ANCAP revelou a existência de reservas a uma profundidade entre 794,9 e 796,7 metros.

Historicamente, a nação latino-americana sempre foi importador de petróleo, comprando-o principalmente à Venezuela. Anteriormente, várias empresas já tinham tentado encontrar reservas de petróleo, mas sempre sem êxito.

Agora a ANCAP detectou a existência de um sistema de petróleo que inclui uma rocha geradora e outra rocha de reser-



Foto: Reprodução Internet

Descoberta é um novo marco da história da nação latino-americana e a um novo capítulo energético para o país

vatório, informou o diário El Observador nessa quarta-feira (1).

Caso este poço possua

reservas importantes, poderia se tornar um marco da história da nação latino-americana e abrir um novo

capítulo energético. Nos próximos anos, a ANCAP e outras empresas realizarão trabalhos de exploração na área.

## Senador russo quer isolar Estados Unidos

Para isolar Washington apenas é preciso deixar que as autoridades norte-americanas continuem realizando sua linha política atual, declarou o chefe do Comitê de Assuntos Internacionais do Conselho da Federação (câmara alta do parlamento russo), Konstantin Kosachev.

Segundo o senador, "ninguém no mundo faz tanto para isolar os EUA como o faz Washington ele próprio, realizando sua política desajeitada de 'América está acima de tudo'". Isso mesmo pode ser dito em relação à situação com o Irã. Os EUA puseram em causa o importante acordo internacional sobre o programa nuclear de Teerã, "causando preocupações dos seus aliados europeus".

O líder supremo iraniano, aiatolá Ali Khamenei,

declarou durante um encontro com o presidente russo, Vladimir Putin, que a cooperação entre a Rússia e o Irã ajudaria a isolar os EUA.

"Trata-se, em primeiro lugar, da capacidade [da Rússia e os EUA] de contrariar as sanções norte-americanas, que Washington impôs sem razão contra ambos os países e que não nos deixam outra opção senão aprendermos a resistir", comentou Kosachev.

Ele sublinhou que essa resistência significa a máxima redução dos efeitos negativos das sanções dos EUA sobre as economias e sociedades da Rússia e Irã. Por exemplo, a transição para pagamentos recíprocos em moedas nacionais enfraquece o papel do dólar nas relações bilaterais.

**GUANABARA**  
www.viajoguanabara.com.br  
anos  
*Com rock em todos os cantos*

**A maior transportadora de passageiros da Paraíba dá as boas-vindas aos participantes do 7º Festival de Turismo de João Pessoa.**

A Guanabara saúda os agentes de viagem, expositores e demais integrantes de trade turístico presentes a este evento. Bem-vindos à cidade que abraça a todos com alegria e calor humano.

SAC: 0800 728 1992  
www.viajoguanabara.com.br  
viajoguanabara  
viajoguanabaraoficial





Foto: Hugo Lima

# Prevenção proporciona viagem feliz aos animais de estimação

Consulta ao veterinário, equipamento de proteção e documento são alguns dos itens que o dono não deve esquecer

**Louise Tonet**  
Especial para A União

Os animais de estimação fazem parte do convívio humano há milhares de anos e se por muito tempo viviam nos quintais, soltos por aí, hoje são considerados membros da família. Dormem na cama dos donos, têm alimentação especial, fazem visitas frequentes ao pet shop para tomar banho, e até viagens fazem parte da vida dos bichanos.

Sendo parte da família, os animais de estimação são inseridos, com frequência, nos planos de passeios e viagens, e é aí que surgem as dúvidas sobre como fazer o transporte, quais equipamentos de proteção devem usar e quais documentos são necessários.

Antes de viajar com o seu cachorro ou gato, seja de carro, ônibus ou avião, é importante que você converse com seu veterinário. O ideal é que ele examine seu pet para ter certeza de que está tudo certo com a saúde dele. A forma mais segura de se viajar com cães e gatos é garantindo que

eles estão presos. Assim, em casos de freadas bruscas ou colisões, os bichinhos estarão protegidos. Para cães até 10kg, uma ótima opção são os assentos. Eles ficam presos pelo cinto de segurança do carro e o animal fica preso ao assento pela coleira. Para cães que pesam mais de 10kg, o cinto de segurança para cães é o ideal. Ele irá garantir que o cachorro ficará seguro e confortável durante a viagem.

Outra opção, e essa é ótima também para gatos, são as caixas de transporte. As caixas de transporte e bolsas de transporte estão disponíveis em diferentes tamanhos, formatos, cores e materiais. No entanto, se seu bichinho não estiver acostumado a utilizá-la, é importante que você introduza a caixa ou bolsa de transporte no dia a dia do animal antes da viagem. Passeie algumas vezes com o pet dentro da caixa e a deixe pela casa para que ele possa se acostumar com ela. Assim, ele não se sentirá desconfortável e com medo na hora de viajar dentro da caixinha.



Foto: Reprodução internet

Para viajar com cães e gatos de forma segura, deve-se ter certeza de que os animais estão presos para evitar que eles sofram durante freadas bruscas e colisões

## + ANTT exige o atestado de saúde e todas as vacinas em dia

De acordo com a Instrução Normativa nº 18, de 18 de julho de 2006 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, segue um padrão de normas no que se refere ao transporte de animais no serviço rodoviário.

Segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o transporte de animais é garantido, desde que observadas as regras fixadas pelas empresas. Porém, independentemente da companhia,

para poder viajar com seu pet, você deverá apresentar o atestado de saúde e a carteira de vacinação, com todas as vacinas em dia. A vacina contra a raiva deve ser aplicada pelo menos 30 dias antes da viagem. Se a viagem for internacional, é indispensável Certificado Zoonosanitário Internacional (CZI).

Caso o animal de estimação não seja gato ou cachorro, deve ainda ser apresentado o Guia de Transporte ou Trânsito de Animal (GTA),

emitido por médico veterinário habilitado pelo Ministério da Agricultura ou pela Vigilância Sanitária. Se o animal for silvestre, pode ser exigida a Autorização de Transporte emitida pelo IBAMA.

Para viagens interestaduais e intermunicipais, algumas empresas exigem a apresentação do Atestado Sanitário para Trânsito de Cães e Gatos. Quanto ao local onde o bichinho será transportado, ainda depende de cada empresa.

Enquanto algumas aceitam que pequenos cães e gatos sejam transportados na cabine, com o passageiro, mediante a cobrança de passagem e algumas até da concordância dos demais passageiros, outras só permitem que os pets sejam transportados no bagageiro, o que pode ser muito estressante e prejudicial à saúde dos animais.

Inclusive, para os cães de focinho achatado, em razão do estresse e da pouca circulação de ar no compartimento de bagagens

dos ônibus, a viagem no compartimento de bagagens pode ser fatal. Para o transporte de cão-guia não há limite de peso, desde que acompanhado por deficiente visual e no máximo de um animal por veículo. Deverá ser apresentado a identificação do cão-guia e do seu condutor, bem como o registro do cão-guia expedido por escola de cães-guias vinculada à Federação Internacional de Cães-Guia.

Continua na página 18

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

# As redes sociais e uma reengenharia do jornalismo

Tinha 20 anos de idade. Foi quando comecei a trabalhar no “batente” neste jornal, como “copy-desk” e, posteriormente, repórter e colunista. Não havia *off set* nem informática. Trabalhávamos com datilografia na redação e linotipos na oficina, no prédio que o governo Ernani Sátyro derrubou, num crime contra a História, para erguer no lugar uma Assembléia Legislativa de sofrível resultado arquitetônico. Continuei convivendo com a datilografia e os linotipos até a metade dos anos 1970, quando cheguei a editar o jornal do Governo.

Passei por “O Norte”, na fase anterior ao *off set* (sistema em que foi pioneiro na Paraíba), como repórter e colunista. Também pelo “Correio da Paraíba”, na Barão do Triunfo, em tempos dirigidos por Aluísio Moura e João Manoel de Carvalho.

Lembro que as primeiras páginas dos três jornais eram diagramadas por volta das 11 da noite. Em situações excepcionais (do ponto de vista de informar bem aos leitores), a primeira página era fechada à meia-noite. Nunca os jornais sofriam atrasos em suas entregas aos assinantes,

às bancas, aos gazeteiros e aos ônibus em direção a Campina Grande e ao Sertão por conta desse horário de fechamento.

Quando o *off set* chegou e foi adotado por todos (inclusive, o então ainda semanário “O Momento”), vibramos, pois o sistema, por ser mais veloz, permitia que algumas páginas internas dos jornais, que eram descidas às 4 da tarde, pudessem ser fechadas às 7 da noite, por exemplo. Com a implantação da informática, então, chegamos ao ouro. Resumindo: haveria condições da primeira página de um jornal ser fechada por volta da

meia-noite e de que o segundo caderno do domingo fosse fechado na noite da sexta-feira. No entanto, ficou tudo ao contrário do que deveria ser. As empresas brasileiras descobriram uma palavrinha mágica chamada “adiantamento”, que terminaria por comprometer a qualidade da informação.

A informática veio para melhorar a informação. Não veio para provocar um retrocesso na qualidade do jornalismo. Acredito ainda que com o crescimento das redes sociais, os leitores dos jornais começarão a cobrar uma reciclagem, uma reengenharia dos veículos, para que não tenhamos um jornalismo que seja sinônimo de freezer.

## Sem xenofobias, salvemos as expressões de nossas línguas

Vigdís Finnbogadóttir (foto à esq.) é uma mulher que presidiu a Islândia durante 16 anos, de agosto de 1980 a 1996. Quando saiu da presidência, deixou Reykjavik e foi morar em Paris, a convite da Unesco, onde transformou-se em “embaixadora de boa vontade para as línguas” (à primeira vista, um título estranho para nós, que não temos boa vontade nem para salvar Picãozinho dos predadores humanos no mar de Tambaú).

A sra. Finnbogadóttir começou

um trabalho fantástico. Com sua equipe, preparou e enviou 5 mil cópias de um questionário (40 perguntas) para 2 mil especialistas, institutos de pesquisas e organizações que podem dar informações sobre os idiomas de todo o planeta.

Quando tudo estiver codificado, a Unesco, que criou um comitê chamado Linguapax fará uma campanha mun-

dial de conscientização de que cada língua é patrimônio da humanidade e de que para isso existe uma responsabilidade de cada povo em protegê-lo.

Tudo isso será realizado sem xenofobia, para que no Brasil, ou qualquer país, por exemplo, não acabemos com “teen”, “zoom” e “réveillon”. Temos é que preservar as peculiaridades das regiões de cada país, como, entre nós, as expressões nordestinas, mineiras, gaúchas, etc. Salvemos as línguas.



# Código de trânsito tem regras para o transporte de animais

PRF diz que o responsável deve ficar atento para evitar acidentes que tragam consequências graves

**Louise Tonet**  
Especial para A União

De acordo com o inspetor Genésio Vieira, do Núcleo de Comunicação da Polícia Rodoviária Federal (PRF), ficar atento ao código de trânsito é essencial no caso de transportar um animal, sendo em carro ou ôni-

bus. "Os responsáveis pelos animais devem estar sempre atentos às informações que são necessárias para o bem-estar de ambos, buscar transportar os animais e quem quer que seja com segurança, para não trazer consequências graves em caso de acidente ou violar a lei de trânsito brasileiro".

## Prevenção

### PARA O TRANSPORTE DO ANIMAL DOMÉSTICO SERÁ NECESSÁRIO:

1. Acondicioná-lo em uma caixa ou gaiola apropriada;
2. É recomendável que o proprietário tranquilize o animal mediante uso de medicamentos específicos, prescritos pelo médico veterinário;
3. Que nas paradas feitas durante a viagem esteja atento à situação do animal, como: alimentá-lo, etc...
4. A linha de ônibus, em nenhuma hipótese se responsabilizará pelo estado do animal, se este vier a adoecer ou morrer.
5. O passageiro deverá cumprir as exigências legais em todos os trechos (ida e volta).

### VIAJAR DE AVIÃO

É importante estar atento às regras da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e, também, às regras da companhia aérea com a qual você irá viajar, pois cada companhia adota regras próprias.

No caso de voos nacionais, as regras básicas e adotadas por todas as companhias aéreas são:

1. Atualizar todas as doses das vacinas do seu pet;
2. Apresentar atestado veterinário;
3. Avisar a companhia aérea com antecedência de que viajará com seu animal;
4. Transportar seu animal em uma caixa de transporte resistente, com ventilação, que irá acomodar seu pet com certa folga;
5. Para que o seu animal de estimação viaje na cabine junto com você, ele precisa pesar menos de 10kg com a caixa de transporte (essa regra pode variar de acordo com a companhia). Se ele for viajar no porão da aeronave, não se esqueça de identificar com uma plaquinha tanto o seu pet, quanto sua caixa de transporte.

Observação: algumas companhias aéreas não transportam cães de determinadas raças. Portanto, por mais que seu cão esteja com as vacinas em dia e com atestado de boa saúde, ele poderá ser impedido de viajar caso sua raça esteja entre as proibidas daquela companhia.



## Exigências dos voos e dos países

Em voos nacionais dentro do Brasil, além do certificado veterinário, a pessoa deverá apresentar a carteira de vacinação atualizada do animal, além de um certificado de vacinação antirrábica. No momento do embarque o dono do animal deverá preencher um formulário de responsabilidade pelo transporte do animal. O certificado de vacinação antirrábica é exigido para animais com mais de 3 meses de idade. A vacina deve ter sido aplicada entre 30 dias e 1 ano antes da data de embarque. Filhotes com menos de 3 meses de idade que, portanto, não tenham tomado a primeira vacina, somente poderão embarcar com autorização expressa do veterinário responsável.

Em voos internacionais, é extremamente importante contatar a empresa aérea, se informar sobre as regras do país de destino. Isso porque alguns países possuem regras específicas (como a necessidade do animal passar pelo período de quarentena antes de entrar no país) que podem acabar impedindo o desembarque com o animal doméstico. Além disso, é importante se informar sobre as especificações da caixa de transporte na qual o animal viajará. Ou seja, ele não poderá viajar em qualquer caixa de transporte, por isso, antes de comprar uma, verifique se ela atende tais especificações. Como solicitar o serviço? Entre em contato com a sua linha aérea.

O serviço deve ser solicitado na central de vendas, no momento da reserva, pois está sujeito a disponibilidade de espaço no avião. Os prazos para realizar a solicitação são as seguintes:

**Animais de estimação na cabine:** Pelo menos 24 horas antes da partida do avião.

**Animais de estimação no porão:** Pelo menos, 48 horas antes da partida do avião.

Ao ligar, é importante informar a idade, o peso, o tamanho e a raça do seu animal de estimação

### VALOR DO SERVIÇO

Confira os valores para levar seu animal de estimação na cabine, há uma taxa fixa.

■ Voos dentro do Brasil: R\$ 200

■ Voos dentro da Colômbia: US\$ 20 (R\$ 62,60\*)

■ Voos dentro do Equador: US\$ 45 (R\$ 140,85\*)

■ Voos dentro do Peru: US\$ 45 (R\$ 140,85\*)

■ Voos dentro do Chile, Argentina e entre Asunción e Ciudad del Este: US\$ 75 (R\$ 234,75\*)

■ Voos na América do Sul: US\$ 200 (R\$ 626\*)

■ Outros voos internacionais: US\$250 (R\$ 782,50\*)

## Reúso da água tem novo incentivo

O incentivo ao aproveitamento das águas das chuvas acaba de ganhar um reforço no Brasil. Com a alteração na Lei das Águas, publicada na última terça-feira (31), o Plano Nacional de Recursos Hídricos terá também como objetivo "promover a captação, a preservação e o aproveitamento de águas pluviais". A lei, que foi sancionada pelo presidente da República, Michel Temer, assegura a disponibilidade de água à atual e às futuras gerações com padrões de qualidade adequado; a utilização racional e integrada, incluindo o transporte aquaviário; e a prevenção e a defesa contra eventos hidrológicos críticos de origem natural ou decorrentes do uso inadequado dos recursos naturais. As águas captadas das chuvas podem ser utilizadas para manutenção de jardins, limpeza de calçadas e em atividades agrícolas e industriais. Embora a alteração na lei só tenha ocorrido agora, a Agência Nacional de Águas (ANA) já apoiava projetos de gestão e uso racional que envolviam captação das chuvas.

## Elejó

Dalmo Oliveira

# Arredamento de espaços em emissoras afronta legislação da radiofonia brasileira

A maioria dos ouvintes de rádios do Brasil nem desconfia, mas diariamente é vítima de um golpe matreiro dos proprietários das emissoras de sua preferência. É que parte considerável dos programas veiculados, principalmente nas rádios locais e regionais, são produzidos por arrendatários que alugam espaços nas grades das programações e não por aqueles que receberam as concessões públicas do Ministério das Comunicações.

Em São Paulo (SP) o Ministério Público Federal tem recebido inúmeras denúncias dessa prática corriqueira, que tenta driblar a legislação que doutrina a radiofonia comercial brasileira. A informação é do jurista Bráulio Araújo, que proferiu palestra na noite desta segunda-feira, 30, no auditório da sede do MPF da Paraíba.

Doutor em Direito Econômico pela USP e ativista do Coletivo Brasil de Comunicação Social (Intervozes), Araújo esteve na capital paraibana a convite do Fórum Interinstitucional pelo Direito à Comunicação (FINDAC), que promoveu a Semana de Democratização da Comunicação, iniciada no último dia 27 com atividades descentralizadas.

### Desobediência empresarial

Segundo Bráulio, os arrendamentos a terceiros não são as únicas irregularidades cometidas por rádios e TVs comerciais. Ele comentou que há emissoras cujas concessões iniciais não foram renovadas. Outro truque corriqueiro é a instalação de antenas em municípios diferentes daqueles em que as emissoras

solicitaram concessões originalmente.

"A ANATEL poderia tentar justificar que não tem pessoal suficiente para realizar as fiscalizações, mas como explicar que em 2016 órgão realizou mais de 1000 fiscalizações em emissoras FM's comunitária no estado de São Paulo?", questiona. O advogado defendeu também que as rádios comunitárias devem usar transmissor mais potente, dependendo do tamanho do território em que a comunidade está situada. Ele também reforçou uma demanda antiga do movimento de emissoras comunitárias que pede ao Governo a autorização de, pelo menos, mais duas frequências exclusivas para esse tipo de atividade comunicacional.

### Clarim = Globo

Antes da palestra, o público assistiu ao documentário "Júlio quer saber", do diretor Pedro Ekman (Molotov Filmes), O curta metragem (26 minutos) mostra os caminhos que levaram a Argentina criar a Lei de Serviços de Comunicação Audiovisual (Lei 26.522), que ficou conhecida como "Lei de Meios", aprovada em 2009.

O novo Marco Legal argentino reafirma que as radiofrequências são bens públicos e promoveu uma reforma agrária do ar, através de um processo intenso lutas sociais pela democratização da mídia. O filme, narrado por Chico César, gira em torno da seguinte questão: "Se em boa parte dos países democráticos a mídia é regulada para a garantia de direitos, por que no Brasil não pode?".

### Controle social não é censura

Desde 2009 o Brasil tenta discutir e atualizar sua Lei de Meios. A primeira e única Conferência Nacional de Comunicação (CONFE-COM), ocorrida em dezembro daquele ano, cujas etapas municipais e estadual esse colunista ajudou a organizar aqui na Paraíba, elencou alguns dos dispositivos que suportariam as primeiras atribuições de um controle social sobre os meios de comunicação no território nacional.

A renovação das outorgas, por exemplo, deveria obedecer a um sistema de pontuação que as emissoras deveriam alcançar durante a vigência do período de concessão. Conselhos de ouvintes e de telespectadores poderiam ser criados para avaliar a função social e o desempenho das emissoras concessionárias. Conteúdos que atacassem à cidadania, a dignidade das pessoas e outros desvios de comportamentos das empresas pontuariam negativamente nesse escor.

Em relação à democratização do acesso às concessões de emissoras comunitárias há uma proposta de que o Ministério das Comunicações lance editais coletivos para ocupação do espectro FM. Assim, numa cidade como João Pessoa, o edital chamaria, de uma só vez, todas as instituições de caráter não-governamental e sem fins lucrativos interessadas em ocupar todas as frequências disponíveis (para rádios comunitárias) na abrangência do território da Capital.

Além do Ministério Público Federal na Paraíba e do Coletivo Intervozes, o FINDAC agrega ainda representantes da OAB-PB, da UFPB, do Sindicato dos Jornalistas, da Central Única dos

Trabalhadores (CUT-PB), da Defensoria Pública da União, da Fundação Margarida Maria Alves e do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC-PB).

### Novembro negro

Esse ano o Movimento Negro paraibano incluirá, inevitavelmente, em suas discussões durante o Mês da Consciência Negra uma análise mais acurada sobre as consequências do enfraquecimento do regime democrático brasileiro, depois da derrubada de Dilma Rousseff da Presidência da República.

O desmantelamento das políticas públicas afirmativas para a população negra, o crescimento do racismo neofascista, a intolerância religiosa, o aumento da pobreza, do desemprego e da insegurança alimentar, especialmente sobre a população afrobrasileira são questões que não poderão ser menosprezadas nos eventos, rodas de diálogos, seminários, encontros e conferências agendas para o novembro de Zumbi dos Palmares.

A pauta racial está mais viva do que nunca e deve guiar, inclusive, as abordagens convencionais da "luta de classes". O fenômeno do racismo reaparece com força nos Estados Unidos da América, insuflado pelo discurso nitidamente supremacista de Donald Trump. Às vésperas de mais um ano eleitoral (definidor e histórico), o Brasil negro parece ainda despreparado para enfrentar as disputas nas casas legislativas e nas principais cadeiras do Poder Executivo tupiniquim. Que os Orixás nos ajudem!

# Oficinas de rádios em escola democratizam a comunicação

Experiência de base popular busca respeitar a diversidade, culturas, crenças e valores de comunidades do Semiárido

**Gleiceani Nogueira**  
Asacom

Num contexto em que a liberdade de expressão está sendo cerceada, em que há decisões judiciais e medidas administrativas contra manifestações artísticas, e repressão contra protestos; possibilitar que às populações que só acessam, em sua maioria, os conteúdos construídos pela mídia hegemônica produzam seu conteúdo e visibilizem suas lutas, é um movimento que por si só contribui com o processo de democratização da comunicação. E é a partir da democratização dos meios e construção de conteúdos que há respeito à diversidade dos povos, suas culturas, crenças e valores, e uma possível transformação da sociedade.

No Semiárido brasileiro a comunicação popular tem sido um dos pilares da democratização, seja por meio da visibilidade de experiências de base comunitária, seja pelas formações e uso de instrumentos de comunicação em favor do fortalecimento das bases. É o caso das oficinas populares de rádio feita em escolas rurais de comunidades do Semiárido.

A ação da Articulação Semiárido (ASA) por meio do Programa Cisterna nas Escolas permite que os jovens mapeiam espaços de cultura e lazer da comunidade, além de refletirem sobre a renda e fontes de água do local. Assim, eles e elas percebem o quanto o lugar onde moram é próspero, diferente do que a grande mídia retrata sobre a realidade rural do Semiárido. A crítica ajuda-os a pensar um conteúdo diferenciado e que reflete o que vivenciam em seu cotidiano. Outro diferencial é que as

crianças protagonizam todo o processo de produção e edição, e, ao final, o resultado é veiculado para a escola e comunidade.

A educanda Ana Cristina Santos, da comunidade Monte Coelhos, em Sergipe, explica o que achou da atividade. "A oficina foi uma experiência fantástica onde descobrimos o mundo da rádio, foi muito legal. A primeira coisa que gostei foi ter ficado pertinho da mídia, ter voltado ao tempo e saber o motivo da passagem de Lampião na minha comunidade. Foi muito divertido e queria que tivesse mais tempo na oficina, e também achei muito legal ter a experiência de editar o meu próprio programa, e foi um ótimo trabalho em equipe. Pena que acabou. Mas isso não é um ponto final, vamos trabalhar em equipe novamente para inicializarmos a nossa rádio coelhense!", planeja. Já Luís Paulo Melo de Souza, que participou da oficina em Pernambuco, afirma que "foi uma experiência muito boa. Eu nunca tinha passado por um momento como esse. Eu espero com essa oficina seguir em frente, talvez conseguir algo de comunicação para o futuro da nossa comunidade".

"É uma experiência para a gente repassar para os outros", completou a educanda Gabrielle Lima de Souza, também de Pernambuco. A atividade já aconteceu na comunidade de Monte Coelhos, município de Tobias Barreto em Sergipe (17 a 19 de outubro) e na comunidade do Jacaré, na cidade de Ouricuri, no Araripe pernambucano (18 a 20). No evento que tem duração de três dias, estudantes de 11 a 15 anos aprendem técnicas de rádio e percebem o quanto esta ferramenta pode contribuir para

visibilizar as riquezas de sua comunidade ao denunciar o que ainda é desafio para os moradores, bem como fazer um diálogo coletivo sobre formas e condições de narrativas radiofônicas nas comunidades.

Estas últimas oficinas aconteceram no período em que o Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC) promoveu a Semana Nacional pela Democratização da Comunicação, que este ano aconteceu entre os dias 15 e 21 do último mês. Para fortalecer o debate sobre o acesso aos meios de comunicação pela população, foram realizados debates com os estudantes e a comunidade a partir da exibição do vídeo-documentário ConViver: A produção da obra é da ASA e traça por meio de depoimentos de agricultoras e agricultores, as conquistas e desafios da convivência com o Semiárido.

O resultado das exposições rendeu, além da identificação da comunidade com o conteúdo da película, uma reflexão sobre a convivência com o Semiárido e os desafios frente à crise política, econômica e social, pela qual o país passa. Maria Vital, moradora da comunidade de Monte Coelhos se emocionou ao lembrar as dificuldades que o povo enfrentava quando não tinha acesso a políticas públicas e criticou a morosidade das ações do governo para a agricultura familiar, principalmente na distribuição de sementes. Além disso, o assessor técnico do Programa Cisternas nas Escolas, César Santos, fez algumas provocações acerca da ocupação dos meios de comunicação no país. "Como é que a gente faz para quebrar essa concentração da comunicação em um



Foto: Hugo Lima

Estudantes discutiram as conquistas e os desafios de convivência com a seca no Semiárido em oficinas

pequeno grupo de empresários, enquanto, nós, o povo que deveríamos fazer comunicação não consegue? Como é que a gente faz para trilhar este caminho?". No debate, as pessoas lembraram que a mídia não retrata a realidade do povo do Nordeste como ela é.

Sobre o documentário, o jovem Vinicius de Jesus, 15 anos, disse que para ele foi importante o vídeo trazer este recorte da juventude que ainda migra para as cidades e outras regiões do país. "O vídeo é muito bom porque mostra nossa realidade, que muitos jovens estão saindo para fora sem saber que têm muita oportunidade em nossa região", afirmou. As oficinas de rádio são parte das ações do Programa Cisternas nas Escolas da ASA. Até o momento, aconteceram cinco

das nove oficinas previstas, respectivamente no município de Tamboril (CE), São Lourenço do Piauí (PI), Estrela de Alagoas (AL), Tobias Barreto (SE) e Ouricuri (PE). As próximas acontecerão de novembro deste ano a janeiro de 2018, nos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Paraíba e Bahia.

Em Minas, o evento acontece de 7 a 9 deste mês na comunidade quilombola de Araruba, município de São João da Ponte. De 28 a 30 deste mês, é a vez da comunidade Canoa de Dentro, município paraibano de Pedra Lavrada, acolher a atividade. Já entre os próximos dias 27 e 29, a ação acontece no município de Marcelino Vieira, no Rio Grande do Norte. O vídeo-documentário ConViver foi gravado em municípios do Semiárido dos Estados de Per-

nambuco, Ceará, Piauí e Bahia e traça por meio dos depoimentos uma linha do tempo em que mostra como a região saiu da condição de extrema pobreza por meio da conquista de políticas públicas.

O documentário está disponível na internet e já está sendo utilizado em diversos eventos e formações. Maria Ana, agricultora do Assentamento 10 de Abril, no Crato (CE), foi uma das pessoas retratadas no vídeo, e ao assistir, ela destacou qual foi o principal intuito de seu depoimento. "Minha fala foi para os jovens, para que eles vejam que não precisa sair pra nenhum canto, que na terra da gente tem tudo, sem precisar sair pra outro lugar sem trabalhar para ninguém e ser sujeito a ninguém", ratificou dona Ana.

## Desenvolvimento sustentável

# Futuro do Brasil depende de investimento em ciência

O futuro do Brasil depende de investimentos no brilhantismo, na criatividade e na produtividade dos jovens cientistas. As palavras são do matemático Jacob Palis, homenageado da 14ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2017) deste ano.

"Divulgar a ciência é fundamental", acrescentou Palis, acerca do papel da SNCT. "O país já tem recursos humanos muito respeitados, apreciáveis. Então, não podemos retroceder na história, porque a ciência é o motor do nosso desenvolvimento. Qualquer esforço a favor da ciência é essencial para o Brasil. E certamente eu sou um soldado dessa campanha. Estamos aqui de mãos dadas para convencer o Estado brasileiro e os dirigentes governamentais a, neste momento difícil, investir mais em ciência, e não menos! É o único caminho. Se não, vamos perder o rumo da história mais ainda."

Jacob Palis abordou a trajetória do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) e relembrou momentos marcantes que levaram ao atual



Foto: Divulgação/MCTIC

Jacob Palis diz que é importante convencer o Estado brasileiro e dirigentes governamentais a investir mais em ciência

reconhecimento internacional da comunidade brasileira na área. Diretor da organização social de 1993 a 2003, Palis completa no ano que vem 50 anos como professor titular do Impa. Também presidiu a Academia Brasileira de Ciências (ABC), a Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento (Twas, em inglês) e a União Internacional de Matemática (IMU, em inglês).

Para o atual diretor do Impa, Marcelo Viana, o homenageado da SNCT é o Pelé da matemática brasileira. "Eu

poderia passar horas falando da nossa convivência de mais de 30 anos, como seu ex-aluno, ou do currículo dele, grande embaixador da ciência brasileira no exterior", disse. "Mas vou fazer uma coisa que matemáticos em geral não fazem, que é falar daquilo que não entendem - no caso, de pássaros. Ocorre que certos indivíduos têm capacidade não só de cantar mais e melhor do que os demais, como de influenciar os pássaros em volta dele, menos talentosos ou menos predispostos a cantar. E o Jacob é um grande

curió cantor da matemática brasileira." O secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCTIC, Jailson de Andrade, definiu Palis como um defensor incansável da evolução da pesquisa no país. "Jacob representa o vigor da ciência brasileira, a começar por seu início de carreira, quando se graduou em Engenharia no Rio de Janeiro e fez mestrado na Universidade da Califórnia em apenas três anos", destacou. "Estamos aqui hoje para celebrar a matemática, que está em tudo, como diz o

tema da SNCT, e a sua importância para o Brasil. E essa celebração só poderia ser feita em nome deste queridíssimo amigo de longa data, que não desiste dos seus objetivos."

Nascido em Uberaba (MG), em 1940, filho de um comerciante libanês com uma dona de casa síria, Palis trabalha na área de sistemas dinâmicos, o estudo de trajetórias de equações diferenciais em longo prazo, que servem para modelar fenômenos que evoluem no tempo, como o clima, as reações químicas e os sistemas planetários, além de atividades socioeconômicas.

### Exemplo

O presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Ildeu Moreira, reiterou a competência e o entusiasmo do matemático para influenciar e movimentar a comunidade científica.

"O Jacob Palis tem essa capacidade de fazer pesquisa de primeira qualidade, formar novas pessoas e se preocupar com o futuro da área no país. É uma referên-

cia nesta luta. Certamente a ciência brasileira hoje tem qualidade porque pessoas como Jacob Palis fazem com que ela tenha uma expressão nacional e para o mundo inteiro", apontou. "O que a gente faz é simplesmente registrar a sua brasilidade, esse lado fundamental de pensar o país, que é um mérito seu, e é certamente um motivo de engrandecimento do Brasil ter um matemático como você."

Já o secretário-executivo adjunto do MCTIC, Alfonso Orlandi Neto, definiu como uma obrigação a escolha do nome de Palis para a homenagem. "Tive o privilégio de participar da cerimônia de premiação da Obmep (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), no Rio de Janeiro, e fiquei impressionado com o que vi: aquele bando de meninos apaixonados pela matemática e a organização do evento, brilhantemente comandada pelo Impa. Tenho certeza de que a grande maioria daqueles jovens tem no senhor um exemplo de amor, competência e dedicação à matemática."



“ É preciso ter um tipo de teimosia para ser bem-sucedida como empreendedora ”

SOPHIA AMORUSO

# Coluna do meio

por Dandara Costa



“ Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar ”

EDUARDO GALEANO

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Reprodução

## Entrevista

**Joana Belarmino**  
jornalista, professora e pesquisadora



Joana Belarmino é Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC e também é uma de nossas colaboradoras

Joana Belarmino de Sousa compõe o quadro efetivo de docentes da Universidade Federal da Paraíba desde 1994. Ela é uma autora premiada internacionalmente por contos como “A Festa de Ontem” e “As Tantas Cordas do Sonho”. Joana, que nasceu no povoado de Itapetim, em Pernambuco, é portadora de deficiência visual. Ela esteve na inauguração da Sala de imprensa Braille do jornal A União e aproveitamos a oportunidade para bater um papo.

**Dandara Costa - Agora haverá na Paraíba a impressão do jornal e também de livros em Braille. Como você avalia esse passo de democratização da informação levando em**

**conta a atual situação política do país?**

Joana Belarmino - Eu acho que é um gesto ousado. Ele é aparentemente simples, mas ele dá visibilidade a toda uma coletividade que não

tem atenção da mídia, que são as pessoas com deficiência visual. Esse gesto só poderia acontecer nesse governo, que é um governo preocupado com a democracia, com a cidadania, e eu fico muito

feliz em estar fazendo parte disso.

**Como as pessoas com deficiência visual têm se beneficiado com os atuais avanços tecnológicos?**

Então, a tecnologia deu um avanço inimaginável à vida das pessoas com deficiência visual. Existe uma ecologia de aplicativos que facilita a vida das pessoas. Aplicativos que a gente chama de visão mediada ou indireta: você pode ler um jornal com o seu celular, pode ler em Braille, digitar em Braille, pode ver dinheiro, ou seja, uma série de ações que você pode realizar e que tornaram a cegueira menos limitadora. É formidável.

**Como as escolas e universidades poderiam incluir mais as pessoas com deficiência?**

Eu acho que as universidades têm feito alguma coisa,

mas é preciso que a acessibilidade esteja implementada nas políticas de acesso ao ensino, nas políticas de apoio ao docente. Eu não tenho muito apoio na minha universidade. A acessibilidade não pode ser fruto de projetos esporádicos, ela tem que estar implementada em todas as políticas da Universidade.

**Soube que você pratica pilates e meditação. Quais os benefícios que a meditação te traz?**

A meditação ela me ajuda muito porque eu trabalho com palavra, com gente, com raciocínio, então é uma maneira de você limpar o cérebro, de você se desconectar um pouco e ficar com você própria. É muito bom!

Foto: Arquivo



Raquel Gouveia, Maria Kutzner, Eweton, Janaina, Raimundo Gouveia, Hugo e Terence Kutzner

## É FESTA

A primeira prévia do “As Raparigas de Chico”, que acontecerá no próximo dia 18, será animada por Seu Pereira, Mirandinha, Natalia Bellar e Poliana Rezende. A festa começa a partir do meio-dia no Bessa Grill. A data será marcada pelo lançamento da camiseta 2018 do bloco carnavalesco.

Foto: Reprodução



Aline Madruga e o aniversariante de hoje Carlos Eduardo Feitosa

● Não há dúvidas de que os Novos Baianos são uma parte fundamental da música popular brasileira. Pois bem, Moraes Moreira, Baby do Brasil, Pepeu Gomes, Paulinho Boca de Cantor e Luiz Galvão estão na estrada com a turnê “Acabou Chorare os Novos Baianos se encontram”. No dia 1º de dezembro eles se apresentam no Classic Hall, em Recife, com um repertório marcante, passando por toda a trajetória da banda.

● Fernando Souza, o diretor da ABIH-PB, definiu os últimos detalhes do processo de capacitação que será realizado na Operadora Visual em Porto Alegre durante reunião com o secretário de Turismo de João Pessoa, Fernando Milanez, e a diretora da Setur, Ana Flávia. A capacitação acontece na terça-feira, 7 de novembro.

## PARABÉNS

Ana Karolina Sales, Carlos Eduardo Feitosa, Cícero Bernardo da Silva, Conceição Serra, Dalton Gadelha, Dorinha Maroja, Fábria Dantas, Fabrício Cezarino, Fernando Rodrigues Pessoa, Jaime Martins Pereira Júnior, José Tota Figueiredo, Josias Gomes dos Santos Neto, Múcio Wanderley Sá-tyro, Nara Mendonça, Waleska Pessoa Aquino, Wallina do Nascimento Vital, Walter Oliveira Dantas, Zelirio Bezerra e Zorilda Bastos.

## NOIVADO

Nesta semana, depois de 9 anos de muito amor e cumplicidade, Janaina Kutzner foi surpreendida por Ewerton Gouveia com um noivado surpresa. Eles, que moram na Alemanha, em Colônia, vieram passar uma semana com a família em João Pessoa para matar as saudades. Ewerton não perdeu tempo e aproveitou a oportunidade para surpreender a amada. A Coluna do Meio deseja ainda mais felicidade ao querido casal!



O lindo casal Janaina Kutzner e Ewerton Gouveia

Foto: Arquivo

## VIAGEM

Sandra Souto voltou há pouco de Israel. A procuradora federal foi ao Oriente Médio com suas amigas. Ela contou à coluna que a viagem foi sensacional e que Jerusalém, sem dúvidas, foi o destino mais especial do roteiro.

## No comando

O delegado Steferson Gomes Nogueira Vieira foi eleito presidente da Associação dos Delegados da Polícia Civil na Paraíba. Aos 36 anos, ele vai comandar a entidade que congrega mais de 300 associados pelos próximos quatro anos. Steferson Nogueira é vice-presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Judiciária.

Foto: Dandara Costa

## SEM PARAR

A Miss Paraíba Plus Size Maluh Vinagre mal voltou de um trabalho em Salvador e já foi tirar fotos na Praia da Pipa neste final de semana. Com a agenda cheia de compromissos, ela já segue para o Rio de Janeiro - sempre na companhia de sua mãe, Gerlane Vinagre - no dia 23 para entregar a faixa de Miss Elegant Plus Size Nacional.



A Miss Paraíba Plus Size Maluh Vinagre



No primeiro turno do Campeonato Brasileiro, o Corinthians venceu fora de seus domínios o Palmeiras por 2 a 0 e hoje tem a chance de frear o adversário que está a cinco pontos de diferença e aparecendo como séria ameaça

# Corinthians pode ficar mais perto do título com vitória

Se vencer o Palmeiras hoje na Arena de Itaquera, o Alvinegro dá um passo importante no Campeonato

### Sr Gool

Corinthians e Palmeiras, de certa forma, farão mais uma "final" no Campeonato Brasileiro da Série A. Os rivais paulistas se enfrentam hoje, às 17h, na Arena Corinthians pela 32ª rodada. No momento, o Timão lidera o Brasileirão com 59 pontos, cinco a mais do que o Verdão. Os dois últimos campeões nacionais, contudo, ainda estão longe da volta olímpica. Restam sete rodadas e 21 pontos em disputa. O número mágico para soltar o grito da garganta é de 76 pontos. O levantamento foi baseado na pontuação final dos campeões de 2006 para cá.

"(O Corinthians) Merece (ser campeão). Quem está lá na frente? Não existem primeiro ou segundo turno, são 38 jogos. Quem for melhor nos 38 jogos é o campeão brasileiro", disse, em entrevista coletiva, o técnico Fábio Carille.

Se no 1º turno, o Corinthians bateu recordes e chegou a 47 pontos em 19 rodadas, agora, no retorno está entre os quatro piores colocados com apenas 12 pontos em 12 rodadas. No domingo passado, o Alvinegro do Parque São Jorge sofreu sua sexta derrota ao cair ante a Ponte Preta, por 1 a 0, em Campinas. O Palmeiras, por sua vez, aparece na vice-liderança do 2º turno com 22 pontos. Na

primeira parte do Brasileiro, o Alvinegro anotou 32 pontos e fechou o turno no 4º lugar.

Em 31 rodadas, o Corinthians acumula 17 vitórias (nove em casa e oito fora), oito empates (quatro como mandante e quatro como visitante) e seis derrotas (duas diante da torcida e quatro fora), além de 40 gols a favor e 21 tomados (melhor defesa). Aproveitamento de 63,4%. O Palmeiras, por sua vez, apresenta 16 triunfos (nove em casa e sete fora), seis igualdades (três como mandante e três como visitante) e nove tropeços (quatro perante a torcida e cinco fora), além de 48 tentos pró (melhor ataque) e 33 contra. Aproveitamento de 58,1%.

Santos (53) e Grêmio (51) estão na zona da fase de grupos da Libertadores e superam os 50 pontos. Atual campeão da Copa do Brasil, o Cruzeiro chegou aos 48 pontos após ter empatado, por 2 a 2, com o Palmeiras no Allianz Parque, na última segunda-feira. Botafogo (48) e Flamengo (47) fecham o G7 do Brasileirão.

Só em quatro oportunidades, os campeões fizeram a festa com pontuação menor ao número mágico. Em 2009, o Flamengo conseguiu o pior desempenho desde que a Série A passou a ter 20 clubes. O Rubro-Negro marcou apenas 67 pontos. Essa, aliás, foi a única

///“(O Corinthians) Merece (ser campeão). Quem está lá na frente? Não existem primeiro ou segundo turno, são 38 jogos. Quem for melhor nos 38 jogos é o campeão brasileiro”///

vez em que o vencedor não chegou aos 70 pontos. Nos dois anos seguintes, Fluminense e Corinthians foram campeões, respectivamente, em 2010 e 2011, com 71 pontos. Já o São Paulo de 2008 foi campeão com 75 pontos.

Apesar da moleza nestes anos, os postulantes ao título de 2017 não podem bobear, ainda mais depois das últimas três edições em que os vencedores chegaram a 80 pontos. O Corinthians, em 2015, foi campeão com 81 pontos - recorde durante estas edições de pontos corridos.

O Cruzeiro, em 2014, também chegou aos 80 pontos, assim como o Palmeiras em 2016. Em 2013, a mesmíssima Raposa anotou o número mágico de 76 pontos. O São Paulo, por sua vez, fez 78 pontos em 2006. O próprio Tricolor paulista, em 2007, assim como o Fluminense, em 2011, fizeram 77 pontos na campanha de seus títulos.



Foto: Divulgação/Vasco

O Vasco do meia Nenê briga por vaga na Libertadores, enquanto o adversário luta contra o rebaixamento

## Favorito, Vasco enfrenta Vitória hoje no Maracanã

O Vasco tem mais um jogo decisivo pelo Campeonato Brasileiro neste domingo no Maracanã às 19h (horário de Brasília) e diante de um adversário desesperado, o Vitória que se encontra na zona de rebaixamento e vem de um empate contra o lanterna Atlético de Goiás atuando em seus domínios.

Para esse confronto, o técnico Zé Ricardo não vai contar com o lateral Ramon,

que se machucou no clássico diante do Flamengo e não volta mais a jogar este ano. Em seu lugar, volta Henrique. Paulinho, que estava na Seleção Brasileira Sub-17 também volta ao time e treinou entre os titulares. A dúvida ainda é sobre o aproveitamento de Luís Fabiano no início da partida, já que vem de recuperação de uma contusão. O Vitória não vive bom momento no Campe-

nato Brasileiro e tem 57% de risco de rebaixamento, segundo o matemático Tristão Garcia. A defesa tem sido uma das razões para dor de cabeça do Rubro-Negro. São 48 gols sofridos em 31 rodadas, o que coloca o Leão como equipe mais vazada na Série A, ao lado do Atlético-GO. O time tem a volta do zagueiro Kanu que se mostra otimista num bom resultado no Rio.

# Mulheres poderão frequentar os estádios na Arábia Saudita

A partir do próximo ano, elas terão o direito de assistir aos jogos de futebol em Riad, Jeda e Daman

## Portal iG

A Arábia Saudita vai permitir, pela primeira vez, que mulheres possam comparecer a eventos esportivos a partir do ano que vem. A Autoridade Esportiva do país comunicou que a presença do sexo feminino será aceita em alguns estádios, nos quais estão sendo preparados para receber famílias ainda no início de 2018.

De acordo com o comunicado do dirigente Turki Al-Asheikh, são ao todo, três estádios selecionados. Desta forma, as mulheres vão poder assistir à partidas esportivas como qualquer outro torcedor na Arábia Saudita. "Começaram os preparativos para que três estádios em Riad, Jeda e Daman, estejam preparados para receber famílias a partir do começo de 2018", anunciou a Autoridade Esportiva.

A decisão faz parte de uma reforma, implantada pelo príncipe herdeiro do país, Mohammed bin Salman. Nomeada "Visão 2030", procura fazer algumas mudanças na sociedade saudita, que é muitas vezes moldada por uma versão do islamismo sunita, mais rígida e conservadora. Nestas regras, o papel da mulher acaba ficando limitado.

Em setembro deste



A decisão faz parte de uma reforma chamada "Visão 2030", que dará mais direitos as mulheres na sociedade saudita

ano, Salman também fez um outro importante anúncio. A partir de junho de 2018, as mulheres do país poderão também dirigir carros. A Arábia Saudita é ainda, o único país do mundo que possui este tipo de proibição.

Depois de 12 anos fora da elite do futebol mundial, a seleção saudita vai voltar ao maior evento do esporte. A Arábia Saudita garantiu a segunda vaga do Grupo 2 das Eliminatórias da Ásia quando venceu o líder Japão por 1 a 0 na décima rodada.

A presença da equipe na Copa do Mundo na Rússia vai ser a quarta participação no evento, tendo sido as demais três em 1998, 2002 e 2006. A melhor campanha foi na primeira vez, nos Estados Unidos, quando chegou até as quartas de final.



Após 12 anos, a Arábia Saudita volta a disputar uma Copa do Mundo, em 2018

## PB fora do Norte e Nordeste de Atletismo

O Troféu Norte-Nordeste Caixa Sub-16 de Atletismo, que será disputado neste fim de semana, em São Luís, reunirá 176 atletas de nove Estados, na Universidade Federação do Maranhão (UFMA). A competição mostrará a novíssima geração do esporte das duas importantes regiões do país.

A Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) recebeu inscrições de atletas do Amapá, Ceará, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima e Tocantins, além do Maranhão. A Paraíba não mandou representantes.

O programa com o horário do evento, elaborado pelo Departamento Técnico da Federação Atlética Maranhense (FAMA), prevê a abertura da competição, com a disputa da final feminina do salto com vara, às 9h10 de sábado. A última prova é a final por tempo do revezamento masculino

4x75 m, marcada para as 11h45 do domingo (ambas no horário local, uma hora a menos do que o horário oficial de verão de Brasília).

A pista de Atletismo da UFMA fica na Avenida dos Portugueses, na Cidade Universitária, Campus do Bacanga, 1.966. Na edição de 2016, disputada em Maceió (AL), o Piauí foi o campeão ao conquistar 20 medalhas na classificação geral, sendo 10 de ouro, três de prata e sete de bronze. A seleção piauiense foi campeã também nas categorias masculina e feminina.

No geral, Pernambuco terminou em segundo, com 21 medalhas (8, 6 e 7), seguido do Maranhão, com 10 (4, 3 e 3).

O Troféu Norte-Nordeste Caixa Sub-16 é uma realização da Confederação Brasileira de Atletismo em parceria com a Federação Atlética Maranhense (FAMA), com patrocínio da Caixa Econômica Federal.

## Pedofilia

# Estrela do basquete dos EUA foi vítima de abuso sexual na infância

## Portal iG

A tag #MeToo (eu também, em inglês), utilizada nas últimas semanas para mostrar casos de abusos sexuais, ganhou um novo relato esta semana. Breanna Stewart, estrela do Seattle Storm, time da WNBA, a liga de basquete norte-americana, e medalha de ouro nos Jogos Olímpicos do Rio, com a seleção dos Estados Unidos, escreveu uma carta emocionante onde conta que foi vítima desde a sua infância, sendo que a primeira vez que a molestaram ela tinha apenas nove anos.

"Eu chorei. Eu choro mais depois de contar a alguém que é importante para mim. Falar sobre o que eu passei, explicando tudo, acaba comigo. Eu sou forçada a reviver isso. O que aconteceu foi real. Não foi apenas um pesadelo terrível. Não foi uma outra vida que eu vivi em outro tempo. Tenho raiva por ele ter se aproveitado pelo fato de eu ser criança. Nunca vou conseguir ter esse tempo de volta. E as memórias que eu ainda tenho, nunca serei



Breanna Stewart confessou que começou a sofrer abusos aos 9 anos e nunca superou o trauma

capaz de apagar", afirmou a estrela norte-americana.

"Às vezes, eu desejo ter mais alguns buracos negros. Mesmo que eu jogue em frente a milhares de pessoas ou fale com repórteres, tenho momentos silenciosos todos os dias que ninguém vê. Muitas vezes, quando penso nisso. As memórias surgem como um raio", continuou Breanna Stewart.

A atleta conta que os abusos deixaram "buracos negros" em sua vida. Quan-

do lembra dos casos hoje, ela ainda fica em silêncio. O homem que a violentou era um amigo da família e ia em uma das casas de parentes em que ela dormia. Um ano depois, quando ela teve coragem de contar à mãe, ele foi preso. Segundo ela, o basquete foi uma válvula de escape para esquecer o sofrimento.

A jogadora dormia em um sofá e foi onde aconteceu a maior parte dos abusos. Ela conta que os cheiros de cigarros e sujeira do homem

ainda permanecem em sua memória, mas que ela tem conseguido lidar melhor com o trauma aos poucos.

"Eu queria jogar. O basquete tornou-se uma espécie de espaço seguro para mim. Mas nenhum espaço parecia completamente seguro. Eu sabia o que ia acontecer quando eu fosse para aquela casa. Eu sentia como se eu não pudesse contar a ninguém. Mesmo naquela idade, eu sabia que o que estava acontecendo estava errado.

# 14ª decisão contra os hermanos

Argentinos já ganharam nove decisões contra apenas quatro dos brasileiros. Jogos serão nos dias 22 e 29 deste mês

Foto: Lucas Uebel/Grêmio

**Sr Gool**

Lanús e Grêmio começam a decidir a final da Libertadores 2017 na quarta-feira, 22 de novembro. Por ter melhor campanha, El Granafe poderá fazer o segundo duelo, em 29 de novembro, ao lado da sua torcida. Essa será a 14ª decisão entre argentinos e brasileiros no torneio mais importante da América do Sul, segundo levantamento do Srgool. A vantagem é total dos hermanos.

Antes de Lanús e Grêmio, a Libertadores teve nove títulos dos argentinos e apenas quatro dos brasileiros. A última decisão, contudo, deu festa verde e amarela. Ou melhor, festa alvinegra. O Corinthians superou o temido Boca Juniors em 2012. A primeira vitória brasileira sobre um argentino, aliás, foi contra o mesmo Boca. O Santos despachou o rival em 1963. O São Paulo também já foi campeão diante de um argentino. Em 1992, o Tricolor bateu o Newell's Old Boys. Em 1976 foi a vez do Cruzeiro superar o River Plate.

Em todas as outras finais, no entanto, a Argentina foi melhor. O próprio Grêmio, diga-se de passagem, perdeu suas duas decisões contra rivais hermanos. O Imortal não foi páreo para o Independiente em 1984 e também dançou contra o Boca Juniors em 2007. Entre 1992 (título do São Paulo) e 2012 (título do Corinthians),



Jogadores do Grêmio comemoram a classificação após derrota de 1 a 0 para o Barcelona na sua Arena

**Confira as finais entre brasileiros e argentinos na Libertadores**

a Argentina emendou cinco conquistas em cima dos brasileiros. Só o Boca Juniors festejou três vezes.

Argentinos e brasileiros, no geral, são os recordistas em decisões da Libertadores. Os hermanos acumulam 24 títulos e nove vices, enquanto os brasucas têm 17 voltas olímpicas e 15 vices. Se o Grêmio está em sua quinta final, o Lanús decidirá o título pela primeira vez na história.

**Quatro finais**

Entre as quatro finais que disputou, o Grêmio perdeu duas, ambas para os herma-

nos. Em 1984, um ano após conquistar seu primeiro título contra o uruguaio Peñarol, o Grêmio sucumbiu diante do Independiente, maior vencedor da competição. Os argentinos venceram no Olímpico, por 1 a 0, e seguraram o 0 a 0 em Buenos Aires.

A segunda volta olímpica dos gaúchos foi em 1995 diante do colombiano Atlético Nacional. Mas na última vez que o Grêmio esteve na decisão caiu ante o Boca Juniors. Em 2007, os argentinos atropelaram os brasileiros, por 3 a 0, na La Bombonera. Não satisfeito, o Boca Juniors

ainda fez 2 a 0 no Olímpico.

Se a Argentina deu sua última volta olímpica no torneio em 2015 com o River Plate, o Brasil está na seca desde a conquista do Atlético Mineiro em 2013. Argentinos e brasileiros são os recordistas em decisões da Libertadores. Os hermanos acumulam 24 títulos e nove vices, enquanto os brasucas têm 17 voltas olímpicas e 15 vices. Com cinco finais, o Grêmio ultrapassou, dentro do território nacional, Cruzeiro - campeão duas vezes e vice outras duas - e Santos - três títulos e um vice.

TEMPORADAS	CAMPEÕES
1963	Santos x Boca Juniors
1968	Estudiantes x Palmeiras
1974	Independiente x São Paulo
1976	Cruzeiro x River Plate
1977	Boca Juniors x Cruzeiro
1984	Independiente x Grêmio
1992	São Paulo x Newell's Old Boys
1994	Vélez Sarsfield x São Paulo
2000	Boca Juniors x Palmeiras
2003	Boca Juniors x Santos
2007	Boca Juniors x Grêmio
2009	Estudiantes x Cruzeiro
2012	Corinthians x Boca Juniors

**Brasileiro**

## Série A pode não rebaixar nenhum campeão para 2018

**Sr Gool**

O Campeonato Brasileiro da Série A pode ser encerrado de uma forma rara nos pontos corridos. Com a saída do Coritiba da zona de rebaixamento após a vitória, por 4 a 3, sobre o Sport na Ilha do Retiro, a edição 2017 não conta mais com campeões brasileiros entre os quatro piores posicionados até a 31ª rodada. Nas 14 primeiras temporadas do atual formato, apenas em 2006 nenhum campeão nacional foi degolado para a Série B, segundo levantamento do Srgool. O atual ano, contudo,



Foto: SporTV

Internacional disputa o Brasileiro da Série B depois da queda em 2016

ainda não está fechado. Restam sete rodadas e 21 pontos em disputa.

O próprio Coritiba apa-

rece uma posição acima da zona do descenso com os mesmos 35 pontos da Ponte Preta que abre a degola.

O Sport também soma 35 pontos no 15º lugar. Outro campeão brasileiro na briga contra o descenso é o Fluminense que tem 39 pontos, o mesmo número do Bahia, já no 13º lugar. O São Paulo, por sua vez, ocupa a 11ª colocação com 40 pontos. A zona do medo, além da Ponte Preta, tem Avaí (35), Vitória (34) e Atlético Goianiense (27).

Em 2006 - primeiro ano com 20 clubes nos pontos corridos -, Ponte Preta, Fortaleza, São Caetano e Santa Cruz foram rebaixados à Série B. O Palmeiras, naquela oportunidade, terminou no limite, na

16ª colocação. Em todas as outras temporadas, contudo, um campeão nacional, ao menos, chorou a queda. O Internacional foi o último a entrar para esse time ao cair pela primeira vez em sua história.

O Vasco, por sua vez, repetiu a dose. Depois do inédito descenso em 2008, o Gigante da Colina voltou a lamentar em 2013 e 2015. O Sport, na briga contra o descenso em 2017, já foi rebaixado nos pontos corridos de 2009 e 2012. Há oito anos, o Leão da Ilha caiu ao lado do Coritiba, outro em situação delicada nesta temporada. O Coxa também

foi rebaixado em 2005.

A onda dos "descensos campeões", porém, começou logo na primeira edição dos pontos corridos. O Bahia teve a "honra" de ser o primeiro a cair. O Tricolor viria a tropeçar em 2014, daquela vez, ao lado do Botafogo. Guarani e Grêmio foram degolados em 2004. O Bugre também caiu em 2010. Já em 2005, o Atlético Mineiro fez companhia ao Coritiba. Dois anos depois, o Corinthians foi o primeiro a amargar o descenso no formato com 20 clubes. A lista ainda tem Atlético Paranaense, em 2011, e Palmeiras, em 2012.

**Futebol real**

**Eduardo Araújo**  
eduardomarcloarajujo@hotmail.com

## A base de tudo

Em 15 de novembro de 1889 na cidade do Rio de Janeiro, naquele momento capital de nosso país e do império, foi realizada a Proclamação da República Brasileira, tirando das mãos do poder central e do imperador o controle do país. A data marca importante momento da história do nosso país, sendo feriado nacional. Agora em 2018, no mesmo dia, terá início a Copa de Seleções Estaduais Sub-20 organizada pela Confederação Brasileira de Futebol e com participação confirmada de 26 federações.

A Proclamação em 1889 tinha como pano de fundo a centralização do poder nas mãos do imperador e o desagrado das províncias, burguesia e fazendeiros com a situação posta. Analogamente, o nosso futebol passa

por um confronto entre as federações enfraquecidas e a CBF cheia de poder e contestada.

A projeção de um campeonato nacional Sub-20, não com a representação dos clubes, mas das próprias federações tem o fito de destacar atletas de regiões mais afastadas do país que não tem mínimas chances de disputar competições de alto nível pelos seus pobres times, bem como, por óbvio, colocar em destaque as próprias organizações estaduais de futebol.

A Paraíba será representada por 16 atletas escolhidos em peneirão realizado com 40 jogadores de diversas equipes do nosso estado, sob o comando do excelente Ramiro Souza (treinador da base do Botafogo), auxiliado por Cezar Wellington, ambos

técnicos finalistas do Campeonato Paraibano Sub 19 que deu ao Botafogo e São Paulo Crystal a classificação para a Copa São Paulo de Futebol Junior de 2018.

Os 40 participantes da peneira jogaram este ano nos Campeonatos Paraibanos de Base (Sub 19 e o Sub 20), tendo cedido jogadores o Botafogo-PB, Spartax, São Paulo Crystal, Ponte Preta-PB, Fluminense-PB, Padre Zé, Palmares e Força Comunitária. Causa tristeza o fato de times tradicionais de nosso Estado não participarem ativamente das competições de base e na cessão de jogadores para representar a Paraíba em Copa tão importante para o calendário de formação de atletas em todo o Brasil.

Entrando apenas na segunda fase da com-

petição, Paraíba, Rio de Janeiro e Piauí formam o Grupo 2, tendo como sede o Estado do Rio de Janeiro. Nossa estreia na Copa está marcada para o dia 29 de novembro enfrentando o Piauí. Ato contínuo, encaramos os cariocas em 03 de dezembro, quando será conhecida a única equipe do grupo que passará à terceira fase.

Artigo publicado por Junior Câmara, treinador das categorias de base do Sport Recife, afirma que uma partida de alto nível corresponde a cinco meses de treinamento na formação. Desta feita, a participação de jovens atletas de todas as regiões abre caminho para a melhoria na qualificação de integrantes de comissão técnica e, primordialmente, dos jogadores, possibilitando também o fomento de negócios entre clubes menores e maiores.

Foto: Gilvan de Souza/Flo



Na última quarta-feira, o Flamengo se garantiu nas semifinais da Sul-Americana ao empatar com o Flu

# Flamengo tem mais um desafio contra o Grêmio fora de casa

Equipes vêm de bons resultados por competições sul-americanas e seguem na briga por vaga na Libertadores de 2018

Uma briga de duas equipes tradicionais do futebol nacional é a atração de hoje, às 17h, envolvendo Grêmio e Flamengo, na Arena do Grêmio, pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. Na tabela de classi-

ficação os gremistas estão na quarta posição, com 51 pontos, contra 47 do time da Gávea. Na última rodada a equipe da casa empatou com o Avaí (2 a 2). Já o time carioca empatou contra o Vasco (0 a 0) no clássico no

Maracanã. Uma partida que promete ser acirrada e bastante disputada entre dois clubes que almejam vaga na Libertadores. O Azulão gaúcho vem animado para a partida, após conseguir a vaga para a final da Libertadores,

mesmo perdendo para o Barcelona de Guayaquil (1 a 0), na última quarta-feira, em seus domínios. A Gávea também está em festa depois do empate com o Fluminense (3 a 3) no meio da semana no Maracanã e conseguir a vaga

para a semifinal da Sul-Americana. Duas equipes que estão envolvidas em disputas internacionais com chances de levantarem a taça para o futebol brasileiro. Para o confronto pela disputa nacional o treinador gremista,

Renato Portalupi, espera um grande duelo, contra um adversário forte e de qualidade.

Ele deve fazer mudanças no time, já que tem vários jogadores com cansaço físico, após o duelo internacional no meio da semana.

## Belo Horizonte

### Cruzeiro e Atlético-PR é a atração de hoje no Estádio do Mineirão

O Mineirão sedia hoje, às 17h, a partida entre Cruzeiro e Atlético-PR, pela 32ª do Campeonato Brasileiro da Série A. As duas equipes vêm de empates, onde o time mineiro ficou nos 2 a 2 com o Palmeiras, enquanto os atleticanos não passaram do 0 a 0 contra a Chapecoense. Na tabela de classificação, a Raposa é o quinto colocado, com os atleticanos na nona colocação, com 42. O treinador Mano Menezes pode fazer alterações na equipe, já que não ficou satisfeito com a atuação da equipe no empate contra o Verdão paulista.

O Atlético-PR pretende ainda encostar nos seis primeiros colocados nesta reta final da Série A. O treinador atleticano, Fabiano Soares, ressaltou que mesmo atuando fora de seus domínios vai em busca de surpreender os donos da casa.



Foto: Divulgação

O Cruzeiro vem de um empate em 2 a 2 diante do Palmeiras na última segunda-feira em São Paulo

### Bahia e Ponte Preta jogam na Fonte Nova

O Bahia terá a Ponte Preta hoje, às 16h, na Arena Fonte Nova, pela 32ª rodada do Bradsileirão da Série A. Os baianos ocupam a 13ª colocação, com 39 pontos, contra 35 do time paulista, que está na 17ª posição e na zona do rebaixamento. Na última rodada a equipe nordestina empatou contra o Fluminense (1 a 1), em pleno Maracanã. A Ponte vem de uma boa vitória em cima do Corinthians (1 a 0) e ainda briga para fugir da zona de rebaixamento. O treinador Carpegiani sabe que somar pontos na reta final da competição é importante para quem deseja se manter na disputa e sonhar para ficar entre os 10 primeiros.

Pelo lado da Ponte Preta a vitória contra o Timão animou os jogadores que pretendem manter a altoestima do grupo. O treinador Eduardo Batista deve repetir a equipe que venceu o alvinegro paulista na rodada anterior. Ele acredita que o grupo fez uma boa

partida e não há sentido para fazer alteração.

#### Arena Condá

Outro jogo importante será disputado na Arena Condá a partir das 19h, entre Chapecoense e Sport do Recife. Jogo de vida ou morte para o time pernambucano que ronda a zona de rebaixamento e está em crise depois da saída de Vanderley Luxemburgo. O time da casa também está pressionado. Tem quatro pontos a mais que o Sport (39 a 35) e necessita de uma vitória para ficar mais distante do Z4.

Chapecoense e Sport Recife jogam na Arena Condá com as duas equipes ameaçadas de rebaixamento





Foto: Repórter/fotógrafo

Picãozinho, localizado a aproximadamente dois quilômetros da Praia de Tambaú



Foto: Paraíba Travel

# Praias ainda são a maior atração para quem visita a capital da PB

## Cidade dispõe de empresas especializadas em passeios náuticos e com foco nos principais pontos turísticos

**Adrizzia Silva**  
Especial para A União

Uma das mais antigas capitais do Nordeste, João Pessoa é atrativa dia e noite, e em cinco ou seis dias é possível conhecer os principais pontos de interesse da região. Seja para fazer passeios, curtir o mar, a cultura local ou os belos restaurantes, João Pessoa impressiona pela variedade de atividades, excelente opção, portanto, para um feriado prolongado ou mesmo os fins de semana.

A água limpa e cristalina do mar no Litoral paraibano propicia o turismo de embarcações. A cidade dispõe de empresas especializadas em passeios náuticos e com foco nos principais pontos turísticos. Há embarcações do tipo catamarã, lancha de apoio e passeios de buggy e com transfer. As equipes são formadas por profissionais qualificados e competentes que trabalham para oferecer os melhores serviços com segurança, respeito, confiança e pontualidade.

Uma dessas empresas que disponibiliza esse tipo de serviço é a Paraíba Travel. Os passeios nas embarcações 100%, nome dado aos catamarãs da empresa, são realizados em Picãozinho, localizado a aproximadamente dois quilômetros da Praia de Tambaú. Um banco de corais cobertos pela água do mar, que ficam visíveis apenas quando a maré está baixa, formando piscinas naturais.

Outras opções de passeio de catamarã por essa empresa é para as Piscinas Naturais do Seixas, em João Pessoa ou ao Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha e o Pôr do Sol na Praia do Jacaré, ambos no município de Cabedelo. Todos esses passeios duram em torno de duas horas e meia. Os preços vão depender da embarcação escolhida, mas ficam entre 25 e 35 reais por pessoa, atualmente, e para compras antecipadas no site da empresa. Durante o período de maior fluxo de pessoas, por conta da temporada de veraneio e férias escolares, os valores são diferenciados.

Quem quer fazer um tour completo pelas praias e Centro histórico da cidade pode optar pela empresa Luck Receptivo.



Embarcações com boa infraestrutura estão sempre disponíveis em Tambaú

O passeio vai do ponto mais oriental das Américas, no Farol do Cabo Branco – Ponta do Seixas, passando pela obra do renomado arquiteto Oscar Niemeyer, a Estação Cabo Branco Ciência, Cultura e Artes, até o Centro Histórico da terceira cidade mais antiga do Brasil.

Ao longo do dia, passa pelo Parque Solon de Lucena, Praça Antenor Navarro, Hotel Globo, Praça dos Três Poderes, Basílica N. Sra. das Neves, Mosteiro de São Bento e Igreja de N. Sra. do Carmo. Há também uma visita opcional ao Centro Cultural de São Francisco, um local de pesquisa, de visitas e de oração. Por fim, há a possibilidade de conhecer as riquezas do artesanato no Mercado de Artesanato Paraibano. O embarque acontece apenas em hotéis da cidade e com duração de aproximadamente seis horas. Não inclui refeição, nem entradas em museus e igrejas.

Outra opção é o passeio pelo Litoral Norte e Entardecer na Praia do Jacaré. Com parada na praia do Bessa, para visita ao projeto “Tartarugas Urbanas”, o passeio segue para a Fortaleza de Santa Catarina e o Marco Zero da Transamazônica na cidade portuária de Cabedelo. Em seguida, há parada para aproveitar um delicioso banho de mar e para almoço (opcional). Ao entardecer, continua rumo a um dos mais belos espetáculos do pôr do sol ao som

do Bolero de Ravel na Praia do Jacaré, com tempo para visita ao mercado de artesanato local e caminhada pelo calçadão.

Pode-se também adquirir um passeio opcional de catamarã pelo Rio Paraíba, que conta com animados cangaceiros ensinando a dançar o nosso forró em uma belíssima versão no violino, além da presença do artista Jurandy do Saxofone. O dia encerra com a emoção de ouvir, ao vivo, a Ave Maria tocada às 18h. Todo o passeio dura em torno de 10 horas e não inclui as refeições.

As Praias da Costa do Conde, no Litoral Sul, também é um dos roteiros oferecidos pela empresa. Trata-se de um litoral pouco explorado e entrecortado de coqueiros e areias brancas. O dia começa com uma visita na Casa do Doce, local onde se encontram variados doces artesanais, cachaças e cocadas. Em seguida, os destinos são praias exóticas e semidesertas, como Praia Bela (belíssimo encontro do Rio Mucatu com o mar), Tambaba, que é a única praia de turismo oficializada do Nordeste brasileiro, e, por fim, Coqueirinho, considerada uma das dez praias mais belas do país.

É impossível não se encantar com a natureza e os sabores da região. O interessado pode consultar a possibilidade de realizar um opcional na emblemática “Penélope Charmosa”,

um divertido passeio em um carro temático. O passeio tem duração de aproximadamente nove horas.

Há também embarcação em um catamarã com destino à paradisíaca Ilha de Areia Vermelha, situada a 1,5km da beira mar, onde há formações, em maré baixa, de bancos de areia avermelhados cercados por arrecifes naturais, uma belíssima área de preservação ambiental. Ao retornar à costa, conclui-se a experiência com mais banho de mar. Um passeio imperdível para quem visita a Paraíba e deseja aproveitar nossas praias de águas mornas. A duração do passeio é de aproximadamente quatro horas. O tempo de permanência na ilha e o nível da água das piscinas naturais dependem da tábua de marés.

Assim como a Paraíba Travel, a Luck Receptivo também disponibiliza passeio rumo ao Extremo Oriental das Américas. A parada fica na Praia de Ponta do Seixas, onde todos embarcam em um catamarã com destino às piscinas naturais, para desfrutar a vista da cidade e um mergulho delicioso ao lado dos peixinhos em seu habitat natural. No retorno à praia, há tempo livre para mais banho de mar. Por fim, faz-se uma visita ao santuário de N. Sra. da Penha e ao mercado de artesanato das sereias, famoso por seu artesanato feito com escamas de peixe.

## + João Pessoa dia e noite

Parahyba Sim Sinhô! Trata-se de um passeio pitoresco pelas raízes do cancioneiro nordestino. O interessado é levado a uma viagem que rebusca a essência dos folguedos da cultura popular através da música, do humor, teatro, dança e folclore, numa grande interação de harmonia, luzes e cores. Um espetáculo para ver, ouvir, cantar, encantar-se e para arrastar o pé ao som de muito forró. Normalmente acontece das 20h a 0h, podendo sofrer alterações neste horário.

Há o Passeio de Buggy pelo Litoral Norte passando pelas Praias de Tambaú, Bessa, Intermares, Poço e Camboinha, chegando à cidade portuária de Cabedelo onde é feita a travessia de balsa com destino à Costinha, seguindo por Lucena, Praia do Holandês e Barra do Miriri. Um cenário de pura beleza e natureza pouco explorada, praias de águas mornas, rios de águas cristalinas, ruínas históricas, e uma vista maravilhosa do mirante da Igreja da Guia. A travessia de balsa já é inclusa e pode-se acrescentar neste roteiro a visita a Praia do Jacaré. Normalmente acontece das 8h às 16h, podendo sofrer alterações neste horário.

Os mistérios e a história da nossa Paraíba são rumos de mais um passeio. Visitando as Ita-coatiaras do Ingá, com suas enigmáticas inscrições rupestres, e a cidade de Campina Grande, terra do maior São João do Mundo e local onde se fabrica o algodão que já nasce colorido. Em Campina, a visita inclui o Museu de Arte Popular da Paraíba, conhecido como o Museu dos Três Pandeiros, arquitetado por Oscar Niemeyer. Ao fim do dia, volta à capital paraibana com muita história e arte na bagagem. Não inclui refeição nem entradas/ingressos.

Normalmente acontece das 6h30 às 19h, podendo sofrer alterações neste horário.

Caminho dos Engenhos é um passeio que exhibe novas paisagens no Brejo paraibano. Em Areia, a fumaça que se vê de longe, acompanhada pelo cheiro doce da garapa fervendo, é sinal de que as caldeiras dos velhos patriarcas estão trabalhando. Mesmo após vários anos funcionando, os engenhos daquela região não perderam o seu encanto e o ar de imponência, ainda preservando a fabricação artesanal da rapadura, do melao e da cachaça. Situada na Serra da Borborema, a arquitetura da cidade se destaca e foi tombada pelo IPHAN.

A visita passa pelos Museus da Rapadura e da Cachaça, o Teatro Minerva, entre outros, bem como Alagoa Grande, terra de Jackson do Pandeiro e engenhos pelos arredores. Dá para aproveitar todos os aromas e sabores e aprender o processo de fabricação da nossa cachaça. Normalmente acontece das 6h30 às 19h.

## Piadas

### Pátria

No Exército português, o superior chega para o soldado Melo e pergunta:  
O que é a pátria para você soldado Melo?  
Ele responde:  
É minha mãe, senhor.  
Cheio de orgulho o superior faz a mesma pergunta para o próximo que responde:  
É a mãe do soldado Melo senhor!

### Mate leão

O português chegou em casa com a caixinha de mate leão embaixo do braço, a esposa vira e fala:  
- Querido lhe pedi veneno para matar ratos e você me traz um mate leão!  
- Pô, mata até leão e você acha que não vai matar um rato!

### A importância de falar outro idioma

Duas loiras estavam passeando pelas ruas de Berlim, em um automóvel, quando um alemão meio perdido pára o carro ao lado e pergunta:

- Entschuldigung, koennen sie Deutsch sprechen?

As duas loiras ficam mudas.

- Excusez-moi, parlez vous français? - Tentou ele.

As duas continuaram a olhar para o alemão impávidas e serenas.

-Prego, singnorina, parlate italiano?

Nada por parte das loiras.

-Hablan ustedes español??

Nenhuma resposta.

-Please, do you speak English?

Nada!!

Desapontado pela falta de respostas, o cara engata a marcha e vai embora.

Então, uma das loiras vira-se para a amiga e diz:

-Acho que a gente deveria aprender uma língua estrangeira...

-Mas pra que, amiga?? -rebate a outra. -Aquele idiota sabia cinco e adiantou alguma coisa?

## JOGO DOS 9 ERROS



1- Língua do peixe, 2 - dentes, 3 - barbatana, 4 - cavahaque, 5 - linha de pesca, 6 - nível do mar, 7 - nome do barco, 8 - nuvem, 9 - peixe na cesta.

## CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL  
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

### Cada um com seu bico



Feitos de uma estrutura ÓSSEA com uma camada de queratina (proteína), os bicos das AVES variam de FORMATO de acordo com a EVOLUÇÃO de cada espécie e tipo de ALIMENTO consumido. Afinal, a disputa por comida foi o principal estímulo dessa ADAPTAÇÃO, e hoje há aquelas totalmente adequadas a uma DIETA específica. Tal característica, porém, é uma AMEAÇA para a sobrevivência do animal, já que as MUDANÇAS climáticas podem modificar as FONTES de alimento, contribuindo para a sua extinção. O FLAMINGO, por exemplo, alimenta-se de crustáceos, plânctons, INSETOS e moluscos. Por isso, possui um BICO do tipo filtro: AMPLO e com pequenas placas que funcionam como PENEIRAS. Conhecido por atacar o ninho de outras aves para comê-las, o gavião-carijó utiliza seu bico em forma de GANCHO para cortar e rasgar o corpo de suas PRESAS. Já o pica-pau-de-topete-vermelho captura LARVAS por meio de um bico forte que penetra o tronco das ÁRVORES. Somente com seu bico longo e LÍNGUA comprida, o beija-flor consegue alcançar o NÉCTAR nas partes mais profundas das flores. Conforme são DESGASTADAS, essas estruturas crescem durante toda a VIDA do pássaro.

H S T O H C N A G T T E A A O L P M A D I E  
R A T C E N E T A F S V M O S N R L E N N N  
M D S S H S T T D M A O F A T A H E S T S A  
D A D I V T L M O N R L L C L M E I S T E M  
T T E A D B R Y L O I U R A F E F F O A T U  
T S N C P T I T O T E Ç E T R A L E Y L O D  
N A E O R Y D C B C N Â M P O Ç A L G E S A  
S G F L E L C S O F E O H A R A M A C R C N  
E S S E S R B M R D P R N D I F I B C C L Ç  
T E A M A U G N I L A N H A A A N F M T N A  
N D V T S E A D E S C E E E T R G L H A A S  
O N R R S G L E M A R V O R E S O H V E D T  
F D A N L O T A M R O F L H I N F E T S L E  
M S L Y R A L I M E N T O C D I S O D T E T

Os melhores passatempos todos os meses nas bancas. Aproveite!

Sudoku, Cruzador, Cripto, CACA

**Solução**

## Palavras Cruzadas

## Horóscopo

### PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Compositora brasileira nascida há 170 anos		Culto tradicional no Haiti (Rel.)		"Os dois", em "ambientalente"		Abriga o Parque Memorial Quilombo dos Palmares, em Alagoas
Insulina, cortisol e adrenalina		Boro (símbolo) (?) - poró, tempero		Apelido da Seleção espanhola (fut.)		Órgão dos jornalistas brasileiros (sigla)
Ajuda, em inglês						
Avaliar; apreciar						
Marca da pessoa dissimulada	Primeiro símbolo na Tabela Periódica		Cada cliente da cartomante	Moeda do Japão	Sucesso de Maria Rita	"Muito riso, pouco (?)" (dito)
		Árvore do Nordeste	Mineral de joias			(?) - pratos: comilão (fam.)
"Tudo", em "onipotência"				Mestre (?) - parceiro da porta-bandeira		
Capital do país dos irmãos Castro		A sala para convidados ilustres		Desumano (p. ext.)	Bomba, em inglês	
Símbolo do prefixo "giga"		Prática docente	Aeroporto (abrev.)			Estado da Costa do Dendê (sigla)
Cidade da praia de Ponta Negra (RN)				Carcómer	Registro Geral (abrev.)	
Tecido de curativos			Pronome pessoal inexistente no latim			A 18ª letra
						Explosivo tóxico amarelo
Discurso longo e cansativo (fig.)						Alasta as partes fechadas
Tipo de passeio de rápido retorno		Forma do barbeador manual		Anel, em inglês	Verbo (abrev.)	

BANCO 3/aid — tml. 4/bomb — cna — ring. 5/tra. 9/hormônios. 10/date e volta. 16

AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS!  
Nas bancas e livrarias.

300 PASSATEMPOS EM INGLÊS  
200 PALAVRAS CRUZADAS  
150 CRIPTO GRAMAS  
150 CACA PALAVRAS

COQUETEL

**Solução**

V	I	T	O	A	E	E	L	E	R
G	N	I	R	I	T	I	G		
I	L	V	G	N	E	R	V		
N	V	B	H	E	Z	E	V		
R	E	O	R	L	V	V	N		
V	B	V	L	N	V	O			
R	W	O	B	S	S	G			
V	Y	S	V	N	V	A	V		
O	I	T	I	O	I	N	O		
V	I	S	I	R	C	O	I	H	
R	B	N	H	O					
R	C	I	F	I	L	I	V	O	
E	R	E	R	B	O	I	V		
S	O	I	N	O	W	B	O	H	
V	E	V	A	C					

### Áries

O momento pode envolver a entrada de uma grande soma de dinheiro, que chega através dessa mesma parceria ou empréstimo de uma grande instituição. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Cheia no signo de Touro, também livre de pressão e em ótimo aspecto com Plutão trazendo mudanças e crescimento em projetos profissionais e planos de negócios, que pode ser apresentado e resultar imediatamente em sucesso.

### Câncer

O momento envolve diversão e prazer, além da possibilidade de um novo romance começar a ser desenhado pelo Universo. Você estará mais aberto e receptivo, mais voltado para o seu coração. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Cheia em Touro, chega livre de pressão e em ótimo aspecto com Plutão movimentando ainda mais sua vida social e trazendo novas oportunidades de contatos, que podem resultar em novos contratos.

### Libra

O momento é ótimo para a apresentação de projetos que envolvam o aumento de seus rendimentos. Um novo contrato pode ser firmado ou surgir um convite para fazer parte de uma nova empresa. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Cheia em Touro, chega também livre de pressão e em ótimo aspecto com Plutão movimentando seus negócios. Um acordo envolvendo uma parceria ou sociedade financeira pode ser firmado.

### Capricórnio

Ótima fase também para fazer novos contatos comerciais com grandes empresas, clubes e instituições. Um novo contrato pode ser firmado. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Cheia em Touro, chega também livre de pressão e em ótimo aspecto com Plutão indicando dias de finalização de projetos. Um romance pode acontecer ou se já existe, dá um passo à frente.

### Touro

Parcerias e sociedades comerciais são altamente beneficiadas neste período, assim como a formação de novas amizades e namoros. Pessoas especiais se aproximam de você. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Cheia em Touro, chega também livre de pressão e em ótimo aspecto com Plutão indicando um tempo de mudanças positivas em projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem pessoas estrangeiras.

### Leão

SE FOR CASADO OU MORAR COM SEU AMOR, O PERÍODO É DOS MAIS BENEFÍCOS DO ANO. A COMPRA OU VENDA DE UM IMÓVEL DE FAMÍLIA NÃO ESTÁ DESCARTADA. O MOMENTO É ÓTIMO PARA ESTAR COM OS SEUS. A LUA CONTINUA SEU CICLO, ENTRA NA FASE CHEIA EM TOURO, CHEGA LIVRE DE PRESSÃO E EM ÓTIMO ASPECTO COM PLUTÃO INDICANDO UM PERÍODO DE MAIOR VISIBILIDADE E MELHORIA DA IMAGEM PROFISSIONAL.

### Escorpião

Bons acordos e negociações podem ser firmados e assinados neste período, que dura algumas semanas. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Cheia em Touro, chega também livre de pressão e em ótimo aspecto com Plutão indicando mudanças positivas em seus relacionamentos, pessoais e profissionais. Uma sociedade ou parceria comercial pode ser firmada.

### Aquário

O período, que dura algumas semanas, promete sucesso e melhoria da imagem profissional e pública. Um novo projeto pode ser aprovado ou um já em andamento, começar a mostrar seus positivos resultados. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Cheia em Touro, chega livre de pressão e em ótimo aspecto com Plutão indicando dias de finalização de ciclo. Você estará voltado para a compra ou venda de um imóvel ou para uma reforma ou mudança de casa.

### Gêmeos

Um novo projeto pode surgir e trazer abertura, crescimento e expansão à sua vida. O momento é ótimo para a manutenção da saúde, que passa por um momento de equilíbrio. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Cheia em Touro, chega livre de pressão e em ótimo aspecto com Plutão indicando dias de recolhimento e distanciamento da vida social.

### Virgem

O momento é ótimo para meditar e praticar rituais de abertura de canais. Sua intuição estará bastante aflorada. Bom também para o planejamento de um novo projeto. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Cheia em Touro, chega também livre de pressão e em ótimo aspecto com Plutão indicando a finalização de um projeto de trabalho. Os dias podem ser marcados por algumas mudanças.

### Sagitário

Os dias seguem mais tranquilos, menos tensos. O momento é ótimo para meditar e praticar rituais de abertura de canais. Sua intuição estará bastante aflorada. Bom também para o planejamento de um novo projeto. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Cheia em Touro, chega também livre de pressão e em ótimo aspecto com Plutão indicando a finalização de um projeto de trabalho. Os dias podem ser marcados por algumas mudanças.

### Peixes

É bastante provável que você decida estudar ou morar em outro país ou fazer um intercâmbio mais rápido. O momento envolve também renovação da fé e do otimismo. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Cheia em Touro, chega também livre de pressão e em ótimo aspecto com Plutão trazendo mudanças relacionadas a bons acordos e negociações, que podem envolver um novo contrato de trabalho.

OLÁ, LEITOR!

# Na varanda com meus mortos

Na quinta-feira passada, sem nenhum propósito a não ser o de lembrar o passado, dei-me conta de estar contando meus mortos. Pra que, meu Deus, contá-los e recontá-los, rememorando dores, revivendo amores e sentindo odores levados por um vento que nem há mais. Morreram mesmo, estes que agora a lembrança invoca? E, se já se foram, por que continuam aqui pertinho de mim – pertinho, não, dentro de mim. Dirão vocês – e foi o que eu disse a mim também – que era Dia de Finados e, como tal, nada mais comum do que repassar, no pensamento, o que um dia foi vida e hoje é só...

Ocorreu-me dizer que era só lembrança. Que nada! Lembrança a gente tem da primeira namorada, que o mundo também levou, mas que, queira Deus esteja por aí ninando netos e, num fim de tarde, quem sabe, esteja justamente pensando naquele primeiro amor. Sumimos um do outro na adolescência e assim continuaremos até o fim dos séculos. Sem vida, sem morte e até sem desejos. Seremos sempre imortais e únicos. Seremos nós que o mundo não desata. Algo assim como... como uma reunião sem ata, sem registro e sem pauta. Coisa rara. (E quase que eu digo agora o seu nome, Sara).

Não, na quinta-feira passada, Dia de Finados, não foi para lembrar dos mortos (nem das saudades saradas)



Fotos: Reprodução/Internet

Só nos mais antigos cemitérios ainda é possível encontrar túmulos revestidos de mármore, granito e adornados

que me sentei na varanda do apartamento. Daqui do alto dá pra ver o mar, os carros e as pessoas. De boa, era somente isso o que eu queria. Mas, eis que vem o imponderável e a mente voa. Desfilaram, então, diante de mim três passados, que ainda hoje compõem meu presente: meu pai, minha mãe e meu irmão. A saber, seu Agripino, dona Laurita e Arlindo. Não sei como puderam ter passado, deixando-me aqui sozinho neste vale de ... vale de Deus, onde jorra o leite e o mel, que não é meu.

Nesta quinta-feira tristonha lembrei de Nathanael, Niêta, Biu Galinha, Abmael, Iara, Iracema, Ieda, João, Neno e

muitos outros. Nathan, pra quem não o conheceu, era a nossa mais perfeita tradução ocidental de Gandhi. Às vezes penso até que os monges tibetanos se inspiram no ararense. Niêta era uma senhora que, pelos meus cálculos, só deveria entrar nas minhas saudades depois de completar pelo menos uns 150 anos. Era a mãe de Naná e morava em Sergipe. Em visita a João Pessoa, no ano de 2006, compadeceu-se muito quando viu Arlindo ser devastado pelo câncer. “Frequente mais seu irmão, ele precisa muito de você nessa hora” – disse-me na noite em que iria embarcar de volta a Aracaju. Dois dias depois, dona Niêta morreu

vitimada por um ataque cardíaco. Arlindo morreria meses depois.

Foi ano difícil esse 2006. Levou o velho Agripino, já cansado nos seus 84, mas ainda assim nunca pôde levar de mim as histórias que ele contou. Era um exímio prosador. Tivesse sido jornalista, daria de 10 a zero no filho. Mas fora sapateiro a vida quase toda. E como bom sapateiro de sua época tinha pendores comunistas. Comunista, não. Socialista lhe cai melhor. De espírito extremamente solidário com parentes, amigos e vizinhos, demonstrava nos últimos anos de vida uma profunda indignação com os escândalos nacionais. “Isto

aqui está virando um lixo” – repetia com frequência quando se referia ao Brasil e aos mandatários da política.

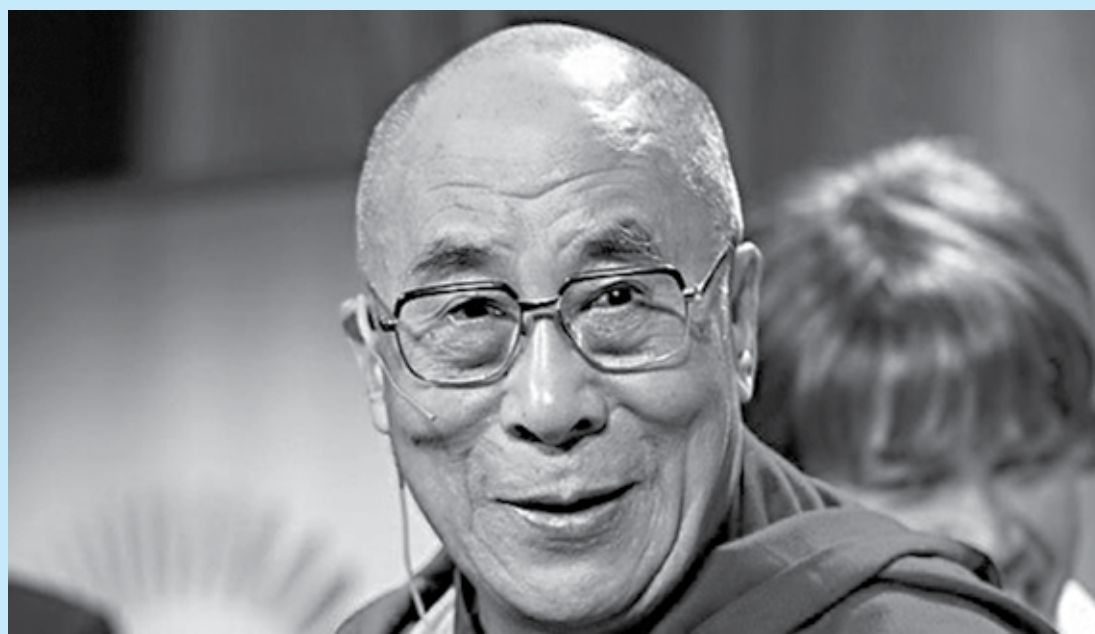
Penso que nessa época chegou a brigar um pouco com Deus. Não compreendia como Ele, podendo tudo, permitia que o Mal, feito ventania tóxica, varresse o mundo matando crianças, velhos e deixando à míngua populações inteiras espalhadas pelos confins da Terra. Acho que certa vez lhe falei do “livre arbítrio”, a que se refere Santo Agostinho, e coloquei a culpa nos homens, não Nele. Penso que a explicação ficou só na tentativa, não surtiu efeito.

Agora, daqui desta solitária varanda, entre uma taça e outra, balanço-me na cadeira e sinto que meus pensamentos também. Ocorre-me a pergunta mais desafiadora que os ateus gostam de fazer: se Deus é bom – e Deus criou tudo – por que existe o Mal? Mas isso é coisa para filósofos que se dedicam à teodiceia e não foi por este motivo que vim receber a brisa deste terraço. Como já disse, era Dia de Finados e nas cenas da TV multidões acorriam aos cemitérios para homenagear, reverenciar ou chorar os seus mortos. Não era o Mal nem o Bem que compunham a pauta da quinta-feira passada: era a Morte.

Tem gente que morre de medo dela e tem gente que não está nem aí. Já tive pânico em relação a isso. Atormentou-se durante

anos a ideia de que, um segundo atrás a pessoa estava viva e, no segundo depois, estaria morta. Mas, passou. Acho que com a idade é quase impossível que este medo não passe. Se bem repararmos, viemos à luz num dia qualquer – e viemos provavelmente de uma escuridão. Daí o termo “dar à luz”. Pois então, se foi da escuridão infinita que viemos é para ela que, também num dia qualquer, retornaremos. A rigor, isso por si só não deveria causar medo algum. Na verdade, o que tememos é a forma como se dará essa passagem. Mais do que a morte, o que dá medo é o processo pelo qual um dia chegaremos a ela. Será com dor, sem dor, será dormindo? Ou num acidente de carro, avião ou bicicleta? Estas inquietações nos atormentam porque temos muito mais medo da dor do que da morte.

A noite avançou, a garrafa de vinho também, mas não vou encerrar este texto sem uma palavra a mais sobre dona Laurita. Foi-se bem velhinha, 89 anos, em 2014, mas deixou comigo a impressão de que nunca lhe faltou coragem para enfrentar desafios. Nem mesmo o da morte. Mulher valente, cantora de boa voz e uma loba, quando se tratava de defender os seus. Acho mesmo que só estou aqui porque fui um desses filhotes. Não importa a hora, peço-lhe a bênção todos os dias.



Dalai Lama, (acima) já expulsou um seu fiel escudeiro, o monge tibetano Tenzin Dhonden, por acusação de extorsão; Papa Francisco, não faz tanto tempo, se obrigou a admitir a existência de decomposição interna no Palácio papal

# Corrupção: do Tibet ao Vaticano

Como se diz por aí, o mundo está mesmo com a pá virada. Corrupção no Brasil não é nenhuma novidade, sabemos disso faz tempo. Mas, corrupção envolvendo o Dalai Lama, aí já é demais. Pois foi o que aconteceu, e a notícia correu o mundo. Diz mais ou menos o seguinte:

## Monge corrupto

- O monge tibetano, Tenzin Dhonden, por mais de quinze anos fez a ponte entre o Dalai Lama e líderes mundiais, celebridades e autoridades. Sempre se apresentando como “emissário pessoal para paz”, o budista, no entanto, foi suspenso do cargo de secretário e administrador da Dalai Lama Trust — organização de caridade do Dalai Lama — por uma investigação de extorsão. Tenzin, que tem 53 anos, nega

as acusações. O Dalai Lama se manteve em silêncio durante mais de duas semanas.

- Quem denunciou o monge foi o empresário e filantropo americano Daniel Kranzler. Ele diz que Dhonden exigia pagamento em troca da garantia da presença do líder budista Dalai Lama em eventos agendados para os Estados Unidos. Segundo o empresário, entre 2005 e 2008, o assessor fez uso de sua posição para pressioná-lo a executar pagamentos ao monge, incluindo cheques, depósitos bancários e dinheiro vivo.

## Os bilhetes de Francisco

No final do ano passado, o papa Francisco se viu obrigado a admitir que existe corrupção no Vaticano. Mas garantiu que aprendeu a encarar os problemas

com “serenidade e viver em paz”. “Existe corrupção no Vaticano, mas eu estou em paz”, disse ele durante um encontro com representantes de ordens religiosas, e cujos detalhes foram narrados pelo padre Antonio Spadaro na edição da revista La Civiltà Cattolica.

De acordo com o papa, os cardeais e membros da cúria sabem dos problemas internos do Vaticano e “todos queriam reformas”. “Nas congregações gerais antes do conclave que me elegeram, falavam dos problemas do Vaticano e todos queriam reformas”, disse. “Mas se há algum problema, eu escrevo um bilhete a São José e coloco embaixo de uma estátua no meu quarto, uma estátua de São José dormindo. Ele dorme em cima dos meus bilhetes e eu durmo tranquilo”, afirmou.

## Jornalista picareta

Picaretagem existe em qualquer lugar do mundo. O resumo biográfico de Horatio Bottomley, um dos fundadores do jornal inglês Financial Times prova isso. O texto que segue foi originalmente publicado na revista Aventuras na História:

- Ele ficou órfão de pai e mãe aos 4 anos e passou boa parte da infância em orfanatos, mas na vida adulta formou-se em direito, foi um dos fundadores do célebre jornal de economia inglês Financial Times e elegeram-se deputado no Parlamento Britânico em 1906.

- Seria uma típica história de superação não fosse nosso personagem Horatio Bottomley, um dos maiores picaretas da história da Grã-Bretanha.

- Bottomley usou o jornal para ganhar dinheiro com

ações, plantando notícias falsas. Inventou uma mineradora de ouro na Austrália que não existia e acabou acusado de fraude. Ao final, foi absolvido por falta de provas, mas teve seu mandato cassado.

- Durante a 1ª Guerra, transformou sua revista, John Bull, em porta-voz dos soldados e ganhou uma pequena fortuna. Com o fim do conflito, em 1918, criou o John Bull Victory Bond Club, uma espécie de clube de poupança em que os participantes ganhavam prêmios.

- Acusado de desviar recursos para sua conta, foi condenado a sete anos de prisão. Ao sair da cadeia, inventou um espetáculo teatral sobre...ele mesmo. E ganhou mais dinheiro com isso, até morrer subitamente em 1933.



**Fabio Maia** - professor, gastrônomo, apresentador do programa semanal de TV Degustando Conversas (disponível também no youtube.com/degustandoconversas), escritor da coluna Gustare (paraibaonline.com.br), palestrante e amante da boa gastronomia.

## PITADA

Encontrei um leitor de nossa coluna que fez a seguinte pergunta: além de doces e travessuras, o que comer no dia das bruxas? Fiquei pensativo primeiro porque não é muito uma tradição brasileira e segundo qual receita poderia ser comida "aterrozante" e divertida?

Penso que as comidas de halloween devem valorizar os principais personagens de dia das bruxas e que também sejam capazes de aterrozinar de forma divertida as crianças principalmente. Que tal usar a criatividade e ter um cardápio com múmias de salsicha, brigadeiros de aranha, pipoca enfeitada, entre outras delícias temáticas?

Se você tá decidido mesmo a fazer uma festa (sempre é tempo de se divertir) os quitutes servidos no halloween devem agradar ao paladar dos convidados e, ao mesmo tempo, contribuir com uma decoração de terror divertida. Vale à pena usar a criatividade e todo o seu repertório sobre essa data comemorativa.

Como a múmia é um personagem típico do halloween e podemos preparar uma bem interessante, só usando um pacote de massa fresca de pastel e salsichas. Basta simplesmente cortar a massa de pastel em tiras e embrulhar a salsicha, de forma irregular, levando ao forno, deixando um espaço em uma das extremidades para fazer os olhos.

Outra opção é o que podemos chamar de pipoca enfeitada que também é muito simples de fazer. Basta fazer a pipoca normalmente no micro-ondas e depois acrescentar o corante comestível verde.

Enfim use e abuse da sua criatividade, pois o que não falta são temas. Podemos inclusive pedir ajuda à garotada e sua imaginação privilegiada.

**Bom apetite**

## Cidades criativas da Gastronomia

O Encontro Mundial das Cidades Criativas da Gastronomia, que acontece pela primeira vez em um país das Américas, será realizado em Belém- PA de 7 a 11 de novembro. Este evento tem como objetivo fortalecer a gastronomia e economia local, através da geração de empregos em cadeia produtiva e venda de alimentos, bem como expor a relação umbilical desse setor produtivo com a preservação do meio ambiente, em especial a floresta amazônica.

Os temperos, condimentos, produtos da floresta são fundamentais para que a gastronomia amazônica se consolide nacional e internacionalmente, podendo inclusive ser uma grande ferramenta no manejo florestal e preservação da floresta.

Em 2015, Belém conquistou o título mundial de Cidade Criativa da Gastronomia pela Unesco. O evento reunirá 16 representantes da Unesco vindos da China, Líbano, Colômbia, Estados Unidos, Suécia, México, Coréia do Sul, Irã, Itália, Espanha e Tur-

quia. Quinze chefs convidados, entre brasileiros e estrangeiros, também estarão presentes na programação para cozinhar usando ingredientes típicos do Pará e de outras regiões do mundo, criando, ao vivo, pratos inu-

sitados e inéditos no Mercado Ver-o-Peso e em outros locais da capital paraense.

Ainda acontecerá o Workshop - O que a biodiversidade oferece para gastronomia e o que a gastronomia pode fa-

zer para a biodiversidade? no dia 09/11 no Espaço São José Liberto a partir de 9h. Serão diversas palestras com 40 minutos cada e que terão como participantes pesquisadores nacionais e internacionais:



- Explicando a biodiversidade - Carlos Alfredo Joly
- Conservação e uso: o quadro internacional atualizado - Braulio Ferreira de Souza Dias
- Com raízes na pré-história: nativo, exótico, selvagem, domesticado? - Charles Roland Clement
- Com raízes na história: diversidade como recurso - Fernando Jares Martins
- A etnobotânica e o alimento: tradições e fronteiras - Glenn H. Shepard
- Do conhecimento ribeirinho aos mercados - César de Mendes
- O desafio do uso e a cadeia de valor: rumo ao Centro Global de Gastronomia e Biodiversidade - Roberto Smeraldi

## RECEITA DA SEMANA

### Um berro e tá pronto!

Fui instigado pelo meu amigo e comensal Carlos Pereira a trazer uma receita para vocês de cabrito ao vinho. E desta forma surgiram inúmeras dúvidas. O que é um cabrito? Por que não cordeiro? Qual vinho é melhor: O tinto ou o branco?

Primeiro temos que diferenciar cabra, bode, cabrito, carneiro, ovelha e cordeiro. Pois a cabra é a fêmea do bode e o filhote deles é chamado cabrito e o carneiro é o macho da ovelha e juntos geram os cordeiros.

Quanto a escolha de qual animal e do vinho a usar na receita de hoje precisamos perceber a coloração e o teor de gordura de cada um, haja vista os cabritos terem carne magra com coloração escura e os cordeiros apresentarem carne clara, macia e rica em gordura. Sugiro o vinho branco para os cabritos e o vinho tinto para os cordeiros.

Escolhi em homenagem a Carlos Pereira a receita de Cabrito assado no forno de hoje, acompanhada com batatas assadas e uma boa salada. Vocês podem escolher outros acompanhamentos de sua preferência. Se divirtam na mistura dos sabores. Quanto ao vinho para acompanhar como sugestão de CP78 que tal o Primitivo di Manduria?

### CABRITO ASSADO NO FORNO À CP78

Para esta receita vamos precisar de:

#### Ingredientes

- Ingredientes
- 1,5 kg carne de cabrito
- 5 cebolas
- 4 dentes de alho
- 1/2 colher de sopa de páprica
- Duas folhas de louro
- 100 ml vinho branco
- 300 ml azeite
- 1,2 kg batatas para assar
- 1/2 limão sumo
- sal e pimenta do reino branca a gosto

#### Utensílios

- 1 refratário grande
- 1 bowl grande
- Espátula pão duro

#### Preparo

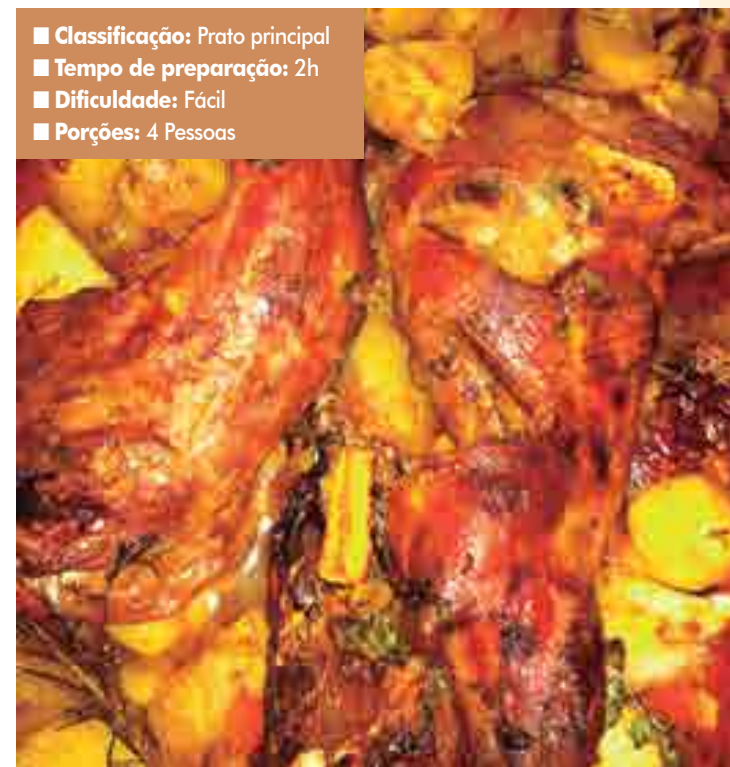
- 1 - Cortar o cabrito em pedaços não muito pequenos e cobrir com as cebolas, os alhos picados e temperar com sal, pimenta, páprica, louro e o vinho branco.
- 2 - Deixar marinar cerca de 4 horas. Terminado o tempo da marinada, colocar a carne num refratário, juntamente com a marinada.
- 3 - Adicionar metade do azeite e levar ao forno, a 200 °C cerca de 35 a 40 minutos.
- 4 - Descascar as batatas (caso pre-

firmam podem ser cozidas com casca, descascadas e adicionadas no final só para alourarem no forno juntamente com o cabrito) e as cebolas restantes em gomos.

5 - Temperar com sal, pimenta, páprica o restante do azeite e levar ao forno a 200° por mais 40 minutos.

6 - Antes de servir regar com o sumo de limão.

**Vamos cozinhar?**



- Classificação: Prato principal
- Tempo de preparação: 2h
- Dificuldade: Fácil
- Porções: 4 Pessoas

## Coluna do Vinho

Sonoma <https://sonoma.com.br/explorar/curiosidades/frases-fatos-vinhos-curiosidades>

## São necessárias 300 uvas para produzir uma garrafa de vinho

Se você procurar pela internet, vai achar várias contas cabulosas para chegar a diferentes números para responder a simples pergunta: quantas uvas são espremidas para fazer 750 ml de vinho (uma garrafa)? Tem gente que fala que são em torno de 140 frutinhas, mas também há quem acredite na pouco mais de mil! A verdade é que depende de como foi feita a fermentação - as uvas estavam grandes e cheinhas, gerando mais líquido e mais leveza ou acidez? Ou eram uvas apassitadas, quase passas, cheias de açúcar natural, mas produzindo menos vinho (um Tokaji, por exemplo, leva quilos e mais quilos de uvas). Mas vamos falar da média para um vinho tranquilo, comum, de produção mais tradicional: já é convenção dizer que um hectare de videiras tem mais ou menos 1.200.000 bagos de uvas e produz cerca de 33 barris de vinho - dividindo esse número até chegar a uma garrafa, temos o singelo valor de 300 uvinhas por garrafa!

1) Uvas tintas também produzem vi-

nhos brancos e rosés.

Tanto é que existem raros Malbecs e Pinots Noirs brancos. Para que isso aconteça, basta fermentar a uva sem deixar as cascas em contato com o mosto, pois são elas que dão cor ao vinho. No caso dos rosés, é só manter o contato por pouco tempo, para que a coloração não chegue a ser tinta.

2) Vinho doce (de sobremesa) não tem adição de açúcar

Um vinho de sobremesa pode ser doce por vários fatores: pela maturação em excesso da uva, pela fortificação, pelas uvas serem atingidas pelo fungo "botrytis cinerea" ou ainda por se tratar de um icewine. Mas é tudo natural, nunca por adição de açúcar (os vinhos que levam açúcar são chamados de suaves, e são mais simples). Se ficou curioso, clique aqui para conhecer todos os vinhos de sobremesa do mundo.

3) Afinal, qual é a diferença entre vinho seco e suave?

Como dissemos, o vinho suave tem adi-

ção de açúcar. É um vinho de qualidade mais baixa, elaborado com uvas comuns de espécies americanas (de mesa, feitas para comer, e não para vinificar) - Concord, Herbermont, Niágara, Isabel, entre outras. Esses vinhos podem ser identificados no rótulo, e facilmente são encontrados em supermercados. Já os vinhos secos (também chamados de vinhos finos) são elaborados com uvas mais nobres (as de espécies "viti viníferas"), como Cabernet Sauvignon, Merlot, Chardonnay... Qualquer resíduo de açúcar nesses vinhos é produzido naturalmente pela uva durante a fermentação.

4) Vinho Verde... Não é verde!

Lá nas margens do Minho, em Portugal, está a região demarcada de Vinho Verde, ou seja, a denominação de origem (DOC) que dá nome ao vinho. Portanto, ele pode ser branco, tinto e até rosé, menos verde.

5) E vinho do Porto não é produzido no Porto  
É produzido mesmo no Douro! Passou

a ser conhecido como Vinho do Porto porque era lá, na região do Porto, que ficava armazenado antes de ser exportado (afinal, fica pertinho).

6) Nem todo espumante é Champagne  
É muito comum ouvirmos algumas pessoas chamando todos os espumantes de Champagne, mas não é bem assim... Apenas o espumante produzido na província histórica de Champagne, na França, recebe esse nome. Então, anote a regrinha: nem todo espumante é Champagne, mas todo Champagne é um espumante.

7) Os chineses são os maiores consumidores de vinho tinto do mundo  
Ultrapassando a França e a Itália, os chineses se mostraram os maiores consumidores de vinho tinto do mundo. Em 2014, os chineses chegaram a consumir 1,86 bilhão de garrafas de vinho tinto, segundo pesquisas publicadas na revista Exame. Em cinco anos, a China apresentou um aumento de 136% no consumo da bebida.